

Edição de Hoje:
20 PÁGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo
17 DE OUTUBRO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 17

N.º 6.231

Truman Determina Pressa no Preparo Bélico Americano

O Direito de Crítica e a Segurança do Estado

DANTON JOBIM



Faltam treze dias para que o governo e os partidos que o apoiam comemorem solenemente a restauração democrática. Entretanto, o Congresso Nacional não conseguiu ainda elaborar as leis complementares da Constituição de 18 de setembro de 46. Isso quer dizer que o regime em parte está constituído e em parte não está. Sobrevivências da ditadura sombreiam o quadro das liberdades públicas, sem que os nossos congressistas atentem nas consequências dessa anômala situação.

No capítulo da liberdade de expressão, que envolve a crítica dos atos governamentais, continua aparentemente em vigor uma lei de imprensa informada nos postulados democráticos que a revolução de 1930 inscrevera na sua bandeira. Mas o Decreto-lei n.º 431 de 1933 — elaborado no apogeu do Estado Novo e para defendê-lo — contemplou também o crime de injúrias aos poderes públicos e seus agentes e, desde então, se cuidou de aplicá-lo contra o jornalista que, no exercício de sua profissão, "injuriar" o detentor da autoridade pública. Como o conceito de injúria é o que há de mais vago e flutuante, segundo a ocasião, o lugar e o ânimo do suposto ofensor, qualquer crítica aos agentes do poder, sob a ditadura, passou a ser capitulada como crime político e julgado pelo famigerado Tribunal de Segurança Nacional. Lembremo-nos de um corajoso acórdão da lavra do desembargador Saboia Lima, em pleno Estado Novo, em que esse eminente juiz repelia a estupidez desse conceito reacionário, procurando rasgar uma clareira na "selva escura" da feroz legislação política vigente.

Pois bem, a Lei de Segurança, mesmo depois de 29 de outubro de 1945, continua a ser aplicada a jornalistas nos processos por injúrias a pessoas investidas de autoridade pública. Ainda ontem, tivemos oportunidade de ler no "Diário de Justiça" um erudito parecer do sr. procurador geral do Distrito, sustentado com citações do Código Penal fascista de 1930 e resoluções do Comité Consultivo Para Defesa do Continente, de Montevideu (contra a "propaganda" organizada da 5ª Coluna, e não contra simples abusos de linguagem esporadicamente surgidos na crítica aos funcionários públicos). O brilhante chefe do Ministério Público no Distrito Federal, no ato de provar o impossível, alega uma evolução do conceito de crime político que se verificou realmente, alargando-se até abranger as formas mais intensivas de ataques a representantes do Estado, mas isso durante a era fascista, quando o Estado era tudo e o cidadão era nada. O simples fato de se lançar mão de uma lei destinada a defender um regime para-fascista, a fim de proteger um regime de inspiração democrática, o qual surgiu exatamente como reação àquele sistema fundado na compressão das liberdades públicas, já constitui, sem dúvida, um contra-senso. Teríamos, pois, o delito de imprensa contra funcionário público quindado à forma de delinquência político-social ou contra a segurança do Estado, o que seria o fim do próprio regime que se quer defender!

É verdade que a autoridade do desembargador Nelson Hungria já estabeleceu o justo limite da aplicação da Lei de Segurança aos casos de ofensas ao agente do poder público, acentuando a importância da intenção e finalidade que inspiram o ato a punir. É intuitivo que todo aquele que abertamente critica um agente do Estado está contribuindo para que se lhe abale a reputação funcional, o conceito em que é tido como gestor da coisa pública. Daí certamente advem algum prejuízo, não apenas ao alvo das críticas, mas ao próprio Estado que ele mal representa. Ora, num regime em que o Estado é o sumo bem, o ente supremo, ante o qual o indivíduo se anula, toda crítica desse gênero é indesejável, sendo logicamente reprimida como um atentado político. Mas no sistema constitucional que rege o país não há lugar para conceito semelhante, que admira ver sustentado com tanta bravura por um homem da cultura e da inteligência do procurador Romão Côrtes de Lacerda.

De tudo se conclui que, se vivemos aparentemente numa democracia, falta ainda ao regime a sua escaleta: — o reconhecimento do exercício do direito de crítica aos atos do poder público, como atividade legítima e normal do cidadão, punível, sem dúvida, nos seus excessos, mas jamais considerada como ação comprometedor dos fundamentos do Estado. Para que tal ação subversiva se caracterize será sempre mister que vise inequivocamente o ataque sistemático às instituições do Estado, objetivando desmoralizar os que o defendem para melhor destruí-lo. Quanto ao jornalista que critica o mau gestor dos negócios do Estado, com o fito

TREINAMENTO PARA TODAS AS UNIDADES DA RESERVA

WASHINGTON, 16 (United Press) — O presidente Truman ordenou o estabelecimento de defesas militares, sem demora, nos Estados Unidos, bem como que seja organizado o treinamento de todas as unidades de reserva necessárias à segurança nacional.

TEXTO DA ORDEM PRESIDENCIAL

A ordem dada pelo presidente, momento mesmo em que está realizando sua campanha eleitoral, diz o seguinte: a tradicional política norte-americana de segurança nacional, tom posto sua confiança nas organizações dos cidadãos, apoiadas pelas forças armadas regulares, com efetivos médios, e que juntamente com a defesa nacional, exigem a formação de reservas bem treinadas e de máxima eficiência através de todo o país.

A ordem presidencial continua nos seguintes termos: "É essencial que o treinamento dos cidadãos que terminaram seu tempo de serviço nas forças armadas continue de maneira apropriada à Nação, não visando sua entrada em ação imediata, mas considerando os fatos que se passam no mundo, ou simplesmente como um treinamento rotineiro para a defesa nacional".

Em obediência à ordem presidencial, o secretário da Defesa e os chefes dos Departamentos da Guerra, Marinha e Aviação, determinaram que sejam usados sem demora "todos os elementos praticáveis e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional".

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos re-

ponsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que quaisquer leis ou medidas necessárias a dar a defesa nacional a máxima eficiência, tenha a prioridade.

DECLARAÇÕES DE TRUMAN

WASHINGTON, 16 (United Press) — O presidente Truman regressou de sua viagem de campanha eleitoral e declarou confiar em que melhorou a situação mundial e a atitude da Rússia e que tinha esperanças de uma eventual paz.

O presidente disse que nenhum aspecto da situação internacional havia motivado sua ordem dada previamente para que se apressasse a instrução das reservas militares. Acrescentou que houve uma melhoria na situação internacional e mencionou as deliberações da ONU em Paris, dizendo que elas lhe deram esperanças por que demonstrava que as Nações Inclusive a Rússia, estão dispostas a debater seus problemas.

Também declarou que se sentia otimista acerca de suas perspectivas de triunfo nas próximas eleições depois de uma semana de campanha pelos Estados do meio-oeste, durante a qual percorreu 5.600 quilômetros. Expressou também o desejo de que o orçamento das forças armadas, para o próximo ano fiscal, mantenha na cifra de 14.400.000.000 de dólares.

Os chefes das forças armadas solicitaram a soma de 23.000.000.000 de dólares.



Presidente Truman

Nova Denúncia Aliada à ONU Contra Rússia

PARIS, 16 (Por John Lee, do INS) — As três grandes potências ocidentais estão considerando a apresentação de um protesto, à viva voz, perante o Conselho de Segurança, em sua sessão da próxima terça-feira, pelos atos de provocação da Rússia, em Berlim, atos esses que são julgados como ameaça à paz mundial.

INDIVIDUALMENTE O delegado norte-americano Philip Jessup, o francês, Alexandre Parodi, e o britânico, Sir Alexander Cadogan, provavelmente farão incisivas declarações individuais, em resposta ao questionário apresentado às grandes potências pelo chanceler argentino, Atilio Bramuglia, que dirige os esforços de mediação das potências "neutras", a respeito do conflito de Berlim.

(Conclui na 8.ª pág.)

Irrompe de Novo Guerra na Palestina

TEL AVIV, 16 (De Eilav Simon, correspondente da U. P.) — A encarnizada luta entre as forças de Israel e do Egito, que irrompeu na árdua zona de Negev, na Palestina Meridional, ameaça propagar-se a toda a Terra Santa, pois o governo israelita recusou categoricamente acatar a ordem de cessar fogo emitida pelas Nações Unidas.

HA' 18 HORAS Informou-se que desde há mais de 18 horas está sendo travada intensa luta, entrecortada por ocasionais combates aéreos, e segundo informações enviadas às Nações Unidas em Paris, reiniciaram-se também as hostilidades entre árabes e judeus em Jerusalém.

As capitais árabes guardam silêncio acerca da luta, com exceção do Cairo, onde o governo egípcio deu à publicidade um comunicado no qual se diz que aviões judeus atacaram uma cidade egípcia na zona fronteiriça.

De Haifa, sede do grupo de treze das Nações Unidas, informou-se que o governo de Israel havia rejeitado a ordem de cessar a partir das 14 horas de hoje, (GMT).

O general William Riley, chefe militar do grupo de observadores da ONU na Palestina ordenou a árabes e judeus que cessassem as hostilidades àquele hora e voltassem às posições que ocupavam ao meio-dia de ontem.

Pouco antes da hora fixada para a cessação do fogo, o governo israelita informou que não podia suspender as operações militares em curso, a menos que fosse garantida pela ONU a segurança do trânsito entre o território do Estado de Israel e as posições judaicas na zona de Negev.



Senador Novais Filho

O Senado Não Aprovou Ontem o Reajustamento

Em sua reunião matutina de ontem, o Senado votou apenas quatro emendas, deixando 10 para a sessão de amanhã.

AS APROVADAS

Das votadas aprovaram-se as seguintes: n.º 121, classificando na referência XXXV os extranumerários-mensais das que desempenham funções de Assistente Jurídico nas repartições; n.º 59, subemenda à emenda 46 estendendo aos biólogos do Quadro Permanente do Instituto Osvaldo Cruz, que tenham mais de vinte anos de serviço, todos os direitos e vantagens dos professores catedráticos da U.B.; n.º 123, que estende aos médicos sanitários do M.E.S., aumentados até 24 de janeiro de 1946, os direitos e vantagens do decreto-lei 8.833.

VOTO DO SENADOR NO VAIS F.LHO

O senador Novais Filho proferiu uma longa justificativa de voto contra as emendas que majoram os aumentos propostos pela Câmara. Reconhecendo a necessidade de se atenderem às necessidades econômicas dos servidores civis e militares, fez questão de frisar o senador udeista de Pernambuco a sua atenção à advertência do sr. Ivo d'Aquino contra as liberalidades que comprometem a execução de uma política de equilíbrio orçamentário, no próximo ano, obrigando o governo a optar entre a criação de novos impostos que, incidindo sobre a produção, encarecem o custo de vida, ou a volta à inflação. O comedimento na aprovação das emendas que implicam em encargos exagerados para o erário, disse o sr. Novais Filho, é uma obrigação do Senado, que compromete o seu prestígio de poder moderador, deixando-se levar pelo afã de conceder aumentos sem detidos estudos de suas consequências.

esperançosos de que se encontre uma solução favorável para a desastrosa greve que a custou à França vinte milhões de francos do não necessário combustível. As conversações foram reiniciadas justamente quando parecia que as relações entre o governo e os grevistas piorariam consideravelmente, devido à remessa de guardas,



Juraci Magalhães

Para fixar meus cabelos?
Já tenho o eleito...
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

Na Baía, "Tout va Très Bien" — Mas, Apenas Por Enquanto

Reportagem de POMPEU DE SOUSA

O jornalista foi sem intenções jornalísticas, à Baía, passar o fim de semana; passou quase a semana toda. A terra tem uma coisa, um xamego que agarra a gente, e se agarra na gente, não larga mais, fica morando, transformado em saudade, em vontade de voltar.

O caso é que, não tendo ido para ficar, ficou; e, não levando intenções jornalísticas, sempre trouxe alguma coisa que contar. Coisas marginais, talvez, pois não investigou nada, não entrevistou ninguém. Viu por acaso, ouviu por acaso, ouviu dizer, sobretudo. Conversou com todo mundo, com o governador e o assessorista do Elevador Lacerda, com o Industrial e a "girl" do "cabaret", o sócio do Balaço de Tênis e o "crack" do futebol, o magico "Fu-Manchú" e o responsável pelo abastecimento de comidas do hotel, o espanhol dono do bar e o repórter da terra. Conversas soltas, sem objetivo de jornal. Vamos ver se vale a pena reunir as lembranças também soltas que elas deixaram.

PARA COMEÇO DE CONVERSA

O repórter dum matutino da terra é quase um menino e acumula as funções de secretário

de resguardar o Estado contra os abusos que lhe distinguem a missão tutelar da sociedade, é claro que poderá vir a ser responsabilizado por excessos que cometa, mas jamais será tido, "a priori", como inimigo da ordem política e social.

Nos regimes fascistas é delito grave criticar os governantes: o pressuposto é que o Estado não erra e os que o representam só respondem perante o chefe supremo, donde lhes vem toda a autoridade. Mas nos regimes democráticos é de rigor que todos os que detenham o poder o exerçam em nome do povo e a este lhe devem contas de seus atos. Daí o direito que a Constituição confere a qualquer cidadão de representar contra o mau mandatário. É inadmissível que se julgue por uma lei de segurança do Estado o cidadão que, numa democracia, critica um agente qualquer da autoridade por desconchuta no desempenho de suas funções.

Vamos comemorar dentro em pouco o 29 de Outubro, saudando o retorno à liberdade. Se o nosso Parlamento como a nossa Justiça não estiverem à altura da missão que lhes cabe na moldagem do regime, então será melhor economizar os foguetes e adiar a festa.

rio de redação. Acumulação não declarada na carteira profissional, mas de fato. E sobretudo de vocação. É a vocação do repórter. Ou do secretário de redação, não sei. De ambos, talvez. A vocação do jornalista, do profissional, do bom fazedor de jornal. Verde ainda, todo ainda da indecisão e palpitação; mas quanta substância já, inquietude, insatisfação, desconfiança, gosto de pregar e de achar, de contar sobretudo APENAS POR ENQUANTO...

Conta-me tudo. Política acima de tudo. Por enquanto, "tout va très bien". Nem podia deixar de ir, com Mangabeira. Mangabeira é um homem inteligente, voce sabe. Inteligente e habil. Alce de honesto, de decente, de indigno de suspeita. Consegue o milagre dum governo na base da união dos contrários. Porque, não se iluda, essa gente só não se come porque não pode e porque o velho Mangabeira não deixa. E não é PSD contra UDN e vice-versa. É UDN contra UDN, PSD contra PSD. Es-

(Conclui na 8.ª pág.)



Otávio Mangabeira

Conferências Para Porem Fim as Greves

PARIS, 16 (Por Joseph W. Grigg, correspondente da U. P.) — O governo reiniciou esta noite as conversações com os sindicatos operários, comunistas e não comunistas, com o fim de pôr um termo, o mais breve possível, à greve geral dos mineiros de carvão, a qual já dura 12 dias.

Esta é a primeira vez, durante mais de uma semana, que o governo e os líderes operários decidem tratar do assunto em conversações diretas. Robert Lacoste, ministro do Comércio e da Indústria, conferenciou primeiramente com os líderes do sindicato mineiro comunista e depois com os sindicatos socialista e cristão. Os resultados das conversações não foram revelados, porém, pela primeira vez, os delegados parecem

Pelo cronista de 2ª. Am-nta do DIARIO CARIOCA

O 29 DE OUTUBRO

A black and white portrait of a man with short, dark hair, wearing a suit jacket, white shirt, and patterned tie. He is looking slightly to the right of the camera with a neutral expression.

Para os queremistas, entretanto, que significa o 29 de outubro? O vexame de uma expulsão peremptória e sumaríssima, o vir-à-luz dos escândalos, das podridões, dos atos delituosos e depois a saudade do que era doce para eles e para "Ele" — como dizem nos seus

Conforme anunciado, realizou-se, em 1947, na sede da Associação Brasileira de Cultura, com a presença do dr. Paul Vanorden Shaw, representante da ONU no Brasil, a reunião da Comissão Organizadora da Semana das Nações Unidas.

Em 1947, com a participação conjunta das delegações do Brasil e dos Estados Unidos, foi aprovada uma resolução instituindo 24 de outubro como o Dia das Nações Unidas. Tal iniciativa foi tomada em vista da importância que o dia representa, que, em anos anteriores, ocorreram comemorações do aniversário da Assinatura da Carta de São Francisco serviram como excelente oportunidade para a divulgação ampla dos objetivos e do acervo das realizações da comunidade mundial.

PARTIÇÕES OFICIAIS
Por ter partido da nossa delegação a proposta da instituição dessa efeméride, internacional, as comemorações do Dia das Nações Unidas, em nosso país, deverão, naturalmente, revestir-se de especial significado.

Assim, com a colaboração da Divisão do Cerimonial da Presidência da República, da Prefeitura do Distrito Federal, do Departamento Nacional de Educação, do P. E. N. Clube e de várias associações, congêneres, o Centro de Informações da ONU, no Rio de Janeiro organizou um extenso programa de comemorações.

Para a realização desse programa, ficou desde logo constituída uma comissão composta dos srs. Claudio de Souza, presidente do PEN Clube; Alcides de Almeida, presidente do Rotary Clube; João de Azevedo da Silva, secretário da Associação Brasileira das Nações Unidas; Emaralda Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; maestro Eleazar de Carvalho e a escritora, Maria Eugénia Celso.

ESPECTACULO DE BAILET

Na reunião de ontem, presidida pelo acadêmico Claudio de Souza, o representante da ONU fez, à imprensa, uma exposição detalhada dos planos já em fase de execução, dentre os quais se destaca o espetáculo de gala a ser realizado no Teatro Municipal, com a colaboração da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho e do corpo de baile da União das Operárias de Jequiápolis.

A esse espetáculo do verão es-
tar presentes todo o Corpo Di-

cartazes — embora tão amargo, vergonhoso e humilhante para o país. O 29 de outubro, que para o Brasil é dia da ressurreição, para o querenismo é dia de finados. O que podem então é o coro das lamentações, chorando-se uns aos outros, cada um "pelo esplendor do que deixou de ser." E isto, no próprio soneto de Bilac, é maldição. "Maldito seja pelo ideal perdido" dirão eles ao 29 de outubro, data nacional. E é quanto basta para pôr em evidência seus intuítos provocadores.

Provocadores e sediciosos, já que tendentes a contrapor os "valores" derrubados aos altos e aos homens pelos quais foram derrubados. A exaltação de uma ordem de coisas que era o oposto da democracia. Um partido que pretendesse aliciar eleitores com o propósito ostensivo de empreender campanha n'esse sentido não obteria registro, por contrário ao regime (art. 141, § 13). Os quemeristas, porém, disfarçados em trabalhistas, mas muitos ainda incorporados ao P.S.D., querem Getúlio, querem ditadura e querem dizer o que querem num comício de desagravo ao caudilho deposto e seu estadonovismo, e, portanto, de agravo ao regime vigente e às forças, homens e princípios que o depuseram, no próprio dia em que se festeja o sentido democrático, republicano e patriótico da deposição.

E' uma afronta, muito menos ao Governo e as Forças Armadas que ao próprio povo brasileiro! É sua traição, à sua cultura. O mesmo que comemorar o 7 de setembro com um comício contra a independência, o 15 de novembro com um comício contra a República. Ora, a polícia pode intervir para assegurar a ordem pública. Evidentemente a ordem pública não estará assegurada na cidade, caso se realize um comício que não tem outro objetivo senão o de provocar. Deve o sr. general Lima Camarões aconselhar os queremistas a se home-

nagearem em outra oportunidade, quando as suas imprecações e o seu desespero não possam, por afrontos, constituir-se em ameaça à ordem. Os fins ilícitos e a inoportunidade do momento justificam amplamente o adiamento acauelador. Para se reunirem sem armas, e sem convocação provocadora, eles não precisam nem de licença. Sem promover baderna, qualquer dia podem sair falando por aí. No dia escolhido e com o propósito que transpira do seu pedido — que seria uma imprudência exporem-se esses rapazes às consequências do seu acinte. A Polícia cabe, sem dúvida, prevenir, muito mais que reprimir e remediar. Não cometerá uma arbitrariedade impedindo que no mesmo dia se encontrem comemorações do mesmo fato, mas de sinais contrários. E está claro que não vai adiar as do Governo e da Nação, para fazer a vontade aos caprichosos srs. queremistas.

A conhecida declamadora Francesca Nozleres levará a efeito, no Salão Leopoldo Miguez, Escola Nacional de Música, mais um de seus magníficos recitais de poesia, terça-feira, 26 de outubro, às 17,30 horas.

A toilette graga que a sra. Nozieres vestirá é uma criação de Sofia Magno de Carvalho, eficiente diretora do Liceu Imperial e notável professora de Indumentaria Historica do Seminario de Arte Dramatica, que esteve longos anos na Europa e na America, estudando modas com excelentes resultados.

A respeito da cooperação econômica e de outros fatos de interesses, das repúblicas americanas, o sr. Sidorio Zanotti publicou na Revista de Serviço Público — e já está sendo distribuída em separata — uma monografia "Organização dos Estados Americanos".

Desse trabalho, deveras interessante, o sr. Isidoro Zanotti examina, além dos tratados bilaterais, o Estatuto Econômico das Américas, assinado em Chapultepec — 1945, o Convênio Econômico, firmado em Bogotá — 1948, as funções do Conselho Interamericano Econômico e Social, a Conferência Econômica Interamericana a ser realizada em Buenos Aires no próximo ano, as fontes de energia, como o petróleo, etc.

Residência: Tel. 38 - 3124
MÉDICO-PARTEIRO
Consultório: Rua José dos
Reis, 525 — Tel.: 29 - 1309
Segundas, Quartas e Sextas-
feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados,
das 15 às 18 horas

de Moraes; sr. Felix Schmidt, do Gabinete do sr. prefeito; cavalheiro Jorge Pais de Carvalho, chefe do ceremonial da presidência da República; maestro Eleazar de Carvalho; sr. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação; dr. Azevedo Neto, chefe do Serviço de Parques da Prefeitura; dr. P. Machado, da "Imprensa Nacional"; almirante Álvaro de Almeida, presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira; e a União das Operárias de Jesus, o que foi aprovado por unanimidade.

Como Presidente da Câmara Não Cumpriu o Mandado de Segurança — Amanhã, a Posse Dos Maridos, Filhas, Irmãos, Sobrinhos e Outros Parentes Dos Vereadores

A Mesa da Camara Municipal já está expedindo os títulos dos novos funcionários nomeados para os cargos da Secretaria, bem como e numerosos outros promovidos e rebaixados, conforme o grau de parentesco com os vereadores.

Amanhã, começarão os atos de posse, devendo constituir-se uma comissão para a elaboração de uma lei de organização da administração pública municipal, com o fim de estabelecer a forma de eleição dos vereadores e a forma de organização do município.

funcionários antigos que estavam com seus direitos prejudicados foi, apenas, executado em parte. Foi o caso do funcionário Rui Estrela, prejudicado com a promoção da funcionária Maria José Diniz. O mandado de segurança determinou a despromoção da funcionária Maria Diniz e promoção do funcionário Rui Estrela. Tal coisa não aconteceu, pelo que o funcionário prejudicado constituiu seu advogado o sr. Amando de Oliveira Melo que vai propor ação criminal contra o presidente da Câmara, sr. Jorge de Lima, uma vez que deixou de executar a sentença do Poder Judiciário.

Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRÇA ARANHA, 19 - 5.º — GRUPO 502

Chegamos a um ponto em nossa vida política do qual podemos verificar que a falta de consciência e de sinceridade, característica dos nossos homens públicos, nos conduziu a uma si-

dução de confusionalismo, onde, dificilmente, podemos nos entender. As coisas estão infectadas do mais nojento demagogismo, os conceitos desajustados e as palavras não têm mais sentido próprio como antes acontecia. O mais honesto dos nossos políticos pôde ser confundido com o mais desonesto e ócio de todos eles, de modo tal, que se torna impossível repor as coisas nos seus lugares. O povo, que no caso seria o juiz capaz de reconhecer e identificar valores, definir tendências e denunciar intenções, é o único que nada pode fazer em meio a tamanha barafunda, e, por isso mesmo, se deixa envolver no emaranhado de sua "rópria inconsciência, sendo quase sempre arrastado pelo que chega primeiro. Esta é uma herança moral do estado-novo, onde se oficializou a mentira e o cinismo em grande escala, permitindo que se reconhecesse o mais hediondo crime político como a mais nobre atitude moralizadora. Tal herança permanecerá por muito tempo ainda, pois as forças dominantes, a maioria dirigente, quer exatamente esta situação e procura reforçá-la de todos os modos.

Tais considerações foram feitas a propósito do comportamento dos queremo-petebistas (também existem queremo-pesseditas, e em maior número) na Assembléia Fluminense, nesta semana e em outras oportunidades, relativamente a determinadas conceitos ou doutrinas poli-

ticas. Estes homens, que vieram do estado-novo, que nele viveram tranquilamente e com eles se identificaram por ignorância ou por interesse (não existe uma terceira condição), estão hoje lançando mão de todos os elementos inexprupulosamente, com o objetivo — claro que consciente — de aumentar ainda mais a incompreensão que domina o povo para dele poder se utilizar nas oportunidades precisas. Não se lembram que as definições políticas devem ser sinceras e que a ninguém é justo dizer que é isto ou aquilo sem de fato o ser ou pelo menos se encontrar na suposição, sob pena de praticar um verdadeiro crime contra a moralidade política, sem a qual, uma nação, não tem o direito de existir. Para eles pouco importa tais considerações. São discípulos da mentira e da mais réles demagogia oficializada por Getúlio, e delas, dificilmente, poderão se livrar. Por isto é que dizem, como disseram esta semana, que são socialistas! Por isso é que afirmam que são favoráveis ao parlamentarismo no Brasil como uma porta aberta para uma democracia mais ampla! E outras coisas... Não sabem o que é parlamentarismo, não sabem o que vem a ser socialismo, não têm sequer perfeito conhecimento de que foi isto mesmo que Getúlio mandou que dissessem que eram... Mas vão dizendo, com a maior e a mais assombrosa desonestidade, como se efetivamente fossem o que dizem!

O que eles querem é fácil compreender: impressionar o povo, atrair o povo, usar os charões e repeti-los indefinidamente desde que possam servir para este fim. O socialismo está

na moda? somos socialistas! Do parlamentarismo é que se fala? somos parlamentaristas! “O petróleo é nosso” — então mobilizar eleitores? não, o petróleo é nosso...

Vá-se, por aí, que Getúlio formou, de fato, uma escola: a daqueles que, não sendo nada, nor isso mesmo podem ser tudo, variando anexas com as conveniências. Mas a verdade é que, quando um povo chega a uma situação desta, de comportar ou permitir que exista no seu braço um partido político que só conhece a mentira e o cinismo para progredir politicamente — e o que é mais grave, consome mesmo progredir — é evidente que o estado de confusão em que se encontra necessita da atenção e da assistência dos homens que realmente pensam na nação e anseiam por um povo grande. Porque, continuando assim, a marcha para o suicídio é inevitável. Não tardará muito este seu povo não conseguir sequer distinguir entre criminoso e o homem honesto, entre o bem e o mal, anestesiado no cáos de um daltônico moral em atina à estupefação. Al então os quercuemitas terão alcançado o seu objetivo e restaurado novamente a “doutrina” do Getúlio. N. B. M.

Sífilis, eczemas, varizes, úl-
ceras das pernas, verrugas,
espíndhas, furúnculos, mico-
ses — Elet. Terapia
DR. AGOSTINHO DA
CUNHA

Quando se exige
PERFEIÇÃO E PRECISÃO
do serviço

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA
AVENIDA MARCELLO FLORIANO, 160
RIO DE JANEIRO

№ MGF-573-8

(6 de Outubro de 1948)

Srs. Diretores da
COMPANHIA AUXILIAR DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO,
Nesta

Atendendo à solicitação de Vv.Ss., aprez-nos
lhes que os trabalhos de microfilmagem reali-
za C.A.S.A. para a Cia. de Carris, Luz e Força
Janeiro, Ltda. e Companhias Associadas, no
São Paulo e Santos, foram bastante satisfató-
e os resultados obtidos justificaram a sua

Sem outro motivo subscrevemo-nos,
Atenciosamente

Aterciosamente.

M. Graham Fulton
Controlador Geral

Microfilm é a reprodução em filmes de alto contraste de documentos, plantas, cartas, jornais, livros, cheques, fotografias etc. Esta reprodução visa economizar espaço de arquivamento, protegendo documentos valiosos e permitindo a rápida consulta e leitura.

- **CUSTO** ★ 300%, mais barato em grandes quantidades.
- **RAPIDEZ** ★ 10 a 50 vezes mais rápido que qualquer espécie de cópia.
- **PRECISÃO** ★ 100%, Elimina erros de cópia. Modifica inclusive escalas de plantas com absoluta precisão.
- **PROTEÇÃO** ★ 100%, Assigura todos os documentos contra quaisquer riscos. Vida de 5 séculos. Incomburencia.
- **ECONOMIA** ★ 99%, Reduz o VOLUME dos arquivos até 99%.
- **FACILIDADE** ★ 100%, de consulta, de arquivamento.

TUDO QUE DEVA SER ARQUIVADO-DEVE SER MICROFILMADO

CIA. AUXILIAR DE SERVICIOS DE ADMINISTRACIÓN

DEP. DE MICROFILMAGEM
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 — 17.º ANDAR — TELEFONE

Inter-Continental Propaganda

ONDA DE GREVES AMEAÇA SÃO PAULO

Submetidos a Rigorosa Tomada de Contas os Institutos e Caixas

Exigências Intransferíveis do Tribunal de Contas da União — Instruções Baixadas Pelo Diretor do Dep. Nacional de Previdência Social

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Moacyr Cardoso Veloso, tendo em vista as exigências para tomadas de contas das autarquias pelo Tribunal de Contas da União, assinou ontem uma portaria, baixando instruções de emergência, aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões para o atendimento dessas prestações de contas.

AUTOBIOGRAFIA FUNCIONAL

— O relatório da tomada de contas de cada exercício — começa a portaria — conterá, inicialmente, o nome do administrador responsável, no período examinado, a data da nomeação e da posse, tempo de serviço e o dia, mês e ano em que deixou o cargo, quando ocorrer essa hipótese.

CONTEÚDO

— Constará o relatório — Constará o relatório de uma exposição, tão sucinta quanto possível, sobre a realização e classificação da receita, legitimidade, classificação dos comprovantes e liquidação das despesas, exatidão aritmética e contabilidade das contas, subsistência do artigo e procedência da exigibilidade do passivo e exame da constituição das reservas. Essa exposição será feita após o exame dos documentos de receita e despesa, dos termos de balanço, dos de verificação da tesouraria e das contas correntes bancárias, atendendo, no que for cabível, às instruções constantes do ato n.º 1, de 7

de setembro de 1938, do Tribunal de Contas.

OUTROS DETALHES

— Os relatórios serão ainda instruídos — prossegue — com o orçamento aprovado para o exercício, com os reforços ou dotações especiais posteriormente concedidos, com a demonstração orçamentária da receita e da despesa, balanço econômico, balanço patrimonial e pareceres do Conselho Fiscal sobre os balanços mencionados.

CONFECAÇÃO EXPEDIDA

Os relatórios de tomada de contas, relativos aos exercícios de 1946 e 1947, já apresentados pelos Inspetores de Previdência Social — conclui a portaria — serão revistos pela Comissão de Fiscalização, no prazo de 30 dias, para o efeito de sua adaptação às presentes normas. Os relatórios de tomada de contas em elaboração deverão ser encaminhados à Divisão de Fiscalização, observadas as presentes normas, tão logo estiverem prontos. O relatório de Inspeção, que concluído, independentemente de ser apresentado posteriormente, no menor prazo possível. Na verificação dos processos, documentos e comprovantes, adotará os Inspetores de Previdência, sem prejuízo da segurança dos resultados, métodos expedientes, de modo a que se conclua os trabalhos dentro dos prazos estabelecidos nas respectivas portarias, nos quais se compreende, também, o da confecção final da apresentação do relatório.

O ENSINO

REVOGADO O CONGELAMENTO DAS ANUIDADES ESCOLARES

Os Professores Vão, Afinal, Receber os Seus Atrasados — Texto da Portaria do Vice-Presidente da C.C.P.

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, major Idino Sardenberg, já assinou a portaria revogando o que congelou as anuidades escolares. Em consequência, entra em vigor imediatamente o acordo assinado em princípio do ano corrente entre os sindicatos de diretores de estabelecimentos de ensino e dos professores, recebendo estes diferenças de salários acumulados a partir de 1 de março de 1948.

TEXTO DA PORTARIA

E' o seguinte o texto da portaria do vice-presidente da C. C. P.: Já enviada à Imprensa Nacional para publicação, que recebeu o número 122: "Considerando que a C. C. P., em Portaria n.º 19, de 27 de fevereiro de 1948, publicada no Diário Oficial de 28-2-48 — página 2.883, resolveu que as anuidades escolares seriam nulas nos níveis vigentes

em 31-12-1947, até fossem ultimados os estudos que estava procedendo para submetê-las ao regime de tabelamento; considerando que, posteriormente, tendo em vista a comunicação em que o Ministério da Educação e Saúde se declarava competente para decidir sobre a matéria, a C. C. P. resolveu suspender os referidos estudos e considerá-los da alçada daquele Ministério; considerando que os referidos estudos, ultimados agora pela Comissão Especial nomeada pelo Ministério da Educação e Saúde, indicam solução peculiar ao mesmo Ministério e aceita pelo respectivo titular, resolve: revogar a Portaria da C. C. P. n.º 19, de 27 de fevereiro de 1948, publicada no Diário Oficial de 28-2-48."

FIM DE NOVELA

E assim termina a complicada história do aumento de

salários dos professores, cujo pagamento foi capitalizado agora graças à intervenção protetora do sr. Mader Gonçalves, retardando a execução do acordo por via de uma publicitária proposição no sentido de se tabelar o ensino.

O ACORDO

Historiando os fatos: em princípio deste ano, por proposta dos diretores de colégios, realizaram os sindicatos de professores e diretores um acordo pelo qual se autorizava um aumento nos preços das anuidades escolares bastante para cobrir a diferença de salários.

Uma cláusula do acordo condicionava a sua validade a permissão para o aumento de anuidades proporcional aos novos encargos.

Antes de sua homologação pelos Ministérios da Educação e do Trabalho, o sr. Mader Gonçalves propôs à C. C. P. o tabelamento de anuidades.

Como medida liminar, a C. C. P. congelou essas anuidades na base de preços vigentes em 1947.

Posteriormente o Ministério da Educação, valendo-se do dispositivo legal que lhe assegurava competência para realizar os estudos que a C. C. P. se avocara, organizou uma Comissão de técnicos de comprovada capacidade e chegou à conclusão de que o aumento de anuidades era lícito, principalmente por ser a única solução para conceder-se aumento de salários do magistério particular, reconhecidamente mal pago.

Essas conclusões foram encaminhadas ao presidente da República, que as aprovou.

Nesse intermédio o acordo foi homologado pelos dois Ministérios interessados, mas, sem efeito prático, pois a cláusula condicional deixava sua execução pendente da renovação da Portaria 19.

Esta vez agora, permitindo aos professores receber os seus salários, quase às vésperas das festas de fim de ano, permitindo-se um feliz Natal e prospero Ano Novo, convertendo em graças os ressentimentos porventura guardados por causa dos zelos do sr. Mader Gonçalves.

O DIA DO PROFESSOR NA ESCOLA VISCONDE DE CAIRU

Realizou-se dia 15 na Escola Técnica Visconde de Cairu

A POLÍTICA

Assoberbadas de Serviço "Queremista" as Tipografias no Rio Grande do Sul

Impressão de Milhares de Cartazes — Nove Vereadores Querem Um Comício Pró-Getúlio, no Dia 29 — Eleito o Diretorio Nacional do PR



Getúlio Vargas.

COMICIO QUEREMISTA NO RIO

Foi enviado ao chefe de Polícia o seguinte ofício: "Os abaixo-assinados, cidadãos brasileiros, vereadores da Câmara do Distrito Federal, invocando o parágrafo 11 do artigo 141 da Constituição da República, ('Todos podem reunir-se, sem armas; não intervindo a Polícia senão para assegurar a ordem pública. Com esse intuito, poderá a Polícia designar o local para a reunião, contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite'), vêm solicitar de v. excia. de acordo com o disposto na lei básica e acima transcrito, a gentileza de designar os locais destinados às manifestações públicas do dia 29 de outubro, para que os signatários possam, livremente, usar, com seus correligionários, os mesmos direitos de manifestação em praça pública dentro dos limites da imparcialidade que a lei estabelece.

Cordiais saudações — Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1948 — (a.) Napoleão de Alescastro Guimarães — José Junqueira — João Machado — Saugramor de Severo — Crispim Maurício da Fonseca — João Luiz de Carvalho — Anésio Frota Aguiar — Geraldo Moreira e Acilios Lins".

PERDEU O MANDATO

TERESINA, 16 (Asapress) — O Conselho Municipal de Regeneração cassou o mandato do vereador udenista Silvestre Ferreira da Silva, por infração do dispositivo constitucional que proíbe, após a posse, o exercício de função pública de nível municipal. O vereador teria assinado um documento como delegado de Polícia em exercício.

CONTRA A INTERVENÇÃO

TERESINA, 16 (Asapress) — Realizou-se na praça Rio Branco um comício contra a intervenção federal no Estado, falando vários oradores. Terminada a manifestação, o povo se dirigiu ao Palácio do Governo, onde outros oradores se fizeram ouvir, inclusive o governador Rocha Furtado, assegurando que defenderá a autonomia do Estado.

VISITOU A ASSEMBLEIA

S. PAULO, 16 (Asapress) — A primeira preocupação do sr. Honório Monteiro em S. Paulo foi fazer uma visita à Assembleia Estadual. A sua chegada, o presidente interrompeu um orador e anunciou a presença do sr. Honório Monteiro na Casa, apresentando-lhe os cumprimentos da mesma e os da presidência. A comunicação foi recebida com uma salva de palmas, dirigindo o sr. Auro de Moura Andrade, líder da UDN, algumas palavras ao visitante e dizendo da satisfação com que a UDN via a sua nomeação. Em apertadas, idénticas declarações fizeram os srs. Nelson Fernandes e Oliveira Costa, líderes do PTB e do PSD.

HOJE, O ENCERRAMENTO DA SEMANA DA CRIANÇA

Festividades no Instituto Quinze de Novembro

Encerra-se hoje, após uma série de atividades, a Semana da Criança de 1948. Entre essas atividades, é de destacar, pela sua significação, a 2.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatra, realizada em Curitiba, a Exposição de

uma homenagem ao seu corpo docente no dia consagrado ao mestre, tendo sido executado o seguinte programa:

- 1.º — Hino Nacional, pelo orfeão Calrú dirigido pela professora Stela Cunha Oliveira.
- 2.º — "Oração do professor" pelo professor Luciano Lopes.
- 3.º — Alocução alusiva à data pela senhora Daise de Souza Lobão, representante do Colégio de Dezembro.
- 4.º — Discurso sobre o professor primário pela senhora Neusa de Carvalho representante do Instituto Flamet.
- 5.º — Saudação ao mestre pela aluna do referido Instituto, senhora Linda Canil.
- 6.º — Poesia "A Morte da Angúria" pelo professor José Alexandre Teixeira.
- 7.º — Discurso do diretor da Escola, professor Carlos Alberto Franco, saudando o corpo docente do estabelecimento.
- 8.º — Discurso do professor Alvaro Paes de Barros Filho, agradecendo em nome do professorado do estabelecimento a saudação do diretor.

A parte musical-orfeônica esteve a cargo da professora Stela Cunha Oliveira, e Banda de Tambores e Cornetas da Escola.

veira Costa, líderes do PTB e do PSD.

CONVENÇÃO DO PR

B. HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em prosseguimento aos trabalhos da convenção do PR, foram votadas importantes resoluções referentes à conduta do partido em face da situação política brasileira. Na sessão noturna foi eleito o novo diretório nacional que ficou assim constituído: Artur Bernardes de Minas, Afonso Alves Camargo, do Paraná, Altino Arantes, de S. Paulo, Armando Funes, de Sergipe, Boto de Meneses, da Paraíba, Crisanto Moreira da Rocha, do Ceará, Exequias Jerônimo da Rocha, de Alagoas, Francisco Solano da Cunha, de Pernambuco, Genérico Fonde Filho, de Mato Grosso, Julio Nery, do Amazonas, Lino Machado, do Maranhão, Manuel Monjardim, do Espírito Santo, Olegário Bernardes, do Estado do Rio, Sales Neto, do Distrito Federal, Teófilo de Albuquerque, da Bahia, Togo Gomes de Almeida, de Goiás, e Valtor Rosa, do Rio Grande do Sul.

Os membros do diretório nacional, proclamados eleitos, tomaram posse imediata, reassumindo a presidência dos trabalhos o deputado Artur Bernardes.

Voluntaram a falar durante a sessão os srs. Abgar Renault, secretário de Educação de Minas, formulando indicações sobre problemas do ensino, e José Dantas Mota, relembrando as últimas campanhas cívicas em que, pela redemocratização do país, empenhou-se o PR, ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes e do governador Milton Campos, propondo que a convenção aprovasse uma moção de apreço e simpatia ao chefe de Executivos mineiro. A moção foi aprovada extensiva aos governadores de Sergipe, Ceará, Bahia e Estado do Rio, por sua gestão do deputado Jaci Figueiredo.

Voluntaram a falar durante a sessão os srs. Abgar Renault, secretário de Educação de Minas, formulando indicações sobre problemas do ensino, e José Dantas Mota, relembrando as últimas campanhas cívicas em que, pela redemocratização do país, empenhou-se o PR, ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes e do governador Milton Campos, propondo que a convenção aprovasse uma moção de apreço e simpatia ao chefe de Executivos mineiro. A moção foi aprovada extensiva aos governadores de Sergipe, Ceará, Bahia e Estado do Rio, por sua gestão do deputado Jaci Figueiredo.

HOJE, O ENCERRAMENTO DA SEMANA DA CRIANÇA

Festividades no Instituto Quinze de Novembro

Encerra-se hoje, após uma série de atividades, a Semana da Criança de 1948. Entre essas atividades, é de destacar, pela sua significação, a 2.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatra, realizada em Curitiba, a Exposição de

uma homenagem ao seu corpo docente no dia consagrado ao mestre, tendo sido executado o seguinte programa:

- 1.º — Hino Nacional, pelo orfeão Calrú dirigido pela professora Stela Cunha Oliveira.
- 2.º — "Oração do professor" pelo professor Luciano Lopes.
- 3.º — Alocução alusiva à data pela senhora Daise de Souza Lobão, representante do Colégio de Dezembro.
- 4.º — Discurso sobre o professor primário pela senhora Neusa de Carvalho representante do Instituto Flamet.
- 5.º — Saudação ao mestre pela aluna do referido Instituto, senhora Linda Canil.
- 6.º — Poesia "A Morte da Angúria" pelo professor José Alexandre Teixeira.
- 7.º — Discurso do diretor da Escola, professor Carlos Alberto Franco, saudando o corpo docente do estabelecimento.
- 8.º — Discurso do professor Alvaro Paes de Barros Filho, agradecendo em nome do professorado do estabelecimento a saudação do diretor.

A parte musical-orfeônica esteve a cargo da professora Stela Cunha Oliveira, e Banda de Tambores e Cornetas da Escola.

Provável Parede Dos Empregados Dos Bondes da Capital e Santos SERIA OBRA DOS COMUNISTAS — COMENTÁRIOS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Ainda ontem continuava sem solução as greves decretadas em São Paulo, pelos operários da fábrica "Kovarik", no município de Santo André, e na fábrica "Santa Luzia", no município de Sorocaba. Por outro lado, comentava-se ontem no Ministério do Trabalho que o pessoal do tráfego de bondes da Capital paulista e de Santos está ameaçando uma "parada" de drásticas consequências para a população local. Esses trabalhadores pretendem um aumento de salário, que a empregadora diz não estar em condições de reconhecer.

VOLTAM OS COMUNISTAS Interrogados sobre o assunto, as autoridades responsáveis no Ministério do Trabalho, de-

clararam tratar-se de voltadas comunistas aos meios trabalhistas, com a participação de movimentos subversivos, tendentes a criar o caos nos quadros econômicos do país. Não fosse essa a intenção, dos para-trevistas certamente obteriam o seu "desiderado" por meios pacíficos e suaves, como fizeram nesta capital os comerciantes.

Faleceu o Coronel Augusto Paranhos

Telegrama de goiania, informa que faleceu naquela capital, às 14 horas de ontem, o coronel Augusto Pimentel Paranhos, deputado estadual em diversas legislaturas e prestigioso político de Catarião.

O ilustre extinto era genitor do deputado Galmo Paranhos, do P.S.D., que por esse motivo seguiu, por via aérea, a fim de assistir aos funerais.

O Presidente Dutra Visitou o Serviço de Assistência Médico-Social da Armada

O presidente da República esteve, ontem, em visita às instalações do Serviço de Assistência Médico-Social da Armada, dependência da Marinha de Guerra, que se encontram provisoriamente funcionando no edifício SIAL. O presidente Eurico Gaspar Dutra foi recebido pelo ministro Silveio de Noronha, o vice-almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal, capitão de corveta Dr. Mario Trigo de Macedo, chefe daquele Serviço. O chefe do Executivo ouviu nessa ocasião as explicações sobre o funcionamento e os benefícios que os Serviços desenvolvem em prol do pessoal da Marinha.

Aprovado o Plano de Convocação da Aeronáutica

O ministro Armando Trompowsky, titular da Aeronáutica, recebeu o Plano de Convocação de 1949, já devidamente aprovado, e que lhe foi apresentado pelo brigadeiro Americo Leal, diretor do Pessoal. O Plano está baseado nas instruções contidas no art. 35 da Lei do Serviço Militar.

PRESENTES

do mais fino gosto pelos menores preços!!! Sortimento encantador!

Lojas Brasileiras

AV. PASSOS, 73 75

COPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!



LUTZ FERRANDO OUIDOR. 88

O COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO E A PORTARIA Nº 118 DA C. C. P.

Especialmente convocados para tratar do comércio de comestíveis, em face da Portaria n.º 118, de 8-10-48, da Comissão Central de Preços, reuniram-se ontem, na própria sede, todos os negociantes filiados ao Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, que, após uma série de considerações sobre a impraticabilidade das medidas contidas na citada Portaria e sobre a maneira de como vem sendo exercida a fiscalização das casas do ramo, resolveram o seguinte:

- 1.º — Nomear uma comissão, composta também com os delegados do Sindicato do Comércio Varejista do Rio de Janeiro e dos Representantes Comerciais desta Capital, para estudo, redação e entrega de um memorial às autoridades competentes, no sentido de ser revogada a Portaria n.º 118, por inexecutável.
- 2.º — Oficiar e expor ao Senhor Ministro da Justiça os riscos a que está exposto o comércio legítimo, em virtude da forma de como é interpretada e executada a legislação em vigor.
- 3.º — Manter-se em sessão permanente, até solução definitiva dos casos ventilados em assembleia, que envolvem além dos interesses de toda a classe, interesses superiores da Nação.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1948.



De linhas suavíssimas e belas que proporcionarão conforto e alegria ao seu lar. Lindos modelos de cadeirinhas com molas, carrinhos para crianças. Antes de fazer suas compras visitem nossas exposições, onde sempre temos novidades em móveis de FIBRAX, Junco, Gana da Índia, Tapetes, Rádios etc.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Atendemos Pedidos do Interior

PRAÇA TIRADENTES, 50 FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42.5571;
Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1559; Gerência — 22.3035; Publicidade — 22.3018; Oficinas — 22.0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 15,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXI 17-10-1948 N. 6.231

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

CASAS POPULARES

O problema de casas para o povo, nesta emergência, constitui um dos mais complexos, sendo necessário enunciar-lo com energia, decisão e firmeza de vontade. As circunstâncias oriundas de fatores sociais irremovíveis criaram essa situação angustiosa que envolveu não somente as populações dos grandes centros como também as do interior. Para estas últimas, evidentemente, é que se deveriam voltar todas as atenções dos poderes públicos, levando-se em conta o seu baixo nível de vida e a necessidade de prender o homem à terra, evitando-se o êxodo alarmante para as capitais. Essa fuga constante das populações rurais para as cidades industriais vem determinando o decréscimo da produção da nossa lavoura e consequente ameaça muito séria para a economia nacional.

O governo, quando criou a Fundação da Casa Popular, visou, sobretudo, o interior do Brasil, sem esquecer, evidentemente, os nossos trabalhadores das capitais. Por isso mesmo, as realizações daquela entidade não têm chegado ao conhecimento completo da opinião pública desta capital. Realizações sem propaganda e sem alardes, elas têm, entretanto, prestado um serviço valiosíssimo ao povo das zonas rurais, amplamente beneficiado pela Fundação. Essa ausência de dados e notícias sobre as iniciativas da Fundação, pelo Brasil a dentro, explica, de certo modo, as críticas que têm sido feitas à referida instituição. Nós mesmos endossamos mais de uma vez tais críticas. Somente pelo conhecimento amplo do trabalho de penetração pode-se avaliar a coordenação de esforços posta em prática para assegurar um teto ao trabalhador dos campos. Folgamos em dizê-lo, com essa clareza, depois das reportagens que realizamos sobre o assunto.

É claro que o plano estabelecido pela Fundação da Casa Popular só pode ser executado com relativa lentidão, pois muitos são os fatores que dificultam um ritmo acelerado, entre eles o fator numérico. Entretanto, arcando com todas essas dificuldades, a Fundação, além dos prédios residenciais de Marechal Hermes, nesta capital, já inaugurou os seguintes conjuntos: de Juiz de Fora (215 unidades), João Pessoa (58 casas), Araruama, no Estado do Rio (com 40 casas), Guaratinguetá (sete primeiras de um grupo de 90), Lorena (42), Natal (Rio Grande do Norte) com 74 residências e, finalmente, o de Belo Horizonte, com 300 casas, das quais foram imediatamente entregues 273, achando-se quase prontas as 37 restantes, que deverão ser inauguradas ainda este mês.

Até 29 de outubro corrente a Fundação inaugurará, em todo o país, 4.338 casas, assim discriminadas: 29 em Teresina e 45 em Parnaíba, no Piauí; 41 em João Pessoa e 38 em Campina Grande, na Paraíba; 100 em Recife e 152 em Olinda, em Pernambuco; 51 em Macaé, em Alagoas; 65 em Aracaju, em Sergipe; 37 em Rio Bonito, no Estado do Rio; 1.100 em Marechal Hermes, no Distrito Federal; 104 em Itui; 245 em Campinas, 90 em Guaratinguetá; 100 em Bauru; 67 em Botucatu; 27 em São Carlos; 12 em Mococa; 200, em Santo André e 200 em Santos, no Estado de São Paulo; mais 180 em Belo Horizonte; 50 em Cataguazes; 50 em Uberlândia; 40 em Pomba e 10 em Bambuí, no Estado de Minas Gerais; 82 em Rio Grande, no Rio Grande do Sul; 104 em Curitiba e 69 em Corumbá, em Mato Grosso.

A divulgação desses dados, que reunimos, serve para constatar a orientação honesta e sobretudo inquebrantável da Fundação no cumprimento das suas finalidades e constitui uma eloquente explicação sobre o que vem realizando, sem demagogia, no norte, no sul e no centro do território nacional.

O Funcionalismo e o 29 de Outubro

HEGOU ao fim, no Senado, a votação do projeto de aumento do funcionalismo civil e militar. Do Monarca irá novamente ao Palácio Tiradentes, onde as emendas aprovadas na outra casa do Legislativo serão submetidas aos deputados. O andamento será rápido e, assim, a lei receberá sanção presidencial no próximo dia 29 de outubro. Será essa uma das mais expressivas solidiedades comemorativas da extinção do Estado Novo. Pela segunda vez, em três anos, os governos que substituíram o conselheiro do sr. Getúlio Vargas

melhoram os ordenados dos servidores da Nação. Aliás, no regime ditatorial, o funcionalismo foi vítima dos maiores vexames e violências. O DASP se desmandava, cometendo toda a sorte de arbitrariedades. E não havia para quem apelar. Pois todas as reclamações acabavam sendo julgadas, em última instância, pelo famigerado Departamento. O sr. Getúlio Vargas, por displicência e comodismo, limitava-se a aprovar, sem ler, as célebres exposições de motivos do DASP. E, assim, os funcionários sofriam violências, mal pagos e desassistidos do poder público, vivendo como verdadeiros párias na Terra da Promissão.

O QUE SE DIZ:

...QUE os amigos de sr. Daniel de Carvalho vão mandar celebrar missa de ação de graças para comemorar seus dois anos de Ministério...

...QUE um destes amigos do ministro explicava que tais celebrações não devem festejar atos ou obras do homem de Estado, mas a sua resistência em permanecer nos cargos...

...QUE o ministro Clóvis Pestana, da Viação, é muito católico, mas tem tanto medo de macumba e veneno que fora de casa não bebe nem um copo d'água...

...QUE o dito ministro ainda agora está de viagem para Porto Alegre, aonde vai assistir ao Congresso Eucarístico e levará em sua companhia uma moça de sua intimidade conhecida pelo nome de Antoninha...

...QUE, entretanto, Antoninha não poderá participar das festas festivas, limitando-se a assistir-las de uma sacada do diligente ministro lhe destinado...

...QUE o sr. Pestana convidará ainda seu colega de Ministério, Adroaldo, também gaúcho, para esta piedosa volta aos paços, e que este levará também a sua moça, de nome não identificado, a qual, como a outra, assistirá da sacada os dois titulares desilacionados de opa e tocha...

O Fundador da J. O. C. I.

ESTA no Rio o fundador da Juventude Operária Católica Internacional, conego José Cardim. O Rio hospeda, assim, uma das figuras marcantes do mundo moderno, um herói sem propagandas, um grande condutor espiritual, da estirpe de D. Bosco e de tantos outros gloriosos educadores da mocidade. A obra que o conego Cardim vem realizando em todo o mundo atinge, neste momento histórico, uma significação excepcional. A J. O. C. I. é uma organização de resistência ativa aos males que ameaçam e cercam a juventude dos nossos dias. Essa entidade criada pelo conego Cardim é uma trincheira erguida em todos os cantos da terra contra a infiltração comunista, que pretende arrastar a geração nova para os arrastais do materialismo.

O trabalho admirável do conego Cardim e seus companheiros de jornada merece todo o apoio e todas as simpatias dos homens de boa vontade. E é com esse apoio que J. O. C. I. espera ir par frente, enfrentando todos os obstáculos porque o seu objetivo é profundamente restaurador do espírito. O público da capital do Brasil deve dar todo o prestígio ao padre Cardim, porque ele representa uma etapa da consciência humana, tanto conturbada neste século de loucuras e de heresias.

Os Transportes da Cidade

Aí se cogita de acabar com os lotações particulares. Está no novo plano de ação do sr. inspetor do tráfego. Mais uma vez procuram as nossas autoridades cometer um erro tão grave.

Dizer-se que o número de ônibus e taxis atuais já satisfaz à população é faltar à verdade diante dos fatos, diante da realidade que todos os olhos estão vendo.

As filas dos ônibus continuam do mesmo jeito. Os bondes continuam a trafegar superlotados. Não vamos negar que a situação melhorou com os novos ônibus. Mas para dizer-se que o problema do transporte está resolvido vai uma grande distância.

A zona norte, principalmente, está sofrendo a angústia da crise de transporte. É um suplício cair nas filas. Somente as autoridades do tráfego não querem ver esse panorama.

Acabar agora com os lotações particulares é um erro e um desastre. Da última vez o general Lima Câmara revogou a sua ordem, porque pôde verificar a procedência da grita que se fez. Agora teimam em renovar a proibição. Não temos nenhuma má vontade contra os motoristas profissionais. Mas é necessário atentar bem sobre a realidade. Se o sr. inspetor do tráfego deseja proteger os trabalhadores do volante que o faça. É um direito seu. Entretanto, para usar desse direito não deve prejudicar uma coletividade.

Maurício de MEDEIROS

Universidade Que Deus Esqueceu

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Desde que o então ministro Capanema teve a infeliz idéia de centralizar todos os serviços pricuatricos desta imensa urbe com seus 2 milhões de habitantes em um ponto distante, lá no Engenho de Dentro, aquilo que era patrimônio dos doentes mentais — o velho Hospício D. Pedro II e sua grande área de terrenos — passou pelos mais variados destinos. Ao começo o sr. Capanema pretendia ali localizar o Colegio Pedro II com as suas duas seções.

Arrendendo-me hoje de ter combatido essa idéia, porque, afinal de contas, ela representava uma utilização proveitosa de um bem nacional, que, cobinado, por tanta gente, tem sido ameaçado de usos os menos indicados. Lá está o velho e monumental edifício, de construção solidíssima, admirável para uma rápida adaptação que permitisse nele funcionar, ainda que até construção posterior da Cidade Universitária, um Hospital modesto para as Clínicas da Faculdade. Em 6 meses ou, no máximo, em um ano ter-se-ia o Hospital em funcionamento, com uma capacidade para uns 600 leitos e poupança aos estudantes as despesas e o tempo perdido em viagens pelos quatro pontos cardeais desta cidade em busca de aulas de Clínicas!

Cassadas, porém, as obras que o sr. Capanema iniciou para adaptação ao Colegio Pe-

dro II, começou a dança. Depois de ter estado por meses, seguidos à disposição do S. A. M., foi abandonado pela Associação do Cristo Redentor para um asilo. Quando, aqui, acusou o ministro da Justiça de estar retendo a ordem do presidente da República para que o edifício fosse entregue ao uso da Universidade por querer favorecer essa esdrúxula utilização, o ministro fez declarações públicas negando tal atitude e sustentando até que fôra partidário da imediata entrega à Universidade do Brasil. Essa entrega foi feita, ainda ao tempo da Retoria Amaral. Mas como, por falta de recursos financeiros não tivessem sido iniciadas as obras, a Universidade Católica conseguiu do Congresso um projeto de lei dando-lhe aquilo tudo — edifício, terrenos e tudo. O pretexto, de que se utilizavam os nobres senadores, padrinhos do projeto é que aquilo está sem uso.

É uma inverdade. Nos terrenos do antigo Hospício e em seus edifícios funcionam 5 serviços: a sede central do Serviço Nacional de Doenças Mentais, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, o Instituto de Neuro-sifilis com respectivo Hospital, o Instituto de Psiquiatria da Universidade com 120 doentes hospitalizados e com serviços de ambulatório atendendo a população indigente da zona sul e o Instituto de Neurologia da Universidade com seus 40 doentes e um ativo ambulatório que serve a centenas de doentes anualmente.

Na parte final do terreno invadido, em certo momento por intrusos, funciona o campo de desportos da Escola Nacional de Educação Física, de outra forma, tem de alguns campos de Clubes de Futebol. Esse campo é igualmente utilizado por uma Associação Desportiva dos Funcionários do Ministério da Educação. E todas essas utilizações são de caráter oficial, com a autorização formal do ministro da Educação. A cessão do edifício e de seus terrenos constitui objeto de um termo assinado pelo Ministério da Educação com a Reitoria da Universidade do Brasil.

Se o Congresso quer dar um terreno para a Universidade Católica para a Universidade Católica, não falta à União propriedade ampla para esse fim. Quando se projetou localizar a Cidade Universitária na Quinta da Boa Vista, foi dito que ali a União possuía largos terrenos de terra. Ora, a Universidade Católica não pretende construir uma cidade universitária, mas somente edifícios para as Faculdades que mantém e que são poucas. Encontramos na Quinta da Boa Vista onde se localiza, sem prejuízo de nada do que ali funciona.

Abusado é que a União prive a Universidade do Brasil, que é sua, para entregar um bem que, lá lhe tinha dado, a uma Universidade privada, multo embora respeitável pela sua direção de origem católica. Que os sr. senadores, no seu afã de agradar ao eleitorado católico, não se esqueçam do Brasil, ao qual pertence o velho e tradicional conjunto de Institutos e Faculdades que constituem a Universidade do Brasil e que parece ter sido esquecida por Deus!

A imensidão de todo país, que tanto diverge entre si, numa coisa se acha, unanimemente, de acordo. No combate a esse falso organismo, que só nos dá a sensação de uma orientação a vida no Brasil se está tornando a mais cara do mundo. Nestas mesmas colunas, já contamos com riqueza de detalhes a história do arroz, do feijão e de outros produtos que sumiram do mercado pela inépcia da C. C. P. Hoje, poderíamos contar a trágica história da batata, que não se planta mais pelo desestímulo à produção, causada por tabelamentos não correspondentes às reais necessidades da lavoura. E a batata que hoje comemos devemos-a aos países devastados da Europa como a Ho-

landa e a Itália. Uma vergonha! Agora, então, a C. C. P. para conter a onda de protestos que se levanta de todos os lados, incompetente e incapaz de tomar medidas adequadas e realistas para ajudar o governo na solução de seus casos, inventa a portaria n.º 118 que, se não for revogada imediatamente, representará um golpe de morte nas próprias instituições.

Será o fim, porque dentro de sessenta dias, esgotados os estoques existentes no Rio, não haverá um só produto que se atreva a penetrar no intricado e perigoso círculo dos artigos e parágrafos da dita portaria, a qual jamais poderá ser cumprida, tão fora da realidade se acha.

É a portaria do caos, que os comunistas aguardam ansiosos para agir dentro da confusão. O Presidente Dutra, que com o seu altíssimo senso de justa medida, nos deu o petróleo, por que não nos libra, uma vez por todas, da C. C. P., verdadeiro tumor maligno enquistado no nosso organismo econômico?

Nine GALLO

A Portaria do Cães

(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)



O último mostro da economia nacional. Os atos da C. C. P. quando não são ridículos, são funestos. Quando não é tabelamento anterior ao preço da venda são as medidas desastrosas e incongruentes que provocam a fuga dos produtos e o consequente fatal mercado negro.

decidido não comentar mais os desastrosos desta economia pseudo-econômica, que sob o rótulo pomposo e vazio de Comissão Central de Preços, vem causando ao Brasil maiores males do que a broca do café, lagarta rosada e todas as endemias juntas.

Mas, continuar calados diante de tantos absurdos, que, dia a dia, mais nos aproximam do abismo, seria um crime de lesa-pátria. Precisamos protestar. É preciso que o nosso grito chegue aos ouvidos do honrado Presidente da República para que possa um parádeiro a essa situação, que se está tornando insustentável, pela comprovação da incompetência de um órgão, que tanto disserve o povo como o governo. Uma quinta coluna perfeitamente organi-

zada, não agiria com tanta eficiência no desmantelamento da nossa já depauperada economia nacional.

Na parte final do terreno invadido, em certo momento por intrusos, funciona o campo de desportos da Escola Nacional de Educação Física, de outra forma, tem de alguns campos de Clubes de Futebol. Esse campo é igualmente utilizado por uma Associação Desportiva dos Funcionários do Ministério da Educação. E todas essas utilizações são de caráter oficial, com a autorização formal do ministro da Educação.

Se o Congresso quer dar um terreno para a Universidade Católica para a Universidade Católica, não falta à União propriedade ampla para esse fim. Quando se projetou localizar a Cidade Universitária na Quinta da Boa Vista, foi dito que ali a União possuía largos terrenos de terra. Ora, a Universidade Católica não pretende construir uma cidade universitária, mas somente edifícios para as Faculdades que mantêm e que são poucas.

Abusado é que a União prive a Universidade do Brasil, que é sua, para entregar um bem que, lá lhe tinha dado, a uma Universidade privada, multo embora respeitável pela sua direção de origem católica.

Que os sr. senadores, no seu afã de agradar ao eleitorado católico, não se esqueçam do Brasil, ao qual pertence o velho e tradicional conjunto de Institutos e Faculdades que constituem a Universidade do Brasil e que parece ter sido esquecida por Deus!

Humberto BASTOS

Aspectos do Problema de Investimentos

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Com a presença da missão Abbink, que prossegue nos seus trabalhos destinados a verificar os setores de maior interesse para aplicação do capital estrangeiro, as orientações se polarizam claramente em torno do grave problema dos investimentos. Esta seção vem participando dos debates, comentando as vantagens e desvantagens da importação de novos capitais. Alguns aspectos, porém, da matéria foram lamentavelmente vítimas de um contorcionismo de má-fé, o que revela acentuada falta de serenidade ao enfrentar o assunto.

Os amigos dos investimentos indiscriminados procuram fazer três tipos de insinuação: 1) Que os partidários do pensamento discriminatório, em vista dos norte-americanos serem hoje os maiores exportadores de capitais, desejam criar pura e simplesmente dificuldades para a vinda do dólar de Tio Sam; 2) Que os defensores do princípio discriminatório (princípio aprovado e consagrado em várias conferências internacionais) não são amigos dos Estados Unidos da América do Norte; 3) Que os adeptos das recomendações das Conferências

de Rye, Havana, Bogotá, etc., são uns chauvinistas. E ainda há poucos dias assistíamos a um matutino da maior responsabilidade na opinião pública — "O Jornal" — utilizar essa arma para combater o trabalho do sr. Hamilton Prado apresentado na comissão mista brasileiro-americana e aprovado unanimemente pela Comissão de Indústria.

Torna-se evidente que se trata de uma tática para impressionar a opinião pública e atemorizar aqueles que reconhecem a necessidade do espírito discriminatório. Na realidade ninguém de boa-fé — e entre esses se encontra aquele esclarecido industrial paulista — pode ser contrário aos investimentos de capitais estrangeiros. Deseja-se, apenas, que esses capitais não venham para o Brasil fazer concorrência desleal ao capital nacional. Não é justo, não é aceitável, não é humano, o que o dólar, o franco ou a libra sejam investidos em nosso território com todos os privilégios, garantias e concessões que predominaram no século passado e ainda depois da primeira grande guerra, absorvendo os mercados nacionais abastecidos pelos produtores nacionais. Faz-se mister hoje que o capital estrangeiro seja selecionado na sua aplicação em atividades econômicas que representem real

aumento da riqueza nacional, e que não compareça com a intenção de privilégios semimono-polistas e mesmo monopolistas. Ninguém pode negar, por exemplo, a importância para o nosso país dos moínhos, dos frigoríficos, das fabricas de pneus, dos cine-teatros, etc. Pergunta-se, porém, se em vista das facilidades e garantias oferecidas a esses investidores, senhores de grandes trustes, com tanto capital e fácil técnica, quais os grupos nacionais que se aventuraram a lhes fazer concorrência? São eles praticamente os monopolizadores do mercado nacional. Sob as concessões e os privilégios ampliaram o parque industrial brasileiro mas anularam a concorrência, com uma circunstância agravante, ou seja a de não cumprirem o estatuto de não cumprirem os asseguraram esses privilégios.

Os cine-teatros, para citar esses canalizadores das rendas populares, realizaram os seus

A Opinião dos Leitores

TREM DA CENTRAL

Vitima dos Descalabros da Central volta para reclamar contra a apreensão feita nesta coluna a respeito de uma sua carta cheia de queixas contra a desordem nos embarques, viagens e desembarques dos trens de subúrbio da Central. Magou-se o missivista porque não estiveram de acordo com ele em vários pontos, como seja: reclamar medidas policiais para manter a ordem nos embarques; idem para evitar que pessoas cujas de graxa viagem nos vagões de 1.ª classe; pedir a presença permanente da Polícia da Central nas plataformas. O terceiro ponto que divergência está contido nos dois primeiros, mas, pela sua importância histórica, vale destacar. Evidentemente não confundimos pobreza com sujeira, como pretende o missivista. Não há, porém, como justificar a indicação de meios por ele feita. Concordamos quanto aos fins. Os moradores de subúrbios merecem bom tratamento. O ideal seria que houvesse um número de trens suficiente para transportar toda gente com a maior comodidade, não lhes impondo incomodos de atropelos nos embarques e desembarques nem riscos de sujar a roupa. Se não é assim há falhas a corrigir. Acreditamos, contudo, que a truculência policial não é o meio idôneo para correção de tais defeitos. É impróprio o otimismo do sr. "Vitima", quando afirma que a Polícia da Central, "quando ouxou o pau é para conter esses descasificados, que depois vão al chorar lágrimas de crocodilo". Atualmente ela está libertando e o sr. general Dorival de Brito que a tenha sob sua guarda. Quando era virulenta, porém, documentava a sua presença com encaminhamentos diários e indiscriminados de cidadãos indesejados. Batou muito o nada resolveu. O jeito para desorganizar as plataformas é aumentar o número de trens até o limite máximo de capacidade da Central e, atingido este, estabelecer novos meios de transporte, como o nunca assa-decantado Metrô. A massa popular tem de se tornar selvagem porque disputa lugares.

Não poderíamos esperar que todos os moradores dos subúrbios da Central, houvessem recebido noções de civilidade e cultivassem regras de bom tom até ao ponto de ficarem as portas dos vagões "rasgando seda", como aqueles gêmeos que de tão delicados reticavam a purru. O passaporte de segunda, que comprou bilhete para viajar, se não encontra mais lugar no carro para o qual se habilitou, exerce direito legítimo procurando ajeitar-se de qualquer forma. O contrato que firmou com a Central, ao adquirir o bilhete, o obriga a viajar de 2.ª, mas, também obriga a Estrada a lhe fornecer lugar na 2.ª. Se a Estrada não cumpre a sua obrigação, automaticamente desorganiza o outro contratante. Não será o caso de pedir que a Polícia assine novo contrato, e pauladas, nas costas do segundo contratante, mas, simplesmente de exigir-se que a Central coloque um número de carros suficiente para evitar atropelos. Está bem?

O NUCLEO DO COELHO NETO

Sobre uma reclamação publicada em nossa edição de 26 de setembro sobre a demora no fornecimento de energia elétrica para um nucleo residencial do I.A.P.C. em Coelho Neto, informa o Departamento de Publicidade da Light que a Companhia colocou 96 postes e instalou a respectiva rede, tendo sido as lampadas inauguradas a 9 de setembro. A rede de distribuição de energia elétrica compreendendo redes de alta e baixa tensão e transformadores teve seus serviços iniciados a 5 do corrente. Informa também que os postes colocados pelo Instituto certamente não dizem respeito a posteação da Companhia. Ainda mais: o serviço não pode ser feito com a rapidez que os moradores gostariam de observar por causa da multiplicidade da tarefa e, também, porque há outros trabalhos a atender, dentro de um programa previamente estabelecido.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS SOVIÉTICAS NOS BALCÃS

MARSHALL INVESTIGA PESSOALMENTE NA GRÉCIA O EMPREGO DO EMPRESTIMO PARA ELIMINAR OS GUERRILHEIROS

ATENAS, 16 (Por Edgar E. Clark, correspondente da UPI) — O secretário de Estado Marshall chegou a esta cidade, a fim de investigar pessoalmente porque o governo grego ainda não conseguiu eliminar os guerrilheiros, apesar da ajuda de milhões de dólares, fornecidos pelos norte-americanos. Poucas horas antes da chegada de Marshall, o embaixador norte-americano Henry Grady disse que "a situação não era de todo satisfatória". Advertiu contra o otimismo exagerado relativo à desintegração das forças de guerrilheiros. Grady respondeu que "não havia de clarear", quando lhe perguntaram se o governo grego não empregava todos os seus recursos, com esperanças de obter mais dinheiro norte-americano. O Estado-Maior do Exército Grego admitiu que atualmente há mais guerrilheiros lutando contra o governo, do que quando foi iniciada a ajuda norte-americana. O chefe de Marshall aterrissou no aeródromo de Atenas, às 10 horas, e 20 minutos. Marshall volta amanhã para Paris, por via aérea, a fim de estar presente quando a Assembleia Geral submetter a debate o problema grego. O general Marshall foi recebido pelo primeiro ministro grego, Themistocles Sophoulis. Esta noite, Grady oferecerá uma pequena recepção em sua residência, em honra de Marshall.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

FOSTER DULLES FOI CONFERENCIAR COM O GENERAL KEYES NA AUSTRIA

A Visita de Marshall á Grécia — Homenagem ao Delegado Arce na Espanha — Renúncia do Ministro Echandia

Chegou, ontem, ao aeroporto de Pullin, às 150 horas da tarde (hora de Viena) para conferenciar com o general Keyes, comandante das forças norte-americanas de ocupação na Austria, o assessor do Departamento de Estado do governo de Washington e delegado dos Estados Unidos, John Foster Dulles.

A VISITA DE MARSHALL A GRÉCIA

A anunciada visita do general Marshall á Grécia está sendo

de esperada com grande interesse pelo povo helenico. Espera-se que a excursão do secretário de Estado norte-americano influia de maneira satisfatória na situação política do país.

HOMENAGEM AO DELEGADO ARCE NA ESPANHA

O delegado argentino nas Nações Unidas, dr. José Arce, será alvo de inúmeras homenagens, terça-feira próxima, quando passar pela Espanha, a caminho da Argentina, devido haver nessa ocasião um grande desfile.

RENÚNCIOU O MINISTRO ECHANDIA

Dario Echandia, ministro do governo colombiano anunciou, ontem perante a Junta de Parlamentares do Partido Livre a sua renúncia ao Ministério, a pedido da direção do Partido.

INCENDIO NA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS EM PARIS

Foi extinto, ontem, às primeiras horas, o incendio que rompeu na sessão de arquivos do anexo da Embaixada dos Estados Unidos em Paris.

CONFERENCIA DE CHEFES DO GOVERNO DO IMPERIO BRITANICO

O sr. Peter Fraser, primeiro ministro da Nova Zelândia, numa entrevista exclusiva que



John Foster Dulles

concedeu ontem à "United Press" declarou que na conferência de chefes de governo do Império Britânico, que se realiza atualmente na capital britânica, desenvolve-se novo equilíbrio de poderes que contribuirá grandemente para a segurança mundial.

A INDONÉSIA ACUSA A HOLANDA

Informa um telegrama de Batavia que o governo republicano indonésio acusou as autoridades holandesas de haver violado o acordo sobre a trégua, dando proteção a rebeldes comunistas que atravessaram o limite estabelecido pelo acordo.

ENCONTRO MORTO NA BANHEIRA DO APARTAMENTO

Foi descoberta, ontem, pela polícia de Chembury, na França, o corpo do sr. Todor Ristich, diplomata iugoslavo aposentado.

O cadáver que já estaria em adiantado estado de decomposição foi encontrado na banheira de seu apartamento suscitando-se que ele tenha sido estrangulado.

PRONTO O PROGRAMA DA RECONSTRUÇÃO DA EUROPA

ENTREGUE AO EMBAIXADOR AVERELL HARRIMAN O PLANO DE 16 NAÇÕES — NÃO HA PARA SE PERDER AS ESPERANÇAS

PARIS, 16 (United Press) — Funcionários das 16 nações europeias e das três zonas de ocupação, da Alemanha assumiram e entregaram oficialmente ao governo dos Estados Unidos seu plano para a inversão de cerca de 5.000.000.000 de dólares fornecidos pelos Estados Unidos para o primeiro ano do Programa de Reconstrução Europeia.

Paul Henri Spaak, presidente da "Organização da Cooperação Econômica Europeia", entregou o plano ao sr. Averell Harriman, embaixador da Administração Econômica Europeia dos Estados Unidos, no curso de uma cerimônia celebrada no santuário castelo de "La Mucette".

Spaak recordou que há exatamente seis meses nasceu a O.C.E. e que o "tríunfo" da Organização, ao chegar a um acordo sobre a divisão dos fundos do Plano Marshall, indicia que "não há razão para se perder a esperança".

Harriman respondeu ao discurso de Spaak dizendo que o acordo é uma resposta "aos que diziam que a tarefa era impossível e temerária" e que o sr. Paul Hoffman, diretor da A.G.E., que terá que aprovar o plano, dará o seu visto favorável rapidamente, segundo acredita.

Em seguida ao discurso de Harriman, as 16 nações e os três territórios, que são as zonas anglo-norte-americanas e

francesa da Alemanha e o Território Livre de Trieste, assinaram o Pacto.

Esse acordo determina como serão invertidos os fundos de ajuda durante o ano que terminará no dia 30 de março de 1949.

A cerimônia durou apenas 50 minutos e logo depois Spaak deu por terminada a reunião declarando solenemente: "Carvalhos: real para que se concretizem as esperanças expressadas hoje".

ASSISTÊNCIA CIRURGICO-DENTARIA



DENTADURAS PERFEITAS Método especial de moldagem pelo processo do

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA DENTADURAS EM 3 DIAS CONSERTAS EM 24 HORAS AV. MARECHAL FLORIANO, 87 — SOBRADO Das 8 às 21 horas

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITALIZAÇÃO FAVORECER A ECONOMIA CEE 28.000.000,00 CAIXA POSTAL 408 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE SETEMBRO DE 1948

266 Títulos por Cr\$ 3.830.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
SRF - SOQ - YYV - RYK - DGJ - FDG
LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, foram contemplados os seguintes:

1 TÍTULO SALDADO DE CR\$ 100.000,00

ANTONIO BARBOSA DE CASTRO E SILVA — Palma — Minas

9 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

Dr. HERCKEL ALMEIDA — Recife
IVAN POCHA — Recife
LUIZ P. NASCIMENTO JOR. — C. Federal
FRANCISCO MONTEAU — M. Clara — Minas
FARHAN BUCHALLA — Pres. Prudentes — São Paulo

INDÚSTRIA MECÂNICA "BISORDI" LTDA. — S. Paulo

MARIA C. MATACHANA — Ourinhos — S. Paulo
DOMINGOS FINACE — S. Paulo
SEBASTIAO C. RICO — Aracaju — S. Paulo

40 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

JOSE C. OLIVEIRA — Manaus — Amazonas
ALDO BONA — Campo Maior — Piauí
EDGAR P. MELO — Timbóba — Pernambuco
ACARIAS F. LIMA — Irapiranga — Sergipe
CARLOS A. COUTINHO — Valença — Bahia
DRO O. SANTOS — Salvador — Bahia
ANTONIO TEIXEIRA — Nova Iguaçu — E. Rio
BASTIAO MUNIZ — Barra Mansa — E. Rio
FRANCISCO R. GOMES — Campos — E. Rio
LOUIS JOSE SILVA — C. Federal
GUSMÃO & CIA. LTDA. — C. Federal
DAQUIM MOREIRA NETES — C. Federal
MILTA M. V. MENDES ALMEIDA — C. Federal
MILTON A. FERREIRA MELO — B. Horizonte
JOSE M. OLIVEIRA — S. João del-Rei — Minas
CAUDIONER NUNES SILVA — B. Horizonte
MARCEL R. BATISTA — Parana Lenos — Minas
SEBASTIAO F. RIBEIRO — E. Rio, Camará — Minas
MARIA JOSE BORGES COSTA — B. Horizonte
JOJO C. PRITO — Juiz de Fora — Minas
JULCE MELO OLIVEIRA — S. Paulo
CANDIDA SALLES — S. Paulo

GDAL FRIDLIN — Santo André — S. Paulo
JOSHIO TAIKAKA — Pereira Barreto — S. Paulo
Dr. ADIL BUSEMIRA — Itapira — S. Paulo
BENEDITO FONSECA — Marília — S. Paulo
SERAFIM RUIZ — S. Paulo
ANTONIO DEARO — Pres. Prudentes — S. Paulo
Dr. ANTONIO ANADÃO — Gramma — S. Paulo
ANISIO C. PONSECA — N. Horizontes — S. Paulo
ROSALVA F. XAVIER — São Adélia — S. Paulo
DEBETONO LISBOA — Santa — S. Paulo
Dr. SADALA ALIIN — Jolville — S. Catarina
CHAVEZ A. AMARAL S. A. — Porto Alegre
Dr. VIRGINIO SANTOS — Uruguai — R. G.

FERNANDO A. BARATA SILVA — P. Alegre
VATSCA MARIA LAMPERT — Montenegro — R. G. Sul

Dr. BOLIVAR OESTREICH — S. Jerônimo — R. G. Sul

Dr. HUMBERTO ONGARO — Jaguarí — R. G. Sul

ANDRE DA SILVA — Livramento — R. G. Sul

13 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E ANUAL

DURVAL GUIMARAES — C. Federal
AURELIO J. SILVA — Divinópolis — Minas
RUI D. GUIMARAES — Belo Horizonte
VICARIO DOS SANTOS — Tapá — S. Paulo
LYRA GAMA CASTRO — S. Paulo
JOJO E. MELO p/12 — Lins — S. Paulo
JAYME SORDI — Orizânia — S. Paulo

ANTONIO ROBERTO SOUZA — S. Paulo
MAY GRABES — Jundiaí — S. Paulo
PEDRO MARINO AMOSO — S. Paulo
ODEMAR GUDES — Porto Alegre
JOJO M. SAUER — Três Passos — R. G. Sul
CECAR F. DIEHL F. — Porto Alegre

201 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

Des quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais, os seguintes:

Jose Maria Santiago — C. Federal
Amador Vas Cordeiro — C. Federal
E. Mac. Descontos, p/12 — C. Federal
E. Mac. Ribeiro Jor. — C. Federal
Názi & Cia. — C. Federal
Jorge E. Barcos, p/12 — C. Federal
Dr. Joaquim Agostinho Fernandes — C. Federal
Eduardo Eduardo Oliveira — C. Federal
Názi & Cia. — C. Federal
Lúcia Pereira Souza — C. Federal
Daniel de Oliveira Gomes — C. Federal
Alfredo Pereira Netto — C. Federal
Dora Vieira — C. Federal
José da Ponte, p/12 — C. Federal
Domingos Ribeiro — C. Federal
Dr. Augusto T. Cardoso — C. Federal
E. Mac. Descontos, p/12 — C. Federal
E. Mac. Descontos, p/12 — C. Federal
Gabriel E. Traves Lúcia — C. Federal
Jorge Fernandes da Silva — C. Federal
Adelino Martins Pereira, p/12 — C. Federal
Fouad Matouli — C. Federal
A. Dias Ferreira & Cia. Ltda. — C. Federal
Jupiaque Ezequiel Rodrigues — C. Federal
Dr. Augusto Cesar L. Fonseca — C. Federal
Júlio Rocha Fernandes — C. Federal
José Gomes — C. Federal
Dr. Mario Martins Ribeiro — C. Federal
Amplio Cordeiro Gonçalves — C. Federal
Fragócio Quintana F. — C. Federal
Abel Lúcia de Andrade — C. Federal
Maurilio Gomes de Souza — C. Federal
Eduardo José Figueiredo — C. Federal
Luiz Paulo Campos, p/12 — C. Federal
Júlio Augusto Neto — C. Federal
Júlio Gamboa — C. Federal

Nestor Silvino da Silva — C. Federal
Dr. José Álvares da Silva Campos — C. Federal
John Murphy — C. Federal
Salvador Reunidos Ltda. — C. Federal
Joquinha Nunes Figueiredo Jor. — C. Federal
Adalberto Brandão Cunha Barros — C. Federal
Adalberto Brandão Cunha Barros — C. Federal
Reginaldo Kersch — Petrópolis — E. Rio
Stábel P. André — Niterói — E. Rio
Alípio A. Nascimento — Nova Iguaçu — E. Rio
Joaquim R. Costa — Campos — E. Rio
Joaquim Santos Felga — Sumidouro — E. Rio
Eduardo Cardoso — Campos — E. Rio
Lúcia da Gloria Barros — Niterói — E. Rio
Lúcia Rosa — Volta Redonda — E. Rio
Lúcia de Medeiros — Petrópolis — E. Rio
Franklin, Curti Ltda. — Cachoeiro Itaipemirim — Espírito Santo
Moncy E. Forges — Vitória — E. Santo
E. Mac. Vergueiro Cruz — Vitória — E. Santo
Fund A. Edó p/12 — Campo Belo — Minas
Arthur I. Moreira — Carangola — Minas
Arthur Nunes Mattos — Piratuba — Minas
Correção S. Oliveira — Belo Horizonte
Delfino Continho — Carangola — Minas
José C. Brandão — Carangola — Minas
Maria Lourdes Costa — Pte. Nova — Minas
Antonieta L. Lanes — Carangola — Minas
Gerald P. Rib. — S. João del-Rei — Minas
A. Rabello — Juiz de Fora — Minas
Constantino Royal — Campina Verde — Minas
Edgar M. Costa — Uberaba — Minas
Maria B. Oliveira — Uberaba — Minas
Vasco M. Penna — Uberaba — Minas

2 TÍTULOS SALDADOS DE CR\$ 5.000,00

GREGORIO DACCAL & HERMANOS — Salvador — Bahia

PIRESTANO PEDROLI — Santa Teresa — Espírito Santo

ATÉ SETEMBRO DE 1948

FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR\$ 316.800.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 30 DE OUTUBRO

Quem enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap.

NOME PROFISSÃO
CIDADE ESTADO

FAVORAVEL A INCLUSÃO DA ESPANHA NA ONU

O CONGRESSO NORTE-AMERICANO — "ELA ESTÁ CONTRA O COMUNISMO"

MADRID, 16 (Por Edward Knobaugh, do INS) — O representante norte-americano J. Frank Wilson, democrata, do Texas, declarou hoje que sua Comissão Legislativa de cinco membros do Congresso é favorável à inclusão da Espanha no grupo de potências ocidentais. Em reportagem exclusiva concedida ao INS, disse Wilson: "A Espanha é tão boa, senão melhor, do que alguns dos nossos aliados. Precisamos da Espanha porque ela está do lado contra o comunismo. To-

mos que juntar todas as nações que possamos em nossa luta contra o comunismo". O representante Wilson está fazendo um estudo da situação econômica e militar da Espanha, juntamente com outros quatro membros do Congresso norte-americano, a fim de determinar a ajuda que necessita o governo espanhol.

Acompanha a missão o coronel James Charman, porta-voz da força aérea do Estado Unidos.

FABRICA BANGU



EXIJA NA OURELLA

MARCA REGISTRADA BANGU

BHU

Transfira o seu DINHEIRO.

Multiplique-o em TÍTULOS

COMPRE E VENDA
TÍTULOS E VALORES
COBRANÇA
CUPÕES
CUSTODIA
TÍTULOS E VALORES
15 MELHORES TAXAS

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS

BANCO DELAMARE S. A.

Comunica aos seus clientes e amigos que, a partir de segunda-feira, dia 18, a sua matriz passará a funcionar na sede própria, à

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

E A

Nova Agência, à

Avenida 13 de Maio, 41

Apartamento-Procura-se

Aluga-se um com dois dormitórios, quarto empregada, etc., mobiliado. Período de 15 de dezembro 30 de janeiro. Pagamento antecipado.

Preferência Urca e Praia Vermelha. Próximo praia vista para mar.

INFORMAÇÕES COM D. ALBA RUA MARCONI, 34, APARTAMENTO 101 — SÃO PAULO.

Φ 

TE ANO

Ano contrario do que ven
acontecendo há varios an
teriores em novembro proximo
sob os auspícios da Prefeitura
do Distrito Federal, a estação
lirica nacional para o povo.
preços inferiores aos cobrados
pelos espetáculos de revista.

Assim sendo, terá o carioca
fora do Municipal seus espetá
culos liricos, pois o organiza
dor e diretor geral, sr. Alvaro
Rodrigues, não poupará esfor
ços no sentido de correspond
er a confiança que insinuou a C
mara do Distrito Federal e o
prefeito Angelo Mendes de M
rais para a realização da cita
da temporada lirica popu
lar que vem despertando vivo i
teresse na Sociedade desta Ci
dadel.

CAPITULO — (Sessões
 diárias) — Jornais e de-
 senhos Sessões a partir de
 11 horas
 ODEON — "O anjo e o
 malvado", com John Way-
 ne. A's 2 - 4 - 6 - 8 - 10
 10 horas.
 PARISIENSE — "Expresso
 para Berlim", com Robert
 Ryan e Merle Oberon. A's
 2 - 4 - 6 - 8 - 10 ho-
 ras.
 PATHE — "Não me es-
 queças", com Benjamin
 Gigli. A's 2 - 3,40 - 5,20 -
 7 - 8,40 e 10,20 horas.

— Eu não, comentou o criador de "Yayá Boneca" — eu me contento com as daquelas mesmo.

EDWARD G. ROBINSON es-
tá tão o'limamente bem no papel
de um industrial, o que vendeu
durante a guerra material de-
feituoso para o exército, cau-
sando com isto a morte de 21 jo-
vens aviadores, entre os quais
um filho, este procurou delibe-
radamente a morte ao reconhe-

às 13, 20 e 22 horas.
 "A MARQUEZA DE Campos", às 15, 20 e 22 horas.
 "O PEQUENINHO INTIMO" — "A Pequena Morena de ser esposa", às 16, 20 e 22 horas.
 "O APRIADO DADEL" — "Miss Brasil 1948", às 16. 20 e 22 horas.
 CARLOS GOMES — "Se não houvesse a gente sante", às 15, 20 e 22 horas.
 "O RITMO" — "Voz da Central", às 15, 20 e 22 horas.
 FDS.

UMA HISTORIA ADOPAVEL
QUE LEVARIA AOS VOSSOS
CORAGENS UM FOLGO DE
RELEZA E POESIA!
Uma peça de sucesso levado
A tela com a brilhantismo
de "I Remember Mama".
Então, sob o título "A VIDA DE
UM SONHO", foi produzido por
Harriet Parsons e dirigido por

Jacinto de Thormes



ANIVERSARIOS

SENHORINHA:
Filhinha de Oliveira. (Con)

Sra. Calo Luiz Pereira de Souza com o sr. João Pereira dos Santos. (Foto "Sombra")

SOMBRA

APRESENTARÁ AS DEBUTANTES PAULISTAS DE
1948 EM GRANDE BAILE NO HOTEL MARABÁ

O CINEMA

JAMES STEWART
cm

SUBLIME DEVOÇÃO
"CALL NORTHIDE 777"

20.
CENTURIA

UMA HISTÓRIA REAL
REVIVIDA NA TELA

"Ver esse Filme será fortalecer a causa da Justiça!"
R. MAGALHÃES JR.

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

RICHARD CONTE · LEE J. COBB · HELEN WALKER

SÃO LUIZ · VITÓRIA · RIAN · CARIOCA · AMANHÃ

CHES. 25.767 e 25.7459 · FONE 42.9020 · FONE 47.1144 · FONE 28.9176 · J. 330-540-750 e 10 nbs.

Dia Astrológico



HOJE, 17. — Pode viajar, 1911 chela às 23.30 horas. Mercúrio, chela às 23.30 horas. Mercúrio, chela às 23.30 horas. Mercúrio, chela às 23.30 horas.

AMANHÃ AO LEITOR: As possibilidades, felizes de hoje, assim como as impossibilidades, são transcritas mais abaixo, com horas e números propostos, estes dois dados são resultado do progresso da astrologia, no campo científico da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 30 DE JANEIRO: Equilíbrio, euforia, 4, 5 e 14; 226, 617 e 329. (horas e números).

Personalidade, vontade própria e alguns triunfos pessoais. Manhã: 1, 3 e 12; 120, 138, e 642. (horas e números).

Entre 31 DE JANEIRO e 10 DE FEVEREIRO: Obstáculos pela manhã; a noite será melhor. 2, 11 e 15; 36, 117 e 315. (horas e números).

Entre 11 DE FEVEREIRO e 20 DE MARÇO: Alegria, 7, 15 e 17; 25 e 115. (horas e números).

Entre 21 DE MARÇO e 30 DE ABRIL: Inquietude e nostalgia. 9, 19 e 21; 629, 711 e 918. (horas e números).

Entre 1 DE ABRIL e 10 DE MAIO: Notícias agradáveis e novos conhecimentos. 6, 8 e 10; 161, 351 e 341. (horas e números).

Entre 11 DE MAIO e 20 DE JUNHO: Ascensão, prosperidade. 2, 4 e 6; 29, 38 e 119. (horas e números).

Entre 21 DE JUNHO e 30 DE JULHO: Novas conquistas, e encontros felizes. 8, 10 e 12; 342, 238 e 389. (horas e números).

Entre 1 DE AGOSTO e 10 DE SETEMBRO: Amizades solidárias, exortações corajosas. 3, 9 e 12; 23, 34 e 45. (horas e números).

Entre 11 DE SETEMBRO e 20 DE OUTUBRO: Anosidade por causa de parentes, a noite será favorável com satisfação íntima. 20, 21 e 23; 512, 611 e 723. (horas e números).

Entre 21 DE OUTUBRO e 30 DE NOVEMBRO: Saudade abalada e dores de cabeça e aflição. 3, 5 e 7; 349.

Corferências

PROF. SILVIO JULIO — A "Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar" realizará no Auditorio do Palácio da Educação, amanhã, às 17 e 18 horas, sobre o tema: "Características da Evolução Histórica dos Povos da América".

No auditorio do Ministério da Educação, será realizada, amanhã, às 21 horas, sob o patrocínio do embaixador da França, sr. Hubert Guérin, a conferência do sr. M. Etienne Chagas, sobre "Le retour des vengues de guerre au monde des voyans".

Stoebach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 28-A, 9.º andar

EDIFÍCIOS UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos expositores móveis para mostruários, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N. 31.370, da qual é concessionário José Joaquim Brandão Santos.

Statista, às 16 horas, o comandante João Tavares da Costa.

Às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, o comandante Americo José Ferreira.

MISSAS

Nas celebrações amanhã: Do sr. José Maria Raposo de Menezes, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente.

Na igreja da Consolação, às 7 horas, do sr. Guilherme Leite Marques.

Do sr. Manuel Rodrigues dos Santos, às 7.30 horas, na igreja de São Pedro, à rua Guilhermina, no Encantado.

Eu posso salvá-lo? Eu, logo eu?

Pois claro.

Como?

Ora, Bruma sabia, percebia, com a maior nitidez, o sentido do que dizia Celso. Mas as palavras dele a perturbavam tanto que preferiu fingir-se de desentendida, enquanto procurava argumentos para replicar. Infelizmente, Celso era senhor da situação. Repetiu:

Só você pode salvar-me. Traçando para minha vida...

Pausa. Bruma quis saber:

Trazendo para sua vida, o que?

Tudo o carinhoso, todo o amor...

Ela foi honesta e definitiva. Tinha muita pena dele e inclusive um carinho imenso — mas sua situação não admitia dúvida:

Não posso.

Ele sorriu:

Paciência.

Você não compreende? Não quer compreender uma coisa tão clara? — Interpelava-o na sua vontade desesperada de convencê-lo — Sendo você um homem casado, não pode haver nada entre nós?

Ah, é? — Ironizou Celso.

Logico.

E ele:

O que é que tem que eu seja casado?

Muita coisa, Celso, muita coisa.

E' defeito?

O que?

Pergunto se ser casado é um defeito, uma doença contagiosa? E'?

Não.

Fiquei menos simpático por ter me casado? Menos interessante?

Não é isso! Não é isso que eu estou dizendo!

Então, que é?

Você sabe muito bem. Eu quis dizer que se você fosse livre, se não houvesse nenhuma mulher entre nós dois...

Continue.

Então, sim. A situação seria completamente outra.

Já sei.

Compreendeu?

Compreendi.

Graças a Deus.

Espera.

Como?

Você disse que se eu fosse livre, etc., etc., etc.

Pois é.

Hoje, às 10 horas "MATINEE" Infantil
no Metro Passeio o FILHO DE TARZAN
VERSÃO NARRADA em PORTUGUÊS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO INDEPENDÊNCIA TIJUCA
TEL. 22-6490 e 6140 HOJE 130-340-550-8-10 nbs.

Um novo MICKEY ROONEY
BRIAN DONLEVY
ANN BLYTH
PUNHOS LOURO
KILLER NOVO! PROIBIDO A MANO!

ESTES FILMES NAU SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO

QUER SER ARTISTA de CINEMA?

CONSULTE

Red Steelton
em "ENCOUNTER ME IN HOLLYWOOD"
5ª feira-3 cines Metro

PATHE SÃO JOSÉ PARA TODOS
VÁZ LOBO FLUMINENSE Amanhã

O PÚBLICO CONSAGRARA MICHEL SIMON

TRÁGICA INOCENCIA
COM JANY HOLT
JEAN DEBUCOURT · HENRY DECOIN ·
(NON COUPABLE)
DIREÇÃO DE ACOMP. COMPL. NACIONAL IMPR. ATE 18 ANOS

Quem Não Anuncia Se Esconde

628, e 727. (horas e números)
Entre 23 DE NOVEMBRO e 21 DE DEZEMBRO: Espírito crítico e algumas dificuldades pela tarde. A manhã e a noite são mais favoráveis. 4, 6 e 24; 11, 19 e 813. (horas e números)
Acontecimentos impressionantes e lucros inesperados. 20 e 21; 109, 316 e 424. (horas e números)
MIRAKOFF.

BENTO DE FARIA

"REVISTA DE DIREITO" civil, comercial, criminal, do número 1 ao 83, vende-se em ótimo estado de conservação, preço Cr\$ 500,00 na Livraria Brasileira, rua Regente Feijó n. 43, fone 43-0133. Para o interior, mais Cr\$ 100,00.

BOLSAS

LINDOS MODELOS — FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ACEITA CONSERVATOS E PINTURAS
SOBRADO DAS BOLSAS — Rua da Carioca, 35, 1.º andar
Telefons: 22-2785

Romance-Folhetim de
Clara Lúcia Para Sempre Amada
Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA

CAPÍTULO 19.º

Aparentemente estava tudo resolvido. Bruma encontrara Celso; o compositor usara, contra si mesmo, um revolver descarregado; e Bruma conseguira despertar em Celso o gosto pela vida. Quer dizer, o problema parecia inteiramente resolvido. E, no entanto, tudo continuava como dantes. Celso persistia na obsessão da morte, partindo de um princípio que, a nós, parece lógico e verdadeiro: todas as razões que o haviam desesperado e feito com que ele quisesse atear ao apeço da morte, essas razões, diziamos, subsistiam. Continuava casado com Lidia; esta não desistia dele; era um tipo de mulher que morre, mas não abdica. Portanto, o suicídio de Celso estava protelado, mas continuava como a única solução possível.

Naturalmente, Bruma fez tudo, procurou argumentar inclusive com uma objeção de ordem religiosa — Ninguém tem direito de se matar.

Querida dizer com isso, segundo nos parece, que a nossa vida é um valor imortal, do qual somos depositários, e apenas depositários. Não temos direito de nos desprezarmos ou a renunciar a esse bem, etc., etc. Argumento honesto, válido, não há dúvida; e longe de nós a ideia de refutá-lo. Só que Celso não levou na menor consideração. Sabe-se que estava desesperado; que as reflexões de um homem desesperado são especialíssimas. E, não sem uma certa malícia, fez uma declaração peremptória, e que iria calar de uma maneira profunda no espírito de Bruma. Segundo essa declaração, só ela poderia salvá-lo. Espanto de Bruma que, a princípio, não compreendeu ou fingiu não compreender.

— Eu posso salvá-lo? Eu, logo eu?
— Pois claro.
— Como?
Ora, Bruma sabia, percebia, com a maior nitidez, o sentido do que dizia Celso. Mas as palavras dele a perturbavam tanto que preferiu fingir-se de desentendida, enquanto procurava argumentos para replicar. Infelizmente, Celso era senhor da situação. Repetiu:
— Só você pode salvar-me. Traçando para minha vida...
Pausa. Bruma quis saber:
— Trazendo para sua vida, o que?
— Todo o carinhoso, todo o amor...
Ela foi honesta e definitiva. Tinha muita pena dele e inclusive um carinho imenso — mas sua situação não admitia dúvida:
— Não posso.
Ele sorriu:
— Paciência.
— Você não compreende? Não quer compreender uma coisa tão clara? — Interpelava-o na sua vontade desesperada de convencê-lo — Sendo você um homem casado, não pode haver nada entre nós?
— Ah, é? — Ironizou Celso.
— Logico.
E ele:
— O que é que tem que eu seja casado?
— Muita coisa, Celso, muita coisa.
— E' defeito?
— O que?
— Pergunto se ser casado é um defeito, uma doença contagiosa? E'?

— Não.
— Fiquei menos simpático por ter me casado? Menos interessante?
— Não é isso! Não é isso que eu estou dizendo!
— Então, que é?
— Você sabe muito bem. Eu quis dizer que se você fosse livre, se não houvesse nenhuma mulher entre nós dois...
— Continue.
— Então, sim. A situação seria completamente outra.
— Já sei.
— Compreendeu?
— Compreendi.
— Graças a Deus.
— Espera.
— Como?
— Você disse que se eu fosse livre, etc., etc., etc.
— Pois é.
Ele foi muito laconico e positivo:
— Não seja por isso, minha filha.
E como Bruma, espantadíssima, não entendesse, Celso completou:
— Eu me tornarei livre.
— Você?
— Eu.
Nova incompreensão de Bruma:
— Livre como?
— Deixarei minha mulher.
Aquela ideia não se realizou imediatamente no cérebro de Bruma. Ela repetiu, como se procurasse descobrir o sentido não revelado do fato:
— Deixará sua mulher?
— Deixarei.
Bruma recuou, como quem acaba de ouvir uma blasfêmia:
— Não!
— Por que?
— Torceu e destorceu as mãos, na sua angústia:
— Já lhe disse, que não quero causar a desgraça de ninguém. Não quero ser responsável!
— Porque?
— Deu-me livre! Eu teria em toda a minha vida essa sombra! Não, não, tudo menos isso!
Então, Celso foi grosseiro, foi brutal. Segurou-a pelos dois braços, sacudiu-a:
— Mas não é isso que você queria?
Bruma chorava:
— Assim, não! Assim, não quero! Não tenho coragem para fazer uma coisa dessas! O que eu disse, ou quis dizer, foi que se encontrasse você livre, solteiro, sem compromisso... Seria outra coisa. Eu não teria remorsos. Mas há outra mulher no meio...
Calaram-se. Celso pensou um pouco. Finalmente, voltou à carga, já sereno, doce, persuasivo:
— Há outra solução!
— Qual?
Ele baixou a voz, falou quase a seu ouvido:
— Não me separe de minha mulher.
Bruma, tristíssima, sorriu, entre lágrimas:
— Faz muito bem.
— E você aceita a situação?
— Não entendi.
E' o seguinte: eu passo a viver duas vidas, incommunicáveis entre si...
Duas vidas? Como duas vidas?
— Eu explico. Uma vida, é a de sempre, a de todos

os dias, normal, etc. A outra, muito secreta, escondida, eu viverei com você ou antes — nós dois viveremos essa outra vida...
Bruma fazia um esforço mental; e pouco a pouco, com espanto e medo, ia compreendendo. Então, ela:
— Lidia, continue-a como sua esposa; e eu...
— Complete o pensamento.
Recuou:
— Está louco?
— Por que?
— O que me admira é que você tenha tido coragem de insistir nisso. E' isso o que você quer de mim?
— Não há outra solução.
Cruzou os braços diante dele, subitamente gelada:
— Também não pode ser. Eu não suportaria que você fosse meu e de outra mulher.
E repetiu, na sua exasperação:
— Nunca, está ouvindo?! O homem que for meu será só meu. E de ninguém mais!
Já era tarde. Ele estava cansado daquela discussão. No entanto ouvia, dentro de si, como um anelo muito doce, o chamado da morte. Reconhecia que sua vida não tinha mais remédio e que ele era um condenado. Quis engarrar aquele diálogo exasperante e inútil:
— Pode ir.
— O que?
— Pode ir.
— E o juramento?
— Que juramento?
— Eu lhe pedi para jurar que não tentaria mais...
— Não faço juramento nenhum.
— Celso!
E ele:
— Vou comprar as balas...
— Não!
— Você amanhã ou depois, lerá no jornal: "A Morte De Conhecido Compositor"...
— Nem eu lhe pedindo?
— Você teria direito de pedir isso, e mais, muito mais, se...
— Diga.
— ...se aceitasse a solução das duas vidas. Mas a mulher que se recusa, que se nega, que não se abandona — essa mulher não pode pedir nada, coisa nenhuma...
Bruma deixou cair os braços, ao longo do corpo, numa prostração absoluta. Foi laconica:
— Está bem. Eu aceito as duas vidas.

FIM DO 19.º CAPÍTULO

(Continua)

MEDICA ODONTOS

Filhotismo, Tifo et Caterva

ROBERTO BREA

DO
HOSPITAL ESTOMATOLÓGICO

Vive o povo, por seus representantes diretos, vereadores, deputados e senadores, a clamar contra a falta e deficiência de hospitais, como das condições sanitárias das principais cidades e dos arrabaldes da capital do Brasil.

Muito palavrório e pouca ação é o que se verifica nesse sentido, dos senhores representantes do povo. Onde a isenção de impostos, tal como foi concedida aos hotéis, ou auxílio aos empreendimentos privados no tocante à inversão de capitais para construção de hospitais e casas de saúde especializadas?

Onde o incentivo à iniciativa particular de amparo social, de reeducação dos desajustados, de recuperação dos pacientes portadores de males curáveis?

Em lugar dessas iniciativas, o que presenciamos? Uma Câmara Municipal às voltas com o filhotismo e o apadrinhamento, preocupada com o amparo particular de familiares, servindo de ponto de apoio para saltos acrobáticos e mirabolantes sobre letras e números da escala hierárquica burocrática, num desenfreado páreo pela melhor colocação de seus apadrinhados, descuidando por completo dos problemas sérios e prementes que angustiam o pobre contribuinte carioca, desta tão decantada Cidade Maravilhosa.

Por outro lado verifica-se diariamente uma perseguição dúbida e sem nexo, por parte de agentes diretos da municipalidade a toda e qualquer iniciativa particular que se refira a organizações de caráter científico, médico ou educacional. Todos os entraves e obstáculos são antepostos a seus organizadores.

Um verdadeiro descaso se apresenta atualmente no que toca à saúde pública, limitando-se os responsáveis, a premar a debatida tecla dos surtos endêmicos normais, quando a imprensa, sempre alerta na defesa da população, com veemência aponta o desencadeamento periódico do tifo, da difteria, da paralisia infantil...

Não, senhores responsáveis pela saúde pública, não existem casos endêmicos, o que realmente existe é o descaso pela sorte e saúde da população. São as medidas profiláticas que deixaram de ser, no devido tempo, tomadas.

Se o fossem, não teria o senhor prefeito razão, ao recomendar particularmente a seus auxiliares diretos as medidas que se tornassem necessárias para prevenir esses surtos endêmicos normais, nem tão pouco especificar a detetização dos cinemas cariocas, paraiso de pulgas e demais insetos nocivos à saúde pública.

Essas medidas, de caráter profilático deveriam ser tomadas de "motu próprio" pelos respectivos responsáveis, sem recomendações especiais e específicas, tal como se vem fazendo nos estabelecimentos que alimentam o carioca.

Torna-se necessário que os responsáveis pelo tráfego, circulação, alimentação e saúde pública, se percatem de suas responsabilidades perante o povo e que não esperem pelo "carão" do chefe do executivo municipal, para cumprir suas obrigações.

O senhor general prefeito tem muitos assuntos importantes para solucionar. Deixem-no resolvê-los e auxiliem-no senhores secretários, cumprindo fielmente as funções que lhes foram confiadas, sem necessidade das periódicas recomendações.

Vosso dever, senhores vereadores, secretários e auxiliares diretos da Municipalidade, é cumprir com as obrigações dos cargos que vos foram confiados, quer por delegação do povo, quer por confiança do executivo municipal, para benefício e satisfação dos munícipes cariocas.

Trabalhar em seu benefício é vosso dever. Por que não o fazeis?

CLINICAS DR. BREA

Hospital Estomatológico

Sob a direção do:
DR. ROBERTO BREA
Médico-Dentista

RUA CONDE DE BONFIM, 716

Ambulatório 38-5222

FONES: Secretária 38-5913

TIJUCA

HOSPITALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE AMBULATÓRIO
A DISPOSIÇÃO DAS CLASSES MÉDICA
E ODONTOLÓGICA

Cirurgia geral e especializada. — Tratamento das moléstias da boca, dentes, garganta, nariz, ouvidos, olhos, e distúrbios funcionais de origem focal.

SERVIÇO MÉDICO-DENTÁRIO PERMANENTE

Raios X (ambulatório e residência). — Análises clínicas. — Fisioterapia — Gazoterapia (tenda e máscaras-nebulização-carbôgeno).

PROTESE MAXILO-BUCO-FACIAL

Socorros de Urgência em Residência

SCHWARTZMANN

Pianos diretamente da fábrica. Vendas á vista
e longo prazo. — Av. Rio Branco nº 257-A.

LOTERIA FEDERAL



2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Gene Tierney Russa em "A Cortina de Ferro"



Dana Andrews e Gene Tierney em "Cortina de Ferro"

Gene Tierney celebrizou-se no cinema pela sua incrível facilidade em interpretar milhares de países exóticos da maneira mais convincente possível. Ela foi árabe, eurasiana, chinesa, japonesa, e outras coisas assim. Agora a linda Gene virá como russa no drama da 20th Century-Fox "A Cortina de Ferro", que veremos amanhã nos cinemas Palace, Roxy e America.

Ela faz "Anna Gousenko", esposa do homem que prefere o cativado no Canadá à "liberdade" na Rússia. Cripulgrafo na Embaixada Russa em

Ottawa Igor Gouzenko entregou ao governo daquele país documentos reveladores da maior trama de espionagem do século, em torno da fabricação de bomba atômica.

E' essa história sensacional que a 20th Century-Fox nos conta em "A Cortina de Ferro", filmada nos próprios locais da aventura, com o realismo que já se tornou famoso nos filmes semi-documentários dessa Companhia. Ao lado de Gene Tierney veremos em "A Cortina de Ferro" Dana Andrews, June Havoc e muitos outros.

"Urge Introduzir no Brasil Uma Reforma Agrária de Ambito Nacional"

Declarações do Coronel Felipe Marques, da Subdiretoria de Subsistência do Exército — "Precisamos Impedir Com Toda Urgencia o Êxodo Dos Trabalhadores Rurais"

A Exposição Internacional de Indústria e Comércio ostenta, no seu recinto, o stand do Exército, organizado por iniciativa do general José Scarcela Portela, diretor da Intendência do Exército. Neste "stand", são apresentados os principais ramos do Serviço de Intendência — a Subsistência e o Material. Do conjunto representativo da Intendência em Quitandinha, destaca-se uma demonstração do abastecimento de viveres e forragens do Exército.

Em palestra com a reportagem, o coronel Felipe Marques, a quem está confiado todo o abastecimento do Exército, rememorou em rápida palestra a situação de 1947, quando o abastecimento do Brasil, principalmente da capital da República, achava-se em seu momento crítico.

Conhecedor de nossa economia, especializado em assuntos de produção agropecuária, o coronel Marques foi chamado em princípio deste ano para dirigir o Setor da Intendência do Exército — a Subdiretoria de Subsistência — órgão superintendente de todo o abastecimento.

REFORMA AGRÁRIA

Referindo-se à reforma agrária, fez-nos ele minuciosa explanação de certos detalhes por ele observados nas principais regiões produtoras do país.

"Podemos encarar a solução da reforma agrária — prosseguiu — por vários aspectos: a) Previsão das necessidades; b) Produção intensiva; c) Transporte; d) Estocagem; e) Distribuição; f) Exportação das sobras.

Os seis títulos acima enumerados permitem a análise ponderada para o restabelecimento de normas gerais e do

modo de operar em cada caso."

INTENSIFICAR A PRODUÇÃO

"E' preciso, e de qualquer modo — continua — povoar os campos, atualmente abandonados em diversos pontos do território e providenciar o preenchimento da falta de braços pela mecanização da lavoura. Sem dúvida será difícil fazer os elementos emigrados da zona rural regressarem à lavoura depois de instalados em favelas da cidade. Mas devemos impedir com toda urgencia o êxodo dos que ainda vivem nos campos."

Exposições

ZIRSKENBAUN, no Instituto de Arquitetos do Brasil.
PINTORES HUNGAROS, na Galeria Rembrandt.
GIL COIMBRA, no Palace Hotel.

Amanhã, às 17 horas, no "hall" de entrada da Câmara do Distrito Federal, a exposição de trabalhos do talentoso escultor Bruno Giorgi, que é uma das mais vigorosas expressões artísticas do país e do continente.

No dia 19 do corrente, às 16 horas, terá lugar, nos salões de exposições do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, a rua Araújo Porto Alegre, a inauguração da exposição de pintura do jovem pintor paulista, Onofre Penteado, aluno daquela Escola.

Esta mostra, com cerca de 130 trabalhos, será realizada sob o patrocínio do Diretorio Central de Estudantes.

O Ten. Cel. Rubens Rosado na Presidência do Plano Postal Telegráfico

O engenheiro tenente coronel Rubens Rosado assumiu, ontem, pela manhã, o cargo de presidente do Plano Postal Telegráfico, sem prejuízo de suas funções de adjunto do Serviço de Engenharia da 1.ª R. M. e Zona Leste.

O cargo foi transmitido pelo presidente efetivo, Cel. Raul de Albuquerque, que se ausentará hoje, do país, em destinação ao México, onde vai presidir a Delegação do Brasil que tomará parte no Congresso Internacional de Radio Difusão.

O ato contou com a presença de numerosos amigos, autoridades civis e militares.

MEIAS NILON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr\$ 25,00 — Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744.

Aspectos do Problema de Investimentos

(Conclusão da 4.ª pág.)

prometidos espetáculos de rebalta que viriam estimular muito o desenvolvimento da arte teatral? Entretanto, a grande maioria dos cinemas em N. Y. e em outras importantes cidades mantêm shows magníficos. Os moínhos de trigo cumpriram a sua promessa de nos garantir um regular abastecimento de farinha? Depois de se tornarem donos do mercado consumidor se atiraram a toda espede de especulação, como temos visto periodicamente. Depois que habituaram o brasileiro ao uso desse cereal, exploraram desumanamente esse hábito, majorando os preços e usando o monopólio como elemento de barganha para novas concessões.

Numeros outros casos poderiam ser citados, para demonstrar que se justifica a necessidade de não nos atarmos de braços abertos ao capital alienígena. Não existe absolutamente chauvinismo. Nem a tarefa de seleção deve ser confundida com a ridícula oposição aos Estados Unidos. Deseja-se resguardar o nosso país de um tipo de capital que se apresenta com o mesmo desbravado egoísmo do século XIX, com o mesmo espírito colonial de outrora. E para o Brasil esse critério de defesa é oportuno e indispensável.

MOVIMENTO GREVISTA

Há poucos dias esta seção avisava ao presidente Dutra sobre a onda de greves que se esboçava no país. Notícias chegadas ontem de S. Paulo confirmam o nosso aviso. Há ali cerca de 7 mil operários em greve, em varias atividades industriais. Aqui no Rio também surgiram outras paradas e dissídios, já estando anunciada a dos barbeiros, redondo aumento de 80% sobre os salários atuais. Em Minas Gerais outras greves surgiram.

RECEBI E AGRADEÇO:

"Resurreição Nacional" (Poesia para um novo partido político) do sr. C. Costa Santos — "O problema do petróleo no Brasil", do embaixador T. E. de Barros Pimentel — "A mulher polonesa no andamado", da embaixatriz Janina Wrzesniewska — "Solução realista e imediata do problema do petróleo brasileiro", de Nelson Dantas — "O declínio do Império e o ideal renouveau no Brasil", de Renato Mendonça, consul brasileiro em Porto — O numero 21 do Boletim do Itamaraty — "Sugestões ao projeto 4/48", das Confederações e Federações dos Trabalhadores.

Aviso aos Aspirantes da Reserva

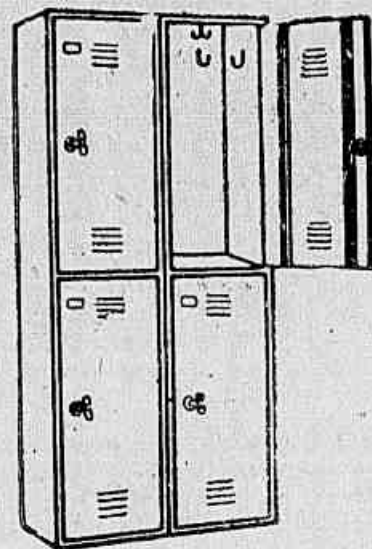
Realiza-se amanhã a apresentação dos aspirantes à oficial da reserva, declarados em segunda época, ao general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar.

Os aspirantes acima referidos deverão estar reunidos no pátio do Ministério da Guerra, às 14 horas, do dia supra citado.

OLHE O MEU PALITO!



Um guarda-roupa "WALNE", de aço, é indispensável para a perfeita conservação não só da "sua" roupa, como, também, da roupa dos seus funcionários. Peça, hoje mesmo, a visita de um nosso representante.



MOVEIS DE AÇO
WALNE

Guarda roupas, arquivos, fichários, mesas, bureaux de varios tipos, armários, estantes etc.

Av. Rio Branco, 131 - Tel.: 23-2833

DOS ESTADOS

AS CIDADES SERÃO ABASTECIDAS POR AVIÕES

O AVIÃO CHOCOU-SE COM O PINHEIRO — TEMPORAL SOBRE BELO HORIZONTE — CONGRESSO DE PSIQUIATRIA

CHOCOU-SE COM O PINHEIRO — Teleograma de Recife, Pernambuco, informa que um dos aviões da F.A.B., ao tomar altura, chocou-se com um pinheiro, caindo sobre a cerca da pista do aeroporto Guararapes, ficando o aparelho incendiado. A tempestade composta dos sergentes Heber, Pais de Barros e Lomba e do sub-oficial Salomé, ao se verificar o desastre, atirou-se do aparelho, conseguindo salvar-se.

TEMPORAL SOBRE BELO HORIZONTE — Notícias de Belo Horizonte, Minas, informam que caiu sobre a cidade um violento temporal, que ocasionou o transbordamento das canais e fortes inundações em varios bairros, com prejuízos de vulto.

CONGRESSO DE PSIQUIATRIA — Em São Paulo, no próximo dia 26, será instalado o IV Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, comemorativo do cinquentenário de fundação do Hospital do Juqueri e do 40.º aniversário de fundação da Faculdade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal. Anuncia-se que delegações de varias Associações do país se farão representar no conclave.

ABASTECIMENTO POR AVIÃO — Teleograma de Belém, Pará, divulga que partiu daquela capital para Manaus o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa Agrícola de Cofia, em São Paulo, que realiza uma viagem de estudos sobre as possibilidades de extensão ao Norte

Não Se Esqueça

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS:

Será feito, amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das propostas de empregados municipais.

MATRICULAS:

3909	19455	3022	32369
29896	12715	29872	3376
13421	2397	23904	10373
11863	31537	7174	3409
1764	13409	13413	14323
20603	2207	13668	

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

13344	11032	11511	11749
13809	14624	2061	20743
20752	21891	23754	24708
25337	25399	25562	26146
29491	29841	30700	33495
48428	48791	49344	50787
18774			

O pagamento das propostas é anunciado e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

DOEON IPANEMA FONE: 22.1508 FONE: 47.3806

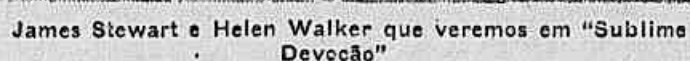
AVENIDA FONE: 48.667 AMANHÃ HORARIO 2.4.6.8.10

Libertad LAMARQUE NEGRETE Jorge IMPROPRIO ATE 14 ANOS

GRAN CASINO

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHA AVANT-PREMIERE SAO LUIZ

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA



Filmado com intello realismo, esse drama real que empolgou o mundo, adquiriu um novo vigor, graças á direção segura e inspirada de HENRY HATHAWAY, mestre nesse genero, que conseguiu brilhantissimas interpretações não só de JAMES STEWART, como de Helen Walker, Lee J. Cobb, Richard Conte e todos os outros membros do elenco.

"EUBILIME DEVOÇÃO" nos conta a história de um reporter cuja efêmera foi despertada por um curioso anúncio publicado em seu matutino. De investigação em investigação, conclui que se trata de uma velha senhora que durante onze anos trabalhava duramente para conseguir uma certa quantia que ela julgava necessária para conquistar o Ideal de sua vida. Libertar da cadeia o filho que ela julgava inocente. Empolgado pela dedicação e fé da velhinha, o reporter entrega-se a uma sublime campanha, sem desistir nem desanimar enquanto não consegue que se faça justiça.

Chegará no próximo dia 27 do corrente ao porto desta Capital, de regresso de sua viagem de instrução, com uma turma de guardas-marinha, o cruzador "La Argentina", que permanecerá até o dia 1.º de novembro próximo vindouro.

As nossas autoridades navais, por intermédio do 1.º Distrito Naval, estão organizando um esmerado programa de recepção.

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co

EDIFICIOS UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de preparação de éteres-saes, étheres-oxidos, mistos de poly-alcooes, privilegiado pela Patente de invenção N. 29.577, de qual e concessionaria a Gesellschaft fur Chemische Industrie in Basel.

**Empressados os Novos
Diretor do D. C. T. e
Presidente do Plano
Postal Telegrafico**

O coronel engenheiro Raul de Albuquerque, por motivo de sua partida hoje, para o México, onde vai chefiando a Delegação do Brasil que tomará parte no Congresso Internacional de Radio Difusão a reunir-se na capital Mexicana, transmitiu, ontem, pela manhã, com solenidade, em caráter interino, o cargo de diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos ao sr. Manoel Gaspar e a presidência do Plano Postal Telegrafico ao tenente-coronel engenheiro Rubens Teixeira Rosado. Ao passar as ditas funções, referiu-se lisonjeiramente aos seus substitutos. Os novos diretores declarando-se empossados agradeceram as palavras do diretor efetivo, augurando-lhe felicidade na missão que ia desempenhar por escolha do presidente da Republica. Por ultimo, os nomeados foram cumprimentados e abraçados pela numerosa assistência presente aos atos.

Novo Membro da Academia Brasileira de Medicina

Será recebido, na Academia Brasileira de Medicina, dia 21, às 20.30 horas, o sr. Antonio Rangel Filho, novo membro honorário, que será saudado pelo capitão Magela Bijos.

A' solenidade, estão convidados os srs. acadêmicos e pessoas interessadas,

DESDE 1825
O mais fino Whisky Escocês
chama-se
BLUITS
Importador • Distribuidor
JOSÉ GARCIA JOVE
R. DA ALFANDEGA N. 85-3

Lista da extração de SABADO, 16 DE OUTUBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho fundo verde e laranja, e nu neração preta na frente; com a inscrição:

Extração em 16 de Outubro de 1948, às 14 horas

5.113 PREMIOS

[illegible]

Todos os números terminados em 3 têm Ur\$ 400,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PA RA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 1 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO E' O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

372ª EXTRAÇÃO	Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO	372ª EXTRAÇÃO
----------------------	--	----------------------

TINTAS 77 Imprensado Por Dois **BOLSAS, CINTOS ? - CONsertos?** Stozembach & Co.
 Ferramentas para pintores e Seus artigos para pintura Vagões na Estação Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os mo- Sucessores de

CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23 3132 e 23 3890

Maritima
Geraldo Batista, de 25 anos,
solteiro, filho de Central

comendas e concertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

AGENTES OFICIAIS DA PR
PRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A
6.º andar

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 1.30 a 6.

do Brasil, morador à Rua Lúcio Brázeo, 78, faleceu ontem à noite ao ser socorrido no Posto Central de Assistência, em virtude de ter sido imprensado por dois vagões na estação de Maritima.

O corpo foi removido para o Necrotério da Polícia.

ENGLISH CORRESPONDENT (Male)
Wanted in large organization. Must have good knowledge of English and experience in office routine. Perfect portuguese unnecessary. Apply Personnel Dept. Mesbla S/A. — 48 Rua Passelo.

EDIFÍCIOS UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para enfocar os trabalhos ou textos, privilegiados pela Patente de invenção 28.691, da qual é concessionária a Gesellschaft fur Chem

Nunca despreze
O VALOR DA
BOA APARÊNCIA!



bern barbeado..
acariciado!

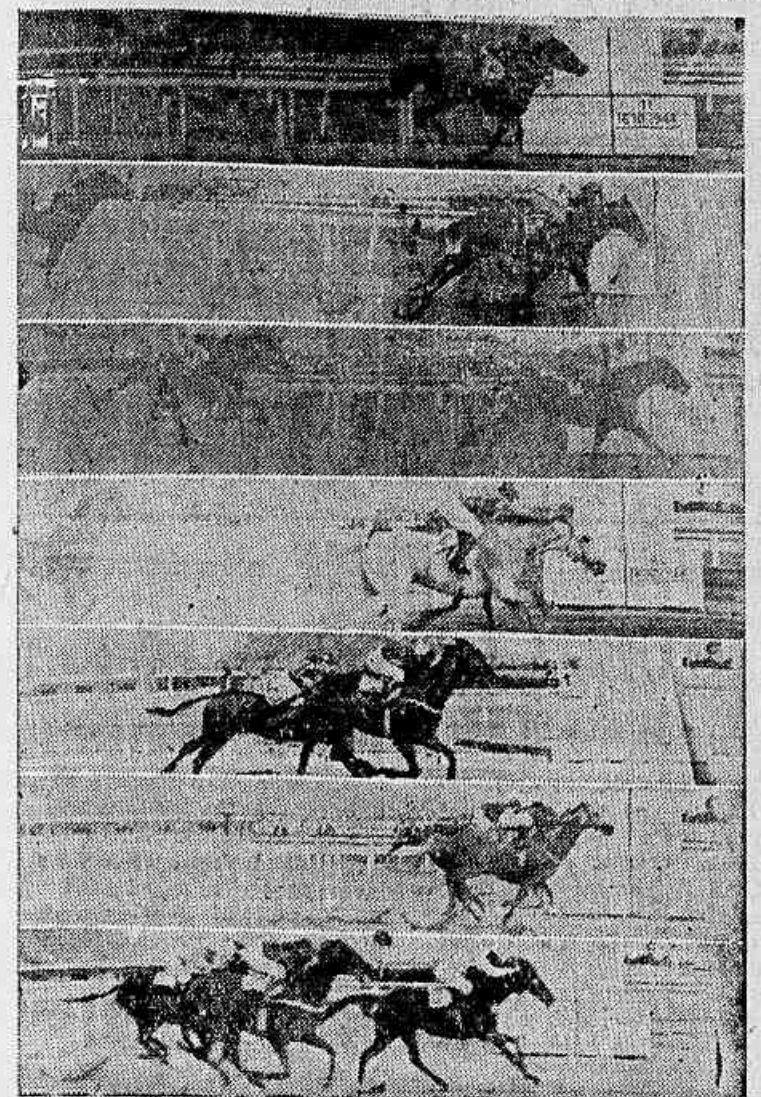
A facilidade no barbear não depende de jeito, mas da lâmina. Com Gillette Azul, por mais forte que seja a barba, é fácil fazê-la com satisfação.

Gillette
AZUL



1 A - 15

AS CHEGADAS DE ONTEM



De cima para baixo: Giba, de galopinho. Polin repeti; em 2.º vem Idealista. Audacioso, empurrado, embora com 2 corpos sobre Doge. Atropelando de cabeça baixa, na forma do costume, Tautá impõe-se a Porungo em bonito final; Basca em 3.º. Num páreo em que todo mundo vinha se escondendo, Desterro livra o corpo sobre D. Fernando; em 3.º, Coquetel. Líberrimo — ou melhor, Ullôa — consegue bater Don Alberto, por paleta. Arroz Doce, Garbolito e Heracles, nessa ordem, em movimentado final; junto à cerca vê-se ainda Chesterfield.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Não Haverá Jogo, Hoje, em Buenos Aires

Buenos Aires, 16 — (União Press) — Por motivo das comemorações do "17 de Outubro", não serão realizados amanhã os encontros futebolísticos programados para esse dia. A "Asociación de Fútbol Argentino" resolveu adiar os encontros para segunda-feira próxima, se, como se presume, o poder executivo declarar feriado o dia 18.

Grêve no Futebol Uruguaio

Montevideo, 16 — (União Press) — De acordo com o que ficou decidido na Assembléia realizada pelos jogadores profissionais de futebol uruguaio, nenhum jogador profissional se apresentará amanhã para disputar os encontros programados.

Os dirigentes dos dez clubes que integram a primeira divisão se comprometeram a anular os encontros se não for possível formar os seus quadros com os titulares ou suplentes.

A greve dos jogadores foi decretada porque a Associação Uruguaia de Futebol não levou em consideração o projeto sobre o regime de contrato e passe dos jogadores apresentado há algum tempo pela Organização dos Jogadores Profissionais.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua Araújo Porto Alegre, 70 — Salas 814/15 — Telefone: 22-5954 — Diariamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. — Res. tel. 28-8083.

ALDA GARRIDO



COM DELORGES
NO RIVAL
HOJE: Vespertal às 15 horas.
Sessões às 20 e 22 horas.
"A MARQUESA DE CAMPOS"
EM 3 ATOS DE PAULO ORLANDO
Notável criação de ALDA e DELORGES

5ª FEIRA — VESPERTAL ÀS 16 HORAS

PROBLEMAS DO SAMBA

UM CARNAVAL CANTANDO FOX-TROT É O QUE ESPERA WILSON BATISTA — OS EDITORES, OS PIORES INIMIGOS DA MUSICA POPULAR BRASILEIRA — CONVERSA COM O AUTOR DE "SEU OSCAR"

Reportagem de Paulo Raul

Entre os compositores de música popular brasileira, avulta o nome de Wilson Batista como um dos maiores. Não só de sucessos propriamente carnavalescos, como também em outros generos, como no samba-canção. Wilson Batista tem seu lugar marcado na história da música brasileira.

Entre seus maiores sucessos destacam-se "Seu Oscar", "O boteco do José", "Meus vinte anos", "Cidade de São Sebastião", "Abigail", "Louco", "Sapoti", "Rosalina", "Há ou não há santa na Penha", "Emília", "Memórias de um torcedor", "O juiz apitou", "Venha mano", "Balana escandalosa", "Lá vem o Ipanema", "Deixa eu bater meu tamborim", etc.

Um encontro casual com Wilson e nasceu uma entrevista ou melhor a primeira de uma série de entrevistas que estudarão os problemas da música popular. Não terão estas o caráter de questionários rígidos, com perguntas e respostas. Serão apenas conversas com compositores brasileiros sobre problemas da nossa música popular.

Comentava-se na roda onde estavam o desleixo por parte das orquestras de boites, cabarets, dancings, etc., para com a nossa musica. Enquanto tocavam tangos, foxes, boleros, valças ou rumbas, varias vezes ao samba dedicavam uma parte minima.

Assim para cada grupo de oito a dez musicas estrangeiras, a nossa aparecia uma unica vez. E uma percentagem minima, deixando o samba num abandono quase total.

Devia-se fazer, disse-me Wilson Batista como se faz em Buenos Aires com a musica argentina. Lá toda orquestra é obrigada a tocar pelo menos 60% de musica nacional, deixando apenas 40% para a estrangeira. É um meio de defender o compositor e a propria musica do pais.

E aqui? Indagamos. — Aqui? Wilson Batista sorriu. Aqui não há nada disso. Não há obrigação de especie alguma e os nossos editores fazem o que bem entendem.

Mas a culpa disso não sera dos chefes de orquestra? — Não, de forma alguma. Para a orquestra tanto faz tu.

car um tango como um samba. pois ele terá que pagar da mesma forma os direitos autorais. O que há é a dificuldade em conseguir orquestrações de musicas nacionais enquanto que as estrangeiras são fornecidas a três por dois.

OS EDITORES

Assim, continuou Wilson Batista, a culpa exclusiva é de nossos editores. Eles não sabem de simples representantes de musicas estrangeiras que preferem espalhar as quatro cantos a musica que lhes dá maiores lucros, principalmente a americana pela divulgação nos filmes, etc.

Mas, indagamos, os editores não são obrigados a pagar os direitos autorais aos autores mesmo estrangeiros?

São, ou pelo menos deviam ser. Mas eu por exemplo posso contar a dedo as quantias que recebi com as musicas no exterior. Quando vem, causam até surpresa para nós compositores se bem que já sabemos que nossas musicas estavam sendo executadas.

CARNAVAL

A conversa sobre ligeira modificação. Fala-se agora em musica de carnaval. Alguem da rota conta a opinião de um compositor brasileiro que diz que o carnaval é um atrazo para a musica brasileira.

Wilson Batista defende o carnaval dizendo:

Toda musica é boa quando bem feita. Evidentemente ha compositores que não sabem compor para carnaval ou ainda outros que se dessem de muita coisa, fazendo grandes concessões para as musicas do reinado de Momo. Dizem por exemplo que a musica de carnaval não fica. Mas não é verdade. Assim de momento nosso lema é um punhado de coisas que ficaram e ficaram ainda por muitos anos como "A Jardineira", "Edvard chorou", "Helena", "Helena", para não falar no "O teu cabelo não nega".

SOLUÇÃO

Qual a solução Wilson. Indagamos, que você apresente para um melhor aproveitamento da musica brasileira?

Wilson Batista pensou um pouco antes de responder. Finalmente disse:

Em primeiro lugar as sociedades de compositores dariam aos chefes de orquestra uma parte de interesse quando se tratasse de executar musica nacional. Em segundo e importante, deveria criar-se uma lei remediando de uma forma definitiva a execução de musicas brasileiras numa percentagem sempre maior do que a de musicas estrangeiras. E finalmente incrementar por meio de concursos, etc., a boa musica nacional fazendo igualmente com que as estafetas de radio a toquem com mais frequencia.

Wilson citou-se um momento. Depois levantando-se, concluiu:

Se não tomarmos medidas energicas em defesa do samba, acabaremos tendo um carnaval cantando fox-trot.

Paulo Raul

O SUCESSO

Como não é possível publicar todos de uma vez, vamos dar hoje a letra de dois dos maiores sucessos desses anunciados acima. São eles: O passo da girafa, e Corsario de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira e João de Barro e Alberto Ribeiro respectivamente.

O PASSO DA GIRAFA

Haroldo Lobo e Milton de Oliveira
Gravado por Araci de Almeida em disco Odeon

Todo bicho tem seu passo
o gato e o rato
e o urubú.
Mas o passo da girafa
abafa
até o velho canguru.
Com dois metros de pescoço
desengonçada
ela anda pra chuchu.
Devagar e sempre, devagar e sempre
devagar e sempre devagar sempre é melhor.
Devagar e sempre, devagar e sempre,
é só por isso que a girafa é a maior.

CORSARIO

João de Barro e Alberto Ribeiro
Gravado por Nuno Roland em disco Continental

Chegou o rei dos corsarios
chegou donzelas o rei
fechou as vossas janelas
pela familia tremel.

Eu sou o rei dos corsarios
Não temo a fúria do mar
Porém nas noites de calma
Eu deito para sonhar
E sonho que estou contigo
longe, feliz a vogar
Porque a rádio patrulha
Não pode ir em alto mar.

O RADIO

NOTAS E INFORMAÇÕES



Em sua audição n. 551, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, a jovem pianista Gloria Maria, que em seu terceiro rádio-concerto para aquele programa, interpretará a "Humoresque", em si-bemol maior, op. 20, de Schumann. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas pelas emissoras Tamoio e Nacional.

Realizar-se-á, no próximo dia 3 de novembro, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, um grande festival artístico, em homenagem aos "basketballers" olímpicos de 1948.

Informa o Departamento de Divulgação da P.R.A-9: "A Rádio Mayrink Veiga homenageará, hoje, a Odir Odilon, o consagrado cantor patriótico que amanhã em "Carpa para os Estados Unidos, a fim de participar ali de "show" e outras variedades artísticas. E que, tendo começado na P.R.A-9 há 12 anos atrás e agora conseguido o ápice da sua carreira, Odir Odilon bem que merecia essa simpática lembrança maiquiriquiana, que constará de um "broadcast" a ser apresentado às 21,30 horas, com a interpretação desse artista, de algumas das mais expressivas melodias do seu repertório".

Luiz Gonzaga deverá embarcar hoje para o Ceará, onde cumprirá um contrato com uma emissora local.

RICARDO GALENO

GUANABARA — 20.00 horas

— Prefixo — A Vida Começa as Oito; 20.25 — Ponto de Partida; 20.30 — Palácio das Garças; 21.00 — Comentarário do Dia; 21.05 — Onde canta o Sabá; 21.30 — Prefixo — Rádio Novela; 22.00 — Salão de Musica; 22.30 — Rádio Jornal; 23.00 — Boite da Meia-Noite e 1.00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 13.15 horas

— Futebol reservas Vasco x Olaria; 15.15 — Futebol profissionais Vasco x Olaria; 17.30 — Tarde Dançante; 19.00 — Suplemento do Galope; 19.30 — Canções Italianas; 20.00 — Big Broadcast; 21.00 — Resenha Esportiva; 22.00 — Balle; 23.00 — Resumo Esportivo do Dia; 23.20 — Balle; 24.00 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA — 7.00 horas

— Jornal; 8.30 — Gravações; 10.00 — Manhã Esportiva; 10.30 — Parada dos Novos;

11.00 — Fantoches; 11.30 — Musica e Amores Famosos; 12.00 — Domingo no calendario; 12.05 — Carmella Alves e Fernando Barreto; 12.30 — Capistrano; 13.00 — No País da Opeleta; 14.00 — Nas Garras da Lei; 15.00 — Transmissão Esportiva, com Oduvaldo Cozzi; 18.00 — Ritmo Alegre; 19.00 — Calouros em Apuros; 20.00 — Gravações; 20.30 — Resenha Esportiva; 21.00 — Teatro; 22.00 — O Domingo em Foco; 23.30 — Posta Restante; e 23.00 — Encerramento.

MAUA — 20.00 horas — Audição Rubem de Andrade; 21.00 — Atualidades, de Paulo Matos Peixoto; 21.05 — No mundo dos esportes, com Orlando Batista e sua equipe; 21.30 — Programa das Emissoras dos Estados Unidos; 22.00 — No mundo dos esportes; 22.30 — Conversando com os ouvintes; 24.00 — Encerramento.

O CINEMA

(Conclusão da 6.ª pag.)

George Steves para a RKO Radio. Trata-se de um filme feito para a sua sensibilidade, um drama sentimental e profundamente humano, que tem na interpretação sensível de Irene Dunne, um dos seus contos mais altos! A extraordinária "estrela" veterana tem uma criação soberba neste filme de lições, dignos de menção, estão também: Oskar Homolka, Barbara Bel Geddes, Philip Dorn, Sir Cedric Hardwicke, Edgar Bergen, Rudy Vallé e Barbara O'Neil. "A Vida de um Sonho" será o próximo grande cartaz dos cinemas do circuito Castro.

CYD CHARISSE BRILHA EM "A DANÇA INACABADA" — Cyd Charisse, tão querida e admirada agora, especialmente depois de seu sucesso com Ricardo Montalban em FESTA DE BAIA, brilha intensamente, ao lado de Margaret O'Brien e Karin Booth, em A DANÇA INACABADA, que os 3 filmes Metro exibirão proximoamente em technicolor. Cyd Charisse bailarina de classe, interpreta grandes "momentos" de "ballet" nesse filme Metro-Goldwyn Mayer, dirigido por Henry Koster.

RED SKELTON VAI CONTAR UMA ANEDDOTA SOBRE CINEMANTACOS: "ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD"

Um "fan" da velha guarda. Do tempo em que os olhos de Treda Bara eram faróis que guiavam os "fans" para os cinemas. Do tempo em que os mais delicados gestos das galãs eram truculentos, todos arrancos e desmanchavam semcerimoniosamente o mais cuidado penteado da heroína. Um "fan" dessa forma — ele o que Red Skelton é na verdade — ele vai contar, num curta-metragem, uma história sobre "fans". Chamamos "Encontre-me em Hollywood", a que promete nos mostrar que o "fan" da tanta sonhar, acabar "patro" em Hollywood — e que "estrela" é que Hollywood! Viremos O'Brien, Gloria Grahame e Leon Ames estão com Red Skelton esse filme divertido, pitoresco, que vai mexer com muita gente que, há duas décadas ou mais, suspirava pelas "divas" do cinema... Como complemento, os 3 filmes Metros apresentarão mais uma "blague" de Pete Smith — "Gosto



Red Skelton e Virginia O'Brien em ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD.

de minha sogra... às vezes". Um excelente complemento para o divertido filme de Red Skelton, o grande pandego de "Escola de Sereias". Em cartaz, têm os 3 filmes Metro Mickey Rooney com Brian Donlevy e Ann Blyth em "Punhos de Ouro".

DOUTOR EMYGDIO

F. SIMÕES
MÉDICO
De Hospital de Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
Telefone: 32-3415

QUEDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9/2 às 12/2

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO 60
RIO

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N. 201-4.º andar — S. 403
Das 15 às 18 horas
— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

Clínica do Dr. Tieghi

DOENÇAS INTERNAS
Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma pela nebulização de
PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290, 1.º ANDAR —
Telefone: 43-9578, — Das 15 às 19 horas
MARCAR CONSULTA COM ANTECEDENCIA

Equitativa dos Estados Un.
os do Brasil opera em tôda
s modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos.

Equitativa é a única que pro
porciona sorteios trimestrais em
benefício aos seus assegurados

Diário Carioca

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1948

N.º 6.231

SAI DE GRAÇA E É MAIS PRODUTIVA A MUDANÇA DA CAPITAL PARA GOIAZ



Futura capital: coração do Brasil

PLANALTO É LÁ E NÃO NO TRIANGULO

Benefício Para Todo o País, Com o Estabelecimento de Uma Rede de Comunicações Impossível Noutro Local — O Discurso Dos Goianos, Para Matar a Questão

Não acredita o deputado Jales Machado que a Comissão de Estudos sobre a Mudança da Capital, da Câmara dos Deputados, ante os argumentos expostos pelo sr. Israel Pinheiro em seu discurso de 8 horas, mude de orientação quanto à localização do planalto central de Goiás, ou seja no local escolhido pela Comissão nomeada pelo Governo Federal para estudar o problema.

DISCURSO QUE BASTA
Em discurso que proferirá amanhã, na Comissão da Câmara dos Deputados o sr. Jales Machado fará a refutação das alegações do sr. Israel Pinheiro em defesa da localização no Triângulo Mineiro.

ONDE É O PLANALTO
Uma das dúvidas lembradas pelo representante mineiro envolve a definição de Planalto Central do Brasil, que é para onde a Constituição determina a mudança. Vale-se o sr. Israel Pinheiro da extensão do conceito de Planalto a toda a região que vai do Triângulo Mineiro até o alto Xingu. Afirma o sr. Jales Machado, a sua principal contestação, mostrando que Planalto Central é o Planalto que fica no centro geográfico do país, e não pode ser compreendido por outro lugar senão o escolhido pela Comissão do Governo, pois ali há uma altitude de 1.200 a 1.500 metros no centro das três grandes bacias fluviais. A zona concorrente do Triângulo Mineiro só em uma pequena parte atinge a um máximo de altitude de 700 metros, que é o mínimo admissível. Além disso não está no centro. Onde o equívoco dos mineiros.

FORÇAS EM LIDE
Os votos na Comissão de Mudança da Capital parecem realmente pender para confirmar a vitória goiana, sendo o improvável também que o plenário contrarie essa tese. Na Comissão há 4 deputados mineiros, 4 goianos e 4 neutros, entre os quais o relator, sr. Eunápio de Queiroz, do PSD da Bahia. Os 4 goianos votarão pelo seu Estado. Não se espera unanimidade da parte dos 4 mineiros, visto como há entre eles um representante do PR e o sr. Artur Bernardes é favorável aos goianos. O relator deverá dar parecer também favorável à localização em Goiaz.

NO PLENARIO
A decisão do plenário deverá sofrer influência dos interesses regionais e a localização em Goiaz atende muito mais aos dos Estados do norte do que no Triângulo Mineiro, de vez que a primeira coloca a capital no centro das três grandes bacias: do São Francisco, do Amazonas e do Paraná, facilitando sobremaneira a extensão de um sistema de transportes terrestres que a transformará num centro de irradiação capaz de atingir facilmente todo o Brasil. Há mesmo um projeto do próprio deputado Jales Machado criando uma linha-tronco Anápolis-Peru, correndo sobre um espigão que atravessa Mato Grosso e o Acre. Dele derivariam estradas de rodagem até os trechos navegáveis dos principais afluentes do Amazonas. Por outro lado, já está em construção uma estrada que atingirá dentro em breve o trecho navegável do Tocantins, do qual se aproveitarão os 700 kms. navegáveis para retomar a via terrestre após esse trecho, ligando-o à outra parte aproveitável. O governo goiano emprega nessa obra 20 milhões de cruzeiros da verba destinada à valorização do vale do Amazonas.

Outra estrada colocará a Capital em ligação direta com a via fluvial do São Francisco.

co. As ligações com o Rio, São Paulo e Minas já existem, estão sendo melhoradas pela eletrificação da E. F. Goiaz e poderão ser facilmente multiplicadas.

Uma estrada descerá, passando por Goiânia, até o Paraná. Será portanto a Capital, em Goiaz, um centro de comunicações de 1.ª ordem. Inspirado nesse sistema, o sr. Jales Machado imaginou a figura que reproduzimos junto, isto é, um coração impulsivo, marcando o progresso através de suas artérias: as estradas.

NAO HA NOVOS ARGUMENTOS

Acredita o sr. Jales Machado que a situação excepcional do planalto goiano justifica, por si mesmo, a sua escolha. Acresce a circunstância de que essa escolha não prejudica o Triângulo Mineiro, nem os Estados do Sul, enquanto que isolando-se no Triângulo, sem vantagens excepcionais de comunicações, ficaria prejudicado o interesse de todos os Estados do norte.

Além disso, depois de falar oito horas o sr. Israel Pinheiro não apresentou argumentos novos ao debate. Limitou-se a citações parciais dos estudos feitos e afirmou que a capital poderia ser imediatamente mudada para Minas e não para Goiaz, deixando, contudo, de justificar essa afirmativa convincentemente.

A PRIMEIRA COMISSÃO
A Comissão do governo escolheu Goiaz pelo apertado escopo de 7 votos contra 5, assim mesmo contrariando o parecer de uma subcomissão encarregada de opinar pela escolha do local e que se manifestou favoravelmente ao Triângulo Mineiro. Lembrando esse fato é que alguns mineiros negam-se a aceitar como indiscutível a conclusão encaminhada à Câmara. Esse ponto deverá ser objeto de comentários do sr. Jales Machado, em seu discurso de amanhã, que o próprio autor considera decisivo para o esclarecimento da controversia ressuscitada pelo sr. Israel Pinheiro.

SEM DESPESAS
Procurará o sr. Jales Machado provar, ainda, que a capital não só pode ser mudada imediatamente para Goiaz como também as despesas com essa mudança serão largamente cobertas pela valorização progressiva dos terrenos loteados e vendidos pelo Estado na área que ela vai ocupar, calculando-se em três bilhões e trezentos milhões de cruzeiros o lucro desse negócio.

E' MINEIRO
Interessante é notar que o deputado goiano Jales Machado, ardoroso defensor da localização da capital em Goiaz, é mineiro de nascimento e viveu parte da sua vida na região do Triângulo Mineiro que seria beneficiada pela tese hoje defendida pelo sr. Israel Pinheiro. Duas das usinas elétricas existentes em cidades dessa zona foram projetadas pelo sr. Jales, sendo que uma também foi por ele construída.

Exercícios de Tiro Com Canhões Anti-Aéreos

O 1.º Regimento Aéreo fará realizar na Serra da Tijuca, nos dias 17 e 22 de outubro, das 8 às 17 horas, exercícios de tiro real sobre alvo aéreo rebocado, numa vasta área da Ponta do Marisco a Pontal de Sernambetiba.

Aprensão do Pescado

Que Não Estiver Acondicionado Em Caixas Térmicas

O diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura expediu uma circular a todas as delegacias fiscais, instruindo-as de que, na conformidade da lei em vigor, só devem permitir a venda do pescado em barracas, feiras-livres, etc; tudo acondicionado em caixas térmicas.

Expirado o prazo de oito dias a contar da data da referida circular, os revendedores que desobedecerem a tais disposições terão a mercadoria apreendida.

O CRIME QUE CONTRASTE! TIMBAÚBA

O assassinio, brutalmente praticado no dia 7 do corrente, pela madrugada, na rua do Passeio, do qual foi vítima o comerciante Euclides Barcelos de Sousa, causou no espírito público um grande abalo.

O local onde o crime foi praticado é um dos mais movimentados da cidade, mesmo pela madrugada, dada a aproximação de várias linhas de bondes e "pontos" de ônibus e de automóveis e bem assim de casas de diversões que funcionam até altas horas e que, justamente por isso, devia contar com uma vigilância policial constante. É lógico que, se naquele local, do povoado público, o serviço de prevenção policial fosse um fato, como era de desejar, o crime naturalmente não teria tido lugar.

Mas, o que é inegavelmente revoltante, é o fato de ser o criminoso, frio e sanguinário, um funcionário da própria Polícia, isto é, o investigador Orsino Ferreira Mulatinho, lotado na Delegacia de Vigilância, e que tinha acabado, momentos antes de praticar o crime, de participar de uma ronda noturna em companhia de dois colegas. O mais grave, porém, é que o acusado já foi processado por dois homicídios e por uma tentativa, sendo, assim, um elemento indesejável por todos os títulos e que não devia, em absoluto, fazer mais parte de um organismo que exige dos seus componentes não só uma linha de conduta impecável, como também um procedimento moral capaz de resistir a qualquer investida por mais severa que seja.

Que autoridade moral pode ter um investigador para realizar serviço de ronda, reistar os que transitam as horas caladas da noite, prender os elementos suspeitos, examinar os pontos em que se escondem os indivíduos que vivem à margem da lei e ele é um dos que está alistando contas com a Justiça, se pesa sobre sua pessoa indícios veementes de criminalidade, se em sua funcionalidade figuram acusações graves?

Como pode a Polícia, órgão criado para guerrear o crime e a contravenção, para defender a sociedade, para proteger o cidadão, para fazer respeitar a lei, para manter o indispensável equilíbrio social tê-lo em seu meio. Como é admissível a permanência, nos quadros policiais, de quem já se revelou afeito ao crime, portador de um "libido" sanguinário, capaz de praticar um crime pelo motivo mais fútil?

É claro que o responsável por este estado de coisas não é o investigador criminoso. O culpado é a administração policial que conserva funcionários para quem o sangue de seu semelhante é coisa de pouca importância, e a vida dos outros não tem a menor valia.

Matar é o destino desta gente. E fazem parte da Polícia cujo destino é perseguir, prender e processar os assassinos.

Que contraste!

Prosseguem os Preparativos Para a Escolha da Rainha Das Mulatas Será no Dia 6 de Novembro — Homenagem do Teatro Negro—Convidado o Prefeito da Cidade



Helena, a empolgante glamorosa candidata das Laranjeiras

Uma fase de intensos preparativos atravessa o Teatro Experimental do Negro, organizando a festa máxima da alegria carioca: o 2.º Baile das Mulatas. Esse baile será no dia 6 de novembro, e pelos seus objetivos reveste-se de uma iniciativa de muita significação social. Porque nessa noite encerrar-se-á o 2.º Concurso das Mulatas, o certame em homenagem instituído para dar uma oportunidade das belidades "coloridas" também exibirem sua elegância, "glamour" e plasticidade. A Empresa Paschoal Segredo gentilmente cedeu os salões do High Life para a festa da graça e da elegância mulata.

Há um punhado de "sereias" cor de jumbo inscritas no "páreo", todas credenciadas ao título atualmente em poder de Maria Aparecida. Entre as mais cotadas figuram: Haidée, a explosiva mulata de Copacabana; Dulce Martins, vice-rainha de 1947; Cremilda, exultante, uma flor da meiguice tropical; Renée, a mais cotada para o papel de "Rosa Mulata", da peça "Aruanda", de Joaquim Ribeiro, a ser encenada brevemente pelo TEN; Leda Maria, que desde o concurso do ano passado vem revolucionando a Gávea; Helena, uma "bomba atômica" das Laranjeiras; Maria do Carmo, a que é de Niterói; Deisi, Luanã, Zeli, Maria Aparecida Meneses, etc.

Durante a festa do High Life, o TEN prestará uma significativa homenagem aos artistas da Cia. Portuguesa de Revistas e Operetas ora no Carlos Gomes. Como convidados de honra figuram s. excia. o prefeito Mendes de Moraes, o poeta Jorge de Lima, presidente da Câmara de Vereadores, sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, escritora Raquel de Queiroz, deputados Café Filho, Gilberto Freyre, Benício Fontenelle, senador Hamilton Nogueira, vereadores Tito Lívio, Osório Borba, Gama Filho, Levi Neves, Frota Aguiar, Ari Barroso, e escultor Bruno Giorgi.

A renda do 2.º Baile das Mulatas destina-se à montagem das peças "Aruanda", de Joaquim Ribeiro, "Amor de Don Perlimplin e Belisa em seu Jardim", de Garcia Lorca, em tradução de Rosário Fusco, e "Calígula", de Albert Camus, quando o grupo dramático dirigido por Abdias Nascimento terá ocasião de lançar novos valores tais como: Claudiano Filho, Mário Expedito, João de Oliveira, Laudio Machado, Leopoldo Ferreira, Jorge Alves, Acácio Pereira, Vanderlei Batista, Antônio Rodrigues, além de outros já conhecidos e aplaudidos pela crítica e público tais como Ruth de Souza, Marina Gonçalves, Haroldo Costa, Natalino Dionísio e Antônio Barbosa.

Manobras da Escola de Estado Maior

O general Milton de Almeida, chefe do E. M. E. designou os tenentes coronéis Carlos Flores de Paiva Chaves e Waldemar Martins Torres, para representarem o Estado Maior do Exército nas manobras que a Escola de Estado Maior realizará, na 2.ª quinzena do corrente mês, na região de Bagé, Rio Grande do Sul.

Criação de um Órgão Para Fiscalizar o Nosso Comércio Exterior

A Proposta Que Seguirá Para o Congresso — Alguns Exportadores Brasileiros Prejudicam as Relações do Brasil Com os Outros Países

O Conselho Federal de Comércio Exterior, na sua última reunião, sugeriu a criação de uma Junta de Conciliação e Julgamento dos Dissídios do Comércio Exterior, com a finalidade de salvaguardar a reputação do Brasil no âmbito do comércio internacional. Já foram ouvidos os órgãos competentes, inclusive o "Dasp" e o trabalho será enviado ao Congresso, com uma exposição de motivos do presidente da República.

Gratificação Adicional Para os Servidores Municipais

Dirigir-se-á ao Prefeito Mendes de Moraes o Centro de Pequenos Servidores

Sob a orientação do Centro de Pequenos Servidores Municipais já se encontra elaborado o memorial dos antigos servidores de 2.ª classe, propondo ao prefeito do Distrito Federal, que seja restabelecido o quadro de guardas das Escolas Primárias, do Departamento de

Educação, para os servidores que não tiveram seus títulos apostilados com servidores do padrão 23, e para os servidores de sexo masculino o aproveitamento em cargos de fiscal, em razão da Mensagem n.º 33, enviada pelo prefeito à Câmara Legislativa. O documento será entregue ao prefeito, na terça-feira próxima.

O Centro oficial à Câmara Legislativa, solicitando providências para o restabelecimento da gratificação, adicional para o funcionalismo municipal, e solicitando ainda que seja apresentada uma emenda à Mensagem n.º 59, concedendo de mil cruzeiros de aumento a todas as categorias da Prefeitura, até a letra J, e daí por diante o que está contido na Mensagem do sr. prefeito.

Reunião Para Debater o Problema da Carne

O diretor do Abastecimento convida a todos os açougueiros para comparecer ao Entreposto de São Diogo, amanhã, às 10.30 horas, quando serão debatidos assuntos de interesse da classe, e medidas relacionadas com o abastecimento de carne verde a esta capital.

Ex-Enfermeiras da F.E.B. Chamadas

Estão chamadas a comparecer à Diretoria de Saúde do Exército, a fim de tratarem de assunto de seus interesses, as seguintes ex-enfermeiras da Força Expedicionária Brasileira: Sílvia de Souza Barros, Inácia de Melo Braga e Nilza Candida da Rocha.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS
Tomem

FORMITONICUM
FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Tosses Gripe e Resfriados TOMEM

CAPILINA
Nas Farm. OROG. e LABOR. e FARM. SIMÕES
RUA DO MATOS, 55-RIO
PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!

6½% retirada livre até **Cr\$ 10.000,00**

6% retirada livre até **Cr\$ 70.000,00**

BANCO OLIVEIRA ROXO
33 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COSTA

"O IDIOTA"

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL

Jogo Decisivo Para o Flamengo, o de Hoje Contra o América F. C.

RANULFO OU CESAR NO COMANDO RUBRO
— O FLAMENGO SE PERDER DARA UM ADEUS DEFINITIVO AO CAMPEONATO



Cesar, rival de Ranulfo no comando do ataque americano

Sob a direção de Alberto da Gama Malcher, o Flamengo enfrentará o quadro rubro, tanto por local, o estádio da Gama.

O encontro que será equilibrado, poderá satisfazer em termos das atuações dos dois grupos neste certame.

Tanto rubros como rubro-negros, poderão fazer uma partida atraente e movimentada não faltando para isso o entusiasmo.

A colocação que ostenta o Flamengo, ainda lhe resta uma experiência, quanto a conquista do título.

Para tanto, todavia, devem os rubro-negros preverem-se no sentido da perda de nenhum ponto neste retorno.

A do América, que não é boa, e, consequentemente não aspira mais o título.

No entanto, os rubros tudo farão no sentido de uma vitória para assim conseguir uma colocação honrosa.

O quadro da rua Campos Sales, ao que sabemos, deverá manter a mesma constituição, por ocasião do último encontro.

Todavia, Ranulfo e Spindola inspiram cuidados da direção técnica.

Porém, é tida como certa, no reduto dos rubros, a presença desses dois destacados elementos.

No quadro do Flamengo, ao que consta, Norival, Biguá e Bria retornaram ao time, enquanto que, na ofensiva, Luizinho formará de ponta direita e Bodinho constituirá a

(Conclui na 2.ª pág.)

Diário Carioca

ESPORTIVO

ANO XXI — Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1948 — Numero 6.231



Fase do jogo do turno entre Flamengo x América realizado em São Januário

O Madureira, um Obstaculo Para o Lider

Difícil o Jogo em Conselheiro Galvão — O Ponta Direita Paraguaio uma Dúvida que só Hoje Será Resolvida — Os Quadros Prováveis



Person, zagueiro alvi-negro.

Canto do Rio x Bonsucesso

Jogo Sem Interesse em Niterói — Fugindo da Lanterna — Os Dois "Teams" Prováveis

Em Niterói, no estádio Gato Marins, o Canto do Rio, enfrentará o Bonsucesso, no encontro mais fraco da rodada.

Mesmo tratando-se do encontro mais fraco da rodada, acredita-se que o prelo agradará, pois tanto alvi-celestes como rubro-azuis tudo farão para uma vitória. Pelas atuações dos dois quadros, não há favorito. Todavia, os cantorrienses levam a seu favor o "handicap" campo e ajudado pela sua torcida, poderão levar de vencida a equi-

pe da estrada do Norte.

Os dois "teams", ao que também, não sofrerão nenhuma modificação, devendo apresentar a mesma constituição por ocasião do último encontro.

CANTO DO RIO — Odair, Dorraça e Manoelzinho; Vincentini, Edesio e Canellina; Heor, Cragano, Geraldino, Raimundo e Hélio.

BONSUCESSO — Alvarva, Nanati e Miguel; Vitor, Spinel, Il e Gato; Jaci, Balano, J. Pinto, Enguia e Tampina.

Em Conselheiro Galvão, o Madureira, receberá a visita do líder do campeonato, o Botafogo, num encontro que poderá satisfazer dentro das possibilidades dos dois quadros.

O quadro alvi-negro lutará

para sustentar a sua situação de líder do certame da cidade, enquanto que os tricoloreres suburbanos lutarão para um resultado satisfatório, o que sem dúvida, constituirá um grande feito, em se tratar do ponteiro do Botafogo.

SÃO CRISTOVÃO X BANGU

Na rua Figueira de Melo, o quadro local, o São Cristóvão, enfrentará o Bangu, num match que promete equilíbrio de forças.

Trata-se de um prelo que poderá servir em virtude dos "multitons rosados" resistirem bravamente. Estão os companheiros de Domínios espantados quanto a um resultado satisfatório apagando assim a má figura que fizeram frente ao Vasco.



Madureira

mbigos e Nogueira; — Gualter — Irapi e Pinguela; — Amaral — De Paula — Joel — Meneses e Zozinho.

S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Torbis; — Richard — Geraldo e Jair; — Edgardo — Paulinho — Souza — J. bas e Megalhães.

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
9.º andar

EDIFICIOS UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a preparação de produtos de condensação partindo-se de aminotriazinas, de compostos contendo grupos alcoólicos, e de aldeídos, privilegiado pela Patente de invenção N. 26.186, a qual é concessão para a Gesellschaft für Chemische Industrie in Basel.

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 79-9º and.

TELEFONE: 22-5830

quendo, é pensamento do técnico patriótico, conservar Ismael, todavia, Maneca continua nas cogitações do preparador nacional.

No onze da rua Bariri, ao que consta, Ananias, formará de meio esquerdo, enquanto que Olavo será deslocado para a asa-méda, direita em substituição a Valtor que no match com os rubros contendeu-se.

O resto do time deverá ser o mesmo que enfrentou o América, na tarde de domingo última.

Os quadros, salvo alteração de última hora, formarão assim:
VASCO — Barbosa; Laerte (Augusto) e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Djalmá, Ademir, Eimas Ismael (Maneca) e Clu-

OLARIA — Délio; Léléo e Lamparina; Olavo, Claudio e Agadag; Alcino, Ubaldino, Bal-

by, Lindocinho e Esquerdu-

PONTOS de VISTA

PAULO MEDEIROS



PERIGO E OUTRAS COISAS — Há o Biriba é claro e isso já é um socorro para os torcedores do Botafogo. No entanto que poderá fazer o Biriba, um simples cachorro contra vinte e cinco bichos do seu Aniceto?

De qualquer forma não cremos que o Biriba possa passar em branca nuvem por Conselheiro Galvão. As coisas ali estão prelas e há promessas de grandes bichos extras, exatamente como houve contra o Canto do Rio apesar de tudo aquilo que possa dizer o meu caro Zé de São Januário.

Agora, portanto, os olhos o líder que há perigo em Conselheiro Galvão. E perigo sério.

Há quem fale mal do Departamento de Meteorologia. Não é possível. É uma das coisas mais corretas de se acreditar que existem nesse país de muitos defeitos. Tanto assim que ontem, havendo programado o Carioca E. C. uma homenagem ao prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Moraes, foi obrigado a transferir a festa por causa do "mau tempo" anunciado por aquela dependência.

Mas ontem não choveu, direis. Ora calai-vos, direi eu, quem são vós para discutir com um Departamento?

E assim a homenagem ao prefeito foi transferida para o próximo sábado se o Departamento de Meteorologia não anunciar mau tempo novamente o que é, afinal de contas, bem capaz, pois que aqueles rapazes são capazes de tudo.

Mas voltando ao Biriba gostaríamos de saber qual o bicho que receberá hoje pela vitória os rapazes do Madureira. Pela vitória ou pela possibilidade de alijar um jogador do Botafogo.

Deve ser alto e por isso mesmo deixamos aqui um aviso a Carlito. Cuidado com o Biriba. Olhe que querem dar uma bola ao cachorrinho.

IRÃO OS BARIRIS A SÃO JANUÁRIO

Gentil Cardoso Espera Uma Boa Atuação dos Seus Pupilos — Mr. Barrick o juiz

Em São Januário, sob a direção de Mr. J. Barrick, o Vasco, vice-líder, defenderá a sua colocação frente ao Olaria.

Sem dúvida alguma, os comandados de Flavio Costa são os favoritos. Todavia, o Olaria, torna-se um adversário valeroso quando atua frente a um quadro capacitado tecnicamente. Terá, assim, os cruzmaltinos um rival difícil e pe-

rigoso e que tudo fará para conseguir um resultado satisfatório.

No quadro da colina, a única dúvida, é a que se refere ao zagueiro Ulrico. Laerte, que contra os banguenses a'hou contundido inspira cuidados. No entanto, Augusto está de sobre aviso, poderá ser lançado no quadro formando com Wilson o "duo" dos zagueiros. Conquanto, ao "líder" es-

DOENÇAS DE SENHORAS, CIRURGIA GERAL — PAR-TOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

da Assistência Municipal

Cons. México 98 — 6.º andar, Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512; Res. 38-0042

Favorito o Botafogo no Campeonato de Atletismo

No Fluminense, Hoje, às 13,30 horas, a Primeira Parte do Certame — As Provas

Com início marcado para às 13,30 horas será realizado hoje, na pista do Estádio do Fluminense, a primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo.

O programa de hoje apresentará-se bastante interessante; assim, na primeira prova, a de arremesso de peso, teremos o retorno de Nadim Severo Marrois, do Botafogo, que terá como seu adversário mais forte a Emilio Stellig, do Fluminense.

A prova de salto em altura, proporcionará um duelo renhido entre Adilton Luz, José Isen Marques, ambos do Botafogo; os 110 metros com barreiras, assistiremos a um encontro sensacional entre o novato Wilson Gomes Carneiro, do Vasco, e Hélio Dias Pereira, o veterano e experimentado barreiraista tricolor. Na última prova em que tomarem parte, por ocasião do Troféu Mário Marinho Cunha,

não foi possível um confronto entre esses dois valores, pois Nélio bateu na 6.ª barreira do percurso, perdeu o equilíbrio, e não pôde continuar a prova; assim, o encontro de hoje servirá para esclarecer as dúvidas existentes.

BOTAFOGO, O FAVORITO
O duelo entre os clubes concorrentes deverá ser travado entre o Botafogo e o Vasco, sendo favorito o alvi-negro. Acreditamos mesmo que a turma dirigida por Ernani Costa chegará ao fim da primeira parte com uma vantagem de 30 pontos sobre o segundo colocado.

Efetuar-se-ão as seguintes provas:

13,30 horas — 110 metros com barreiras — Semi-finais — Arremesso de peso — Salto em altura; 13,50 horas — 100 metros rasos — Semi-finais; 14,10 horas — 400 metros rasos — Semi-finais; 14,40 horas — 110 me-

tros com barreiras — Final; 13 horas — 100 metros rasos — Final — Arremesso do dardo — Salto em distância; 15,20 horas — 1.500 metros rasos; 15,30 horas — 400 metros rasos — Final; 15,50 horas — 5.000 metros rasos; 16,20 horas — Rev. 4 x 100 metros rasos.

ADVOCACIA TRALHISTA

NAPOLEAO PONYAT

Carmo, 65-4 — 43 8188

Américo Brasilico

ADVOGADO

Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7845

Quitanda, 59 - 3.º - Sala 21

22-0009 — 23-0578

(DIARIAMENTE)

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO INTER-COLEGIAL DE DESPORTOS

Na Escola de Educação Física do Exército a Competição de Atletismo — As Provas

Patrocinado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal será realizado hoje às 8 horas da manhã na Escola de Educação Física do Exército o 7º Campeonato Inter-Colegial de Desportos.

Naquele local serão levados a efeito a Competição de Atletismo cujo programa é o seguinte:

- 1.ª — 8.00 horas — Estafeta Fundamental.
- 2.ª — 8.10 horas — 300 metros rasos Juvenis de 2.ª categoria — Final.
- 3.ª — 8.15 horas — 800 metros rasos — Juvenis Fortes — Final.
- 4.ª — 8.20 horas — 50 metros rasos Juvenis de 1.ª categoria — 1.ª semi-final.
- 5.ª prova — 50 metros rasos Juvenis de 1.ª categoria — 2.ª semi-final.
- 6.ª prova — Arremesso de pelota — Juvenis de 1.ª categoria.
- 7.ª prova — Salto em altura — Juvenis de 1.ª categoria.
- 8.ª prova — Salto em distância — Juvenis Fortes.
- 9.ª — 8.30 horas — 50 metros rasos — Juvenis de 1.ª categoria — 1.ª semi-final.
- 10.ª prova — 50 metros rasos — Juvenis de 1.ª categoria — 2.ª semi-final.
- 11.ª — 8.40 horas — 75 metros rasos — Juvenis de 1.ª categoria — 1.ª semi-final.
- 12.ª prova — 75 metros rasos — Juvenis de 2.ª categoria — 2.ª semi-final.
- 13.ª — 8.50 horas — 75 metros rasos — Juvenis de 2.ª categoria — 1.ª semi-final.
- 14.ª prova — 75 metros rasos — Juvenis de 2.ª categoria — 2.ª semi-final.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Movimenta-se Hoje a Natação Carioca

Disputa-se o Concurso Infante Juvenil na Piscina do Botafogo — Eliminatória Para os Novíssimos e Tentativa de Recorde

Disputa-se, hoje, às 10 horas da manhã, na piscina do Botafogo, o concurso Infante-Juvenil de Natação.

Participarão deste certame os seguintes clubes com o respectivo número de defensores: Fluminense e Icarai 35, Tijuca 17, Botafogo 12, Santa Tereza e Vasco 9, Guanabara 8, Graça 7, América 5 e Flamengo 1.

AS PROVAS

- São as seguintes:
- 1.ª PROVA — 50 metros — Petizes — Nado de costas.
 - 2.ª PROVA — 50 metros — Infantis — Nado de peito.
 - 3.ª PROVA — 50 metros — Juvenis-Juniores — Nado livre.
 - 4.ª PROVA — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado de costas.

- 5.ª PROVA — 50 metros — Meninas-petizes — Nado de peito.
- 6.ª PROVA — 50 metros — Meninas-infantis — Nado livre.
- 7.ª PROVA — 100 metros — Meninas-juvenis — Nado de costas.
- 8.ª PROVA — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.
- 9.ª PROVA — 50 metros — Petizes — Nado livre.
- 10.ª PROVA — 50 metros — Infantis — Nado de costas.
- 11.ª PROVA — 50 metros — Juvenis-Juniores — Nado de peito.
- 12.ª PROVA — 200 metros — Juvenis-seniors — Nado livre.
- 13.ª PROVA — 50 metros — Meninas-petizes — Nado de costas.

PROVA DAS AMÉRICAS

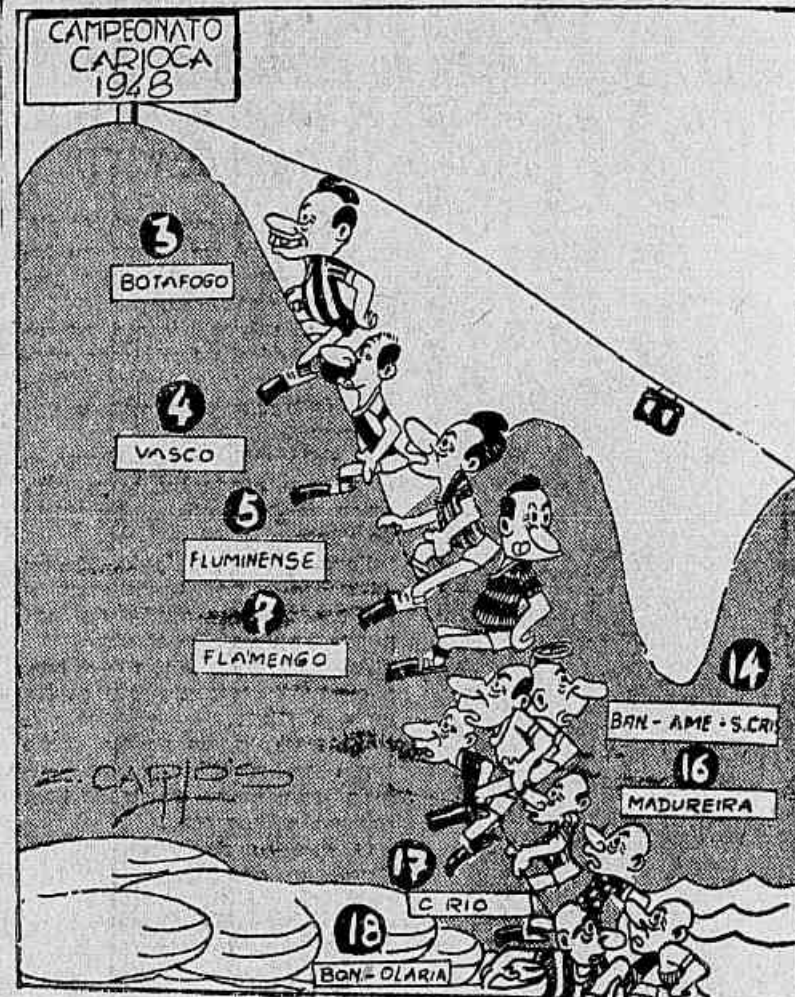
Hoje a Realização do Clássico do Remo Universitário — As 9 Horas na Enseada de Botafogo

Os universitários cariocas possuídos do mais sadio interesse na União Pan-americana e no desejo crescente de estreitamento dos laços de amizade entre todos os povos do nosso continente têm dado o mais patente de todos o atestado principalmente no tocante às suas próprias atividades físicas e desportivas.

Hoje às 9 horas da manhã, na Enseada de Botafogo terá lugar a "Clássica Prova das Américas", como é denominada o quinto pareo do Campeonato Universitário Carioca de Remo, que a Federação

de Atletas de Estudantes anualmente, faz realizar. Antes de ser disputado este importante pareo, sem dúvida a atração do Campeonato. Serão efetuadas, mais as seguintes provas:

- 1.ª Pareo — Vole a 3 — Equatantes — Prova "Remo Medeiros Neto".
- 2.ª Pareo — Vole a 4 — Equatantes — Prova "Vagão de 34".
- 3.ª pareo — Giga a 2 — Classe aberta — Prova "Clássica Imprensa Carioca".
- 4.ª Pareo — Vole a 4 — Classe aberta — "Ministro Oliveira Aranha".



Flamengo x Tijuca a Sensação da Rodada Inaugural do Campeonato de Basket Inicia-se, 6ª feira, o Certame Máximo da FMB

Iniciar-se-á na próxima sexta-feira a disputa do campeonato Carioca de Basketball. A rodada comporta quatro jogos e o programa está assim confeccionado:

FLAMENGO x TIJUCA — Quadra da Gávea — Juizes: Aladino Astuto e Nelson Souza Carvalho.

RIACHUELO x AMERICA — Quadra da R. Marechal

Bittencourt — Juizes — Cesar Porto e Nel Sodré.

FLUMINENSE x ATLETICO GRAJAU — Ginásio das Laranjeiras — Juizes Afonso Lefever e Walter Machado.

Na terça-feira defrontar-se-ão Botafogo x Grajaú F.C. na quadra do Flamengo, na Gávea, sob a direção dos juizes Luiz Marzano e Arcivaldo Paiva.

Jogo Decisivo Para o

(Conclusão da 1.ª pág.)

ela esquerda com Jair, tendo no comando Durval. Espera o preparador técnico da equipe, Juca, que o quarto possa apresentar bom rendimento técnico para assim prosseguir na campanha para a conquista do título.

Os times, formarão assim:

FLAMENGO: — Luiz; Newton e Norival; — Bigua; Bril e Jaime; — Luizinho; — Zéinho — Durval — Jair e Bodinho.

AMERICA: — Osni; — Alcides e Jaives; — Hilton; — Spindola e Camba; — Maxwell — Maneco — Ranulfo — Nivaldino e Jorginho.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL) Exames, periciais, pareceres, assistência técnica. — Alcindo Guanabara, 26 — 5.º andar Diariamente, à tarde. Tel.: 22-3566.

BOTAFOGO, FLAMENGO E BANGU, OS VENCEDORES EMPATARAM OS ASPIRANTES DO VASCO COM O OLARIA

Tiveram prosseguimento, ontem, os campeonatos de Juvenis e aspirantes, transcorrendo todos os jogos com bastante animação.

Os resultados, a não ser o empate dos aspirantes do Vasco contra o Olaria, foram mais ou menos previstos.

Resultados gerais da tarde de ontem:

MADUREIRA X BOTAFOGO — No jogo de juvenis deu-se de uma luta equilibrada, resultando-se um justo empate de 1 x 1.

Os aspirantes do Botafogo, vencendo o jogo, venceram por 4 x 0.

VASCO X OLARIA — Os juvenis do Vasco, que vêm recuperando a antiga forma, venceram por 3 x 1.

No jogo de aspirantes o Olaria

teve a vantagem de um merecido empate de 2 x 2.

FLAMENGO X AMERICA — Os americanos venceram o jogo de juvenis pela contagem de 3 x 1, mas, na luta de aspirantes os rubro-negros levaram a melhor por 8 x 2.

S. CRISTOVÃO X BANGU — O S. Cristovão venceu o jogo de juvenis por 1 x 0, depois de difícil luta.

Os aspirantes do Bangu venceram por 3 x 1.



Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co. AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFICIOS UNIDOS Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a preparação de produtos de condensação partindo-se de aminotriazinas, de compostos contendo grupos alcoólicos, e de aldeídos, privilegiado pela patente de invenção N. 26.188, da qual é concessionária a Gesellschaft für Chemische Industrie in Basel.

CARTEIRINHAS SOCIAIS

Anotações — Clubes — Colégios — Ginásios — Repartições — Sindicatos — Qualquer quantidade. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 831, sob. Telefone 43-5476

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOR NARIZ E GARGANTA Ouidor 188 4.º andar Sala 417 Telefone: 23-3888 Diariamente das 16 às 19 horas Esmaltes — Oleos — Vernizes.

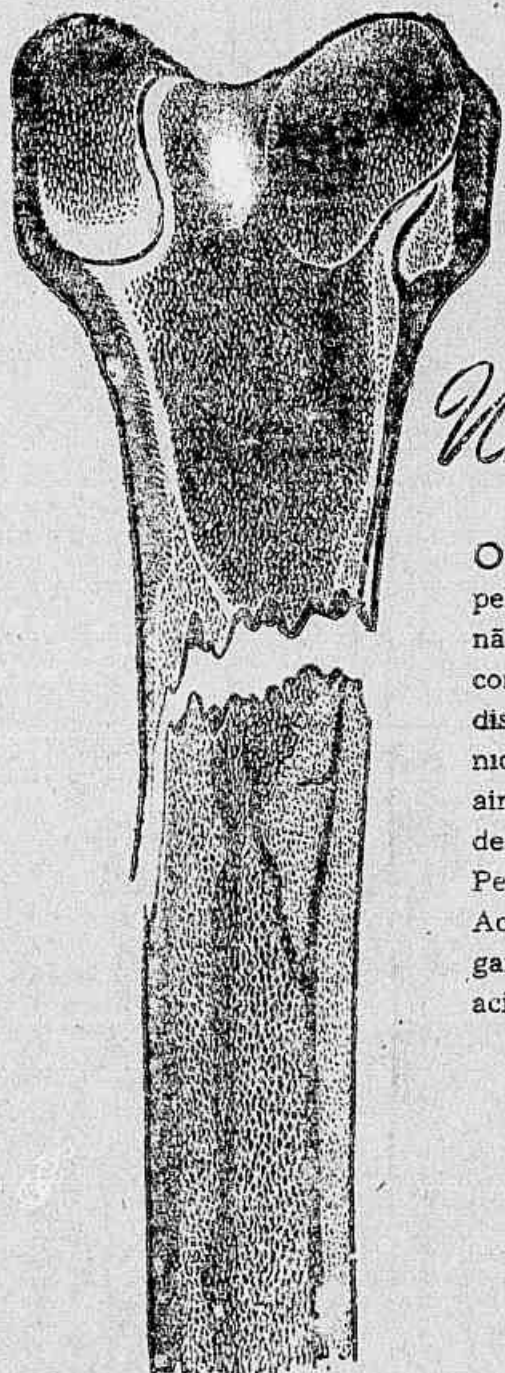
Banco do Comércio S. A.

Fundado em 1875 — O mais antigo do Rio de Janeiro CAPITAL E RESERVA — Cr\$ 91.915.210,10

MATRIZ: — RUA DO OUVIDOR, 93/95 — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS	EST. DO R O	EST. MINAS GERAIS	EST. SÃO PAULO
DISTRITO FEDERAL	NITERÓI	ELY MENDES	SÃO PAULO
COPACABANA	BARRETO (Niterói)	ITAJUBA	ARACATUBA
MEYER	NOVA FRIBURGO	PEDRALVA	FARTURA
SÃO CRISTOVÃO		POUSO ALEGRE	GUARARAPES
TIJUCA		SILVIANÓPOLIS	S. J. RIO PRETO
URUGUAIANA			

Todas as operações bancárias, inclusive câmbio. Correspondentes nas principais praças do País. Seções especializadas para guarda de títulos e valores



Nem sempre a culpa é nossa...

O acidente pode vir a qualquer momento. Mas, pelo simples fato de não ser por culpa sua, você não estará livre de suas terríveis, inesperadas consequências: possíveis operações, hospitalização dispendiosa, abandono do trabalho. Esteja prevenido financeiramente contra essas ou consequências ainda mais graves, que afetariam a estabilidade de seu lar, através de uma apólice de Acidentes Pessoais da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

COM 82 CENTAVOS DIÁRIOS APENAS VOCE PODERÁ MANTER UM SEGURO DE CR\$ 207.600,00 NA SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES.

- 1 Acidentes do Trabalho
- 2 Acidentes Pessoais
- 3 Animais
- 4 Automóveis
- 5 Fidelidade e Fiança
- 6 Hospitalar Operatório
- 7 Incêndio
- 8 Transportes
- 9 Responsabilidade Civil

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina Rio de Janeiro



Camisas Gravatas

CAIRO
R. 7 DE SETEMBRO, 123

Artigos finos p. homens

Ulloa Venceu no "Braço" Com Liberrimo!

Proseguindo com sua temporada deste ano, o Jockey Club Brasileiro, realizou, ontem, mais uma das suas habituais batatas.

O programa organizado pelo órgão técnico da nossa sociedade de corridas foi cumprido à risca e o movimento total das apostas, atingiu compensador resultado.

A prova mais bem dotada do conjunto, a eliminatória para a última geração, reuniu seis potros nacionais de três anos e o movimento total das apostas, atingiu compensador resultado.

Quinta corrida interessante foi a que reuniu oito animais de cinco anos e mais idade e foi ganha pelo cavalo lauro, que derrotou o Porungo nos últimos instantes do prelo.

1ª CARREIRA

601 Animais nacionais de 8 anos e mais, que não tenham ganhado mais de 10.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

Giba, feminino, castanho, 8 anos, 580 quilos, 17.000,00.

Figurona, 54, R. Alencar, 17.000,00.

Não correu: Beatriz.

Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: Cr\$ 17,00 em 1º; du-
pla (12), Cr\$ 15,00; placês: 10,
ba, Cr\$ 13,00; Eolo, Cr\$ 18,00.
Tempo: 84" 2/5.

Total das apostas: — Cr\$..
471.300,00.

Criador: — Espolio L. de Pa-
la Machado.

Tratador: — Aparicio Parel

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Eolo .. 336 68,00

(2) Impervio .. 1027 203,00

(3) Sunray .. 4904 42,50

(4) Beatriz n. c.

(5) Giba .. 12103 17,00

(6) Figurona .. 603 314,00

(7) Phoenix .. 1347 155,00

(8) Casistouro .. 2673 78,00

Total .. 26055

11 .. 327 405,00

12 .. 1120 71,00

13 .. 236 74,00

14 .. 1191 74,00

15 .. 4850 27,00

16 .. 1118 118,00

17 .. 672 47,00

18 .. 2000 404,00

Total .. 16093

2ª CARREIRA

602 Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.250,00.

POLIN, masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Polar e Lucida, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 55 quilos, Luiz Rignoli, 55 quilos, 55, A. Araújo, 55, D. Ferreira, 55, J. Portinho, 55, P. Coelho, ap., 55, Don Fradique, 55, O. Ulloa .. 0

Não correu: Beatriz.

Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: Cr\$ 21,00 em 1º; du-
pla (12), Cr\$ 23,00; placês: 10,
ba, Cr\$ 13,00; Eolo, Cr\$ 18,00.
Tempo: 84" 2/5.

Total das apostas: — Cr\$..
501.900,00.

Criadores: — Haras Paraná Lida.

Tratador: — Henrique de Sou-
za.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Olympus-Au-
dacioso .. 10515 21,00

(2) Astauba .. 3245 69,00

(3) Doge .. 7442 30,00

(4) T. de Ferro, n.c.

(5) Icaro, n.c.

(6) Intruso n.c.

(7) Lacio .. 5458 41,00

(8) Apollita .. 1278 175,00

(9) Libéria

Total .. 27932

11 .. 3213 47,00

12 .. 5462 28,00

13 n. c.

14 .. 5119 29,50

15 .. 1275 119,00

16 .. 3224 47,00

17 .. 622 243,00

18 .. 18915

4ª CARREIRA

604 Animais nacionais de 5 anos e mais — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00.

TAUA, masculino, tordi-
lho, 6 anos, Pernambuco,
Corado e Grey Astra, dos

ers. E. e V. Sahoya, 57
quilos, Jorge Machado, 57
quilos, 57, B. B.

Porungo, 60/57 quilos, B.

Ribeiro, ap., 57, S. Batista .. 3º

Basca, 51, S. Batista .. 3º

Furão, 58, R. Freitas .. 0

Denoria, 50/51 quilos, N.

Mota, ap., 51, P. Coelho .. 0

Gin, 52, J. Portinho .. 0

Corro Grande, 55, D. Fer-
reira, (parado) .. 0

Não correu: Heleno.

Ganho por cabeça; do 2º ao
3º, dois corpos.

Rateios: Cr\$ 32,00 em 1º; du-
pla (23), Cr\$ 40,00; placês:
Taurá, Cr\$ 17,00; Forungo, Cr\$
19,00.

Tempo: 102".

Total das apostas: — Cr\$..
767.650,00.

Criador: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 C. Grande-
Furão .. 13732 26,00

(2) Porungo .. 11601 41,00

(3) Heleno n.c.

(4) Taurá .. 11154 32,00

(5) Denoria .. 1955 182,00

(6) Gin .. 2674 133,00

(7) Basca .. 5343 107,00

Total .. 44459

11 .. 1316 161,00

12 .. 4984 43,00

13 .. 6474 35,00

14 .. 2453 87,00

15 .. 5343 40,70

16 .. 1758 21,90

17 .. 829 256,00

18 .. 3141 68,00

19 .. 258 823,00

Total .. 26556

5ª CARREIRA

605 Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

DESTEMOR, masculino, cas-
tanho, 6 anos, Pernambuco,
Jacques Emile Blan-
che e Pyrene, do sr.
Jaime Santos, 56/53 qui-
los, René Latorre, apre-
ndiz .. 1º

Don Fernando, 56, L. Ri-
goni .. 2º

Coquetel, 52, L. Leigh-
ton .. 3º

Eplendor, 52/50 quilos, P.
Coelho, ap., 52, J. Altran .. 0

Salto, 52, J. Altran .. 0

Adorção, 54/51 quilos, E.
Cardoso, ap., 54, D. Fer-
reira .. 0

Fantasia, 52, R. Alen-
car .. 0

El Rey, 52/49 quilos, O. M.
Fernandes, ap., 52, J. Altran .. 0

Moritz, 52/51 quilos, O. Cas-
tro, ap., 52, J. Altran .. 0

Iba, 54, D. Ferreira .. 0

Catalina, 50, S. Ferrei-
ra .. 0

Florian, 54/51 quilos, J. Ti-
noco, ap., 54, D. Ferreira .. 0

Segredo, 56, A. Nery .. 0

Picada, 50/49 quilos, P. Ta-
vares, ap., 50, A. Araújo .. 0

Thelina, 56, L. Mesza-
ros .. 0

Serra de Prata, 58, F. Ma-
dalena .. 0

Clarim, 52, J. Portinho .. 0

Ganho por uma cabeça; do 2º
ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr\$ 48,00 em 1º; du-
pla (23), Cr\$ 38,00; placês:
Destemor, Cr\$ 17,00; Don Fer-
nando, Cr\$ 17,00; Coquetel, Cr\$
26,00.

Tempo: 89" 4/5.

Total das apostas: — Cr\$..
775.550,00.

Criador: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Gonçalves Fel-
jó.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Iba-Moritz .. 4919 72,00

(2) Florian .. 319 1.075,00

(3) Fantasia .. 158 2.231,00

Total .. 27678

7ª CARREIRA

608 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 75.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ARROZ DOCE, masculino,
alazão, 5 anos, Pernambu-
co, Corado e S. O.
Sorry, da sra. d. Sarah
de Magalhães Boettcher,
54/52 quilos, Nelson Mo-
ta, ap., 54/52 quilos, R.
Latorre, ap., 54/52 quilos, R.
Heracles, 58/55 quilos, S.
Ribeiro, ap., 58, V. Cunha
Marmiteira, 56, L. Rigo-
ni .. 1º

Garbolito, 58/55 quilos, R.
Latorre, ap., 58/55 quilos, S.
Heracles, 58/55 quilos, S.
Ribeiro, ap., 58, V. Cunha
Marmiteira, 56, L. Rigo-
ni .. 2º

Faloz, 54, A. Nery .. 3º

Hypnos, 53, A. Araújo .. 0

Eclético, 58, R. Freitas .. 0

Total .. 41925

11 .. 9999 22,00

12 .. 3149 70,00

13 .. 7006 32,00

14 .. 1164 109,00

15 .. 1262 175,00

16 .. 3319 67,00

17 .. 88 2.516,00

18 .. 993 223,00

19 .. 636 318,00

Total .. 27678

8ª CARREIRA

609 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 75.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ARROZ DOCE, masculino,
alazão, 5 anos, Pernambu-
co, Corado e S. O.
Sorry, da sra. d. Sarah
de Magalhães Boettcher,
54/52 quilos, Nelson Mo-
ta, ap., 54/52 quilos, R.
Latorre, ap., 54/52 quilos, R.
Heracles, 58/55 quilos, S.
Ribeiro, ap., 58, V. Cunha
Marmiteira, 56, L. Rigo-
ni .. 1º

Garbolito, 58/55 quilos, R.
Latorre, ap., 58/55 quilos, S.
Heracles, 58/55 quilos, S.
Ribeiro, ap., 58, V. Cunha
Marmiteira, 56, L. Rigo-
ni .. 2º

Faloz, 54, A. Nery .. 3º

Hypnos, 53, A. Araújo .. 0

Eclético, 58, R. Freitas .. 0

Total .. 41925

11 .. 9999 22,00

12 .. 3149 70,00

13 .. 7006 32,00

14 .. 1164 109,00

15 .. 1262 175,00

16 .. 3319 67,00

17 .. 88 2.516,00

18 .. 993 223,00

19 .. 636 318,00

Total .. 27678

9ª CARREIRA

610 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 75.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ARROZ DOCE, masculino,
alazão, 5 anos, Pernambu-
co, Corado e S. O.
Sorry, da sra. d. Sarah
de Magalhães Boettcher,
54/52 quilos, Nelson Mo-
ta, ap., 54/52 quilos, R.
Latorre, ap., 54/52 quilos, R.
Heracles, 58/55 quilos, S.
Ribeiro, ap., 58, V. Cunha
Marmiteira, 56, L. Rigo-
ni .. 1º

Garbolito, 58/55 quilos, R.
Latorre, ap., 58/55 quilos, S.
Heracles, 58/55 quilos, S.
Ribeiro, ap., 58, V. Cunha
Marmiteira, 56, L. Rigo-
ni .. 2º

Faloz, 54, A. Nery .. 3º

Hypnos, 53, A. Araújo .. 0

Eclético, 58, R. Freitas .. 0

Total .. 41925

11 .. 9999 22,00

12 .. 3149 70,00

13 .. 7006 32,00

14 .. 1164 109,00

15 .. 1262 175,00

16 .. 3319 67,00

17 .. 88 2.516,00

18 .. 993 223,00

19 .. 636 318,00

Total .. 27678

10ª CARREIRA

611 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 75.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ARROZ DOCE, masculino,
alazão, 5 anos, Pernambu-
co, Corado e S. O.
Sorry, da sra. d. Sarah
de Magalhães Boettcher,
54/52 quilos, Nelson Mo-
ta, ap., 54/52 quilos, R.
Latorre, ap., 54/52 quilos, R.
Heracles, 58/55 quilos, S.
Ribeiro, ap., 58, V. Cunha
Marmiteira, 56, L. Rigo-
ni .. 1º

Garbolito, 58/55 quilos, R.
Latorre, ap., 58/55 quilos, S.
Heracles, 58/55 quilos, S.
Ribeiro, ap., 58, V. Cunha
Marmiteira, 56, L. Rigo-
ni .. 2º

Faloz, 54, A. Nery .. 3º

Hypnos, 53, A. Araújo .. 0

Eclético, 58, R. Freitas .. 0

Total .. 41925

11 .. 9999 22,00

12 .. 3149 70,00

13 .. 7006 32,00

14 .. 1164 109,00

15 .. 1262 175,00

16 .. 3319 67,00

17 .. 88 2.516,00

18 .. 993 223,00

19 .. 636 318,00

Total .. 27678

11ª CARREIRA

612 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 75.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ARROZ DOCE, masculino,
alazão, 5 anos, Pernambu-
co, Corado e S. O.
Sorry, da sra. d. Sarah
de Magalhães Boettcher,
54/52 quilos, Nelson Mo-
ta, ap., 54/52 quilos, R.
Latorre, ap., 54/52 quilos, R.
Heracles, 58/55 quilos, S.
Ribeiro, ap., 58, V. Cunha
Marmiteira, 56

GUARAZ, HALCYON, CAXAMBU E HÉREO, UM PAREO DURO NOS 3.800 METROS

DAS 5 ÀS 8

INAH DE MORAES



Não pense que se trata de algum coquetel ou recepção, nada disso. É coisa muito mais séria e de muito maior interesse do que essas festinhas mundanas das quais nenhum proveito se tira e onde só se come, se bebe e se fala da vida alheia.

O meu 5 às 8 é da manhã. É o tempo que temos para trabalhar os nossos animais, porque nesse período a raia está aberta.

No inverno é de 5 1/2 às 8 1/2. No verão: de 5 às 8. Sobre esse horário há várias considerações a fazer. Vamos a elas.

1.º) Acontece que 5 1/2 no inverno ou 5 horas na primavera ainda é escuro, e sendo escuro há dois inconvenientes: 1 — a imprensa especializada que comparece ao Prado não pode dar conta do seu recado que é informar ao público sobre os trabalhos dos animais, uma vez que a escuridão impede de enxergar. (Em Buenos Aires a raia só é aberta quando já se pode ver os trabalhos dos cavalos e os tratadores amantes de tiros e tacadas. E o Jockey Club permitindo que se trabalhe no escuro está, indiretamente, protegendo, ajudando a esses tiros e tacadas, colaborando com os tacadistas.)

2.º) O espaço de 3 horas para os trabalhos decididamente é pouco. Mas é que esses "bons" diretores-apóstolos dão mais importância ao horário dos empregados do pé do do Prado do que ao que devia ser primordial ali: os cavalos e depois os profissionais do turfe. Imaginem que para voltar ao horário de verão — 5 horas — o apóstolo Alonso Dutra não consultou aos tratadores, foi consultar aos veterinários e médicos de plantão! Afinal de contas será que os cavalos e os profissionais é que estão ali à disposição dos médicos e dos veterinários ou estes é que foram contratados e ganham para ficarem à disposição daqueles?)

Conversando, há dias, sobre o assunto, com vários tratadores, ouvi de um deles, o seguinte: "Eu sei que quando a minha última turma sai do Prado já faltam 5 pras 8. E eu faço tudo pra chegar aqui às 5 horas mas não consigo porque, a senhora sabe, é difícil obrigar um cavalheiro a se levantar todos os dias às 4 horas da manhã. E se não levantar a essa hora não chega aqui às 5, porque são 20 minutos de caminho."

E quando tiver a potrada toda ali, como é que vai ser? Mas afinal, por que essa pressa pra fechar a raia e obrigar a gente a fazer tudo correndo? Na Argentina também é assim, d. Inah?

"Meu caro, respondi, no Jockey Club de Buenos Aires pensa-se, antes de tudo, no cavalo. O resto vem depois. A raia, lá, fica aberta até 10 1/2 e 11 horas. Você pode trabalhar seus cavalos e seus potros com tempo, cuidado e vagar."

"Pois então? E por que é que não fazem assim aqui também? Ao menos uma hora mais que nos dessem já melhorava muito. A senhora não pode escrever sobre isso?"

"Claro que posso, mas vou dizendo a você, desde já, que é arriscado e contraproducente."

"Por que?"

"Ora, porque! Você não está lembrado da história do portão que dá para o campo do Flamengo? Pedi para abrir uma hora mais cedo, eles passaram a abrir meia hora mais tarde... Aqui neste caso é bem possível que se dê o mesmo e então em vez das 3 horas que temos para trabalhar os nossos cavalos passaremos a ter duas."

Ah! mais tenho uma ideia: de agora em diante quando eu achar que tal coisa deve ser feita dêste ou daquele jeito eu direi exatamente o contrário. Por exemplo: "3 horas pra se trabalhar os animais é muito, devem diminuir esse tempo o quanto antes." Ou então: "Como é que abrem as 7 1/2 da madrugada o portão que dá para o Flamengo? Isso é um absurdo! Abrir antes das 9 é dificultar é atrapalhar tudo!" Ou ainda: "O Mourão! Nunca que ele deve sair de lá. É um grande benemerito! Nada de se cogitar da importação direta da forragem. Seria um descalabro, uma exploração aos proprietários e tratadores." E mais: "A raia de grama, que maravilha! Que ótimo cimento e que delicioso charco. Devem, com a máxima urgência, cimentar também as duas raia de areia." E por aí vai.

Talvez que assim se consiga alguma coisa, não acham?

O Programa de São Paulo

8. PAULO (Do Correspondente) — É o seguinte o programa de hoje:

1.º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 2.500,00.

1.º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13.30 HORAS — CR\$ 35.000,00 — CR\$ 8.750,00 — CR\$ 3.500,00 E CR\$ 1.750,00.

2.º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14 HORAS — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 6.000,00 — CR\$ 3.000,00 E CR\$ 2.000,00.

3.º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14.30 HORAS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 8.000,00 — CR\$ 4.000,00.

4.º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.30 HORAS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 8.000,00 — CR\$ 4.000,00.

5.º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15 HORAS — CR\$ 18.000,00 — CR\$ 5.400,00 — CR\$ 2.700,00 E CR\$ 1.800,00.

6.º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.30 HORAS — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 6.000,00 — CR\$ 3.000,00 E CR\$ 2.000,00.

7.º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00.

8.º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 6.250,00 — CR\$ 2.500,00 E CR\$ 1.250,00.

9.º PAREO — 1.000 METROS — A'S 17.30 HORAS — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 6.000,00 — CR\$ 3.000,00 E CR\$ 2.000,00.

Grand Lord Com Ares de "Barbada" no Primeiro Páreo — Vai Estréar Jerivá, Uma Irmã de Holkar — Já Mary, um "Descanso" Aparente — Sensacional, o Quinto Páreo! — Outras Informações Para Hoje

Para a reunião de hoje, são as seguintes as nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

GRAND LORD — Cot. 22 — Está firme e pela última correção individual:

GREY PETER — Cot. 60 — Cuidado, que não anda mal, como parece... Olho nele!

TUSCA — Cot. 40 — Melhor na grama. Trabalhou, entretanto, bem na areia.

HELICE — Cot. 50 — Não deve ser desprezada. Capaz de surpreender, pois está em forma e andou correndo regularmente em São Paulo.

HIPIAS — Cot. 30 — Muito fora de turma. Se resolver "botar as manguinhas de fora"...

LADY REIVES — Cot. 200 — Vai apanhar boné.

BOURGO — Cot. 40 — Manhoso. Bom placé.

BORRACHUDO — Cot. 35 — Veloz e custou a entregar-se outro dia. O melhor azar.

JAMBO — Cot. 40 — Melhor nesses 1.300 metros. Prefere a grama, onde escoltou Urvio.

FANITA — Cot. 50 — Reapareceu chegando perto. Vale uma pousa.

O Betting Duplo

8 Hastapura — 9 Hesperia
3 Caxambu — 7 Halcyon
6 Itaim — 1 Luva

2.ª CARREIRA

HURON — Cot. 30 — Não confiem no retrospecto... Efeitos do "oxigeno".

DIOLAN — Cot. 27 — Continua ótimo. Na areia, então, nem se fala!

JIGA — Cot. 35 — Muito ligeira. Nessa distância vai aparecer.

MAJESTADE — Cot. 50 — Bom trabalho. Já venceu nesse percurso, mas na areia, não é a mesma.

CAMBUCI — Cot. 60 — Pareo duro. Não gostamos.

URMANO — Cot. 60 — Com um joelho de pulso, vale uns pacés.

JACOMI — Cot. 40 — Volta bem preparado. Esteve a morte, esse filho de Bambú.

3.ª CARREIRA

EDELFA — Cot. 35 — Pareo à feição. Aquela irmã do Holkar, é que pode atrapalhar...

BUASSIU — Cot. 70 — Condenada pelo retrospecto. Vai apanhar boné.

FANOPY — Cot. 60 — Azarão. Conpanhia atrevida.

HELAS — Cot. 35 — Boazinha, essa pernambucana. O melhor azar da carreira.

ALAMANDA — Cot. 70 — Sempre das ultimas. Vai apanhar bone.

ORADA — Cot. 200 — Também vai apanhar boné.

JERIVA — Cot. 17 — "Tininho", para a estréia. Difícil perdêr.

O Betting Simples

8 Hastapura
3 Caxambu
6 Itaim

4.ª CARREIRA

ADAIL — Cot. 35 — Não fosse o Jamary... Melhorou, esse "Mossoró".

MANA — Cot. 50 — Como azarão serve.

JAMARY — Cot. 15 — Confirmando, é um "galope de saúde"! Na ponta dos cascos!

SUNLIGHT — Cot. 80 — Pareo bravo. Não gostamos.

MUSTAFÁ — Cot. 35 — Cada vez melhor. Ótimo para a dupla.

URUCANIA — Cot. 50 — Para o placé boa indicação. Vem de ótima performance.

MARACAJU — Cot. 60 — Pareo duro. Azarão.

BOMBO — Cot. 200 — Excelente, numa "Banda de Música". Aqui vai apanhar boné, novamente.

RIO VERDE — Cot. 30 — Se confirma, já teria ganhado... Vai criar cabelos brancos no Mario de Almeida...

BOZAMBO — Cot. 30 — "Tininho" e agora, pode aparecer o Jamary...

5.ª CARREIRA

CHAMPION — Cot. 30 — Ligeiro e duro como poucos. Sério concorrente.

FELIZARDO — Cot. 30 — O Levy tem caprichado um bocadinho. Ainda como nunca. Ótimo reforço.

NERO — Cot. 40 — Continua bem. Apesar dos 57, pode ganhar.

IMBU — Cot. 50 — Há fé e faltava uma corrida. Adversário certo.

MARAN — Cot. 60 — Vai se, d'fiel folgar. E' de "briga", no entanto.

CID — Cot. 50 — São Paulo, Campinas, Rio... Capaz de "sustentar" essas sucessivas mudanças de ares...

VENCIMENTO — Cot. 30 — Na areia, uma das forças.

ESTRILO — Cot. 33 — Vai apanhar bone.

6.ª CARREIRA

BARCELONA — Cot. 30 — Em grande forma. Pode bisar.

LORETA — Cot. 30 — Na grama, seria concorrente. Mesmo na areia, com esse pesinho...

LOMBARDIA — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

JABOTIA — Cot. 40 — Muito leve. Bom azar.

ALVACA — Cot. 70 — Pelo retrospecto, azarão.

HASTAPURA — Cot. 22 — Vai ser difícil derrotá-la. No "último furo" e "oxigenada"!

HESPERIA — Cot. 40 — Cada vez melhor. Pode figurar.

LIPARI — Cot. 60 — Na grama, serve para o placé.

ESTHERITA — Cot. 150 — Vai apanhar boné.

SERRA D'ÁGUA — Cot. 50 — Só na grama. Na areia, não cremos.

WIMPY — Cot. 40 — Entrando em forma. Serve como azar.

PALINA — Cot. 30 — Mais pouzada, adversária perigosa no final.

ORNATE — Cot. 50 — Ainda muito. Capaz de "salvar a situação".

Olho nela! Quando vencer, que bom poule! Trabalhou bem.

4.ª CARREIRA

ADAIL — Cot. 35 — Não fosse o Jamary... Melhorou, esse "Mossoró".

MANA — Cot. 50 — Como azarão serve.

JAMARY — Cot. 15 — Confirmando, é um "galope de saúde"! Na ponta dos cascos!

SUNLIGHT — Cot. 80 — Pareo bravo. Não gostamos.

MUSTAFÁ — Cot. 35 — Cada vez melhor. Ótimo para a dupla.

URUCANIA — Cot. 50 — Para o placé boa indicação. Vem de ótima performance.

MARACAJU — Cot. 60 — Pareo duro. Azarão.

BOMBO — Cot. 200 — Excelente, numa "Banda de Música". Aqui vai apanhar boné, novamente.

RIO VERDE — Cot. 30 — Se confirma, já teria ganhado... Vai criar cabelos brancos no Mario de Almeida...

BOZAMBO — Cot. 30 — "Tininho" e agora, pode aparecer o Jamary...

5.ª CARREIRA

CHAMPION — Cot. 30 — Ligeiro e duro como poucos. Sério concorrente.

FELIZARDO — Cot. 30 — O Levy tem caprichado um bocadinho. Ainda como nunca. Ótimo reforço.

NERO — Cot. 40 — Continua bem. Apesar dos 57, pode ganhar.

IMBU — Cot. 50 — Há fé e faltava uma corrida. Adversário certo.

MARAN — Cot. 60 — Vai se, d'fiel folgar. E' de "briga", no entanto.

CID — Cot. 50 — São Paulo, Campinas, Rio... Capaz de "sustentar" essas sucessivas mudanças de ares...

VENCIMENTO — Cot. 30 — Na areia, uma das forças.

ESTRILO — Cot. 33 — Vai apanhar bone.

6.ª CARREIRA

BARCELONA — Cot. 30 — Em grande forma. Pode bisar.

LORETA — Cot. 30 — Na grama, seria concorrente. Mesmo na areia, com esse pesinho...

LOMBARDIA — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

JABOTIA — Cot. 40 — Muito leve. Bom azar.

ALVACA — Cot. 70 — Pelo retrospecto, azarão.

HASTAPURA — Cot. 22 — Vai ser difícil derrotá-la. No "último furo" e "oxigenada"!

HESPERIA — Cot. 40 — Cada vez melhor. Pode figurar.

LIPARI — Cot. 60 — Na grama, serve para o placé.

ESTHERITA — Cot. 150 — Vai apanhar boné.

SERRA D'ÁGUA — Cot. 50 — Só na grama. Na areia, não cremos.

WIMPY — Cot. 40 — Entrando em forma. Serve como azar.

PALINA — Cot. 30 — Mais pouzada, adversária perigosa no final.

ORNATE — Cot. 50 — Ainda muito. Capaz de "salvar a situação".

O Betting Simples

8 Hastapura
3 Caxambu
6 Itaim

7.ª CARREIRA

HEREO — Cot. 35 — Raça de fundista. Pode vencer.

CAXAMBU — Cot. 30 — Está como nunca e bem estendido. Sério concorrente.

LACRAU — Cot. 200 — Vai apanhar bone.

GUARAZ — Cot. 22 — Deve ser o favorito. Acaba de bater o "record" dos 3.218 metros em Cidade Jardim.

DON PAULITO — Cot. 80 — Pareo duro. Como azarão, serve.

HALCYON — Cot. 30 — Deixou longe o Ibiuby, em trabalho! Rival de primeira linha.

8.ª CARREIRA

REGENTE — Cot. 35 — Manhoso. Melhor na raia.

BIRIGUI — Cot. 35 — Pedindo que chova... Olho!

CAVALI — Cot. 27 — Ótimo trabalho. Vai chegar cotas da frente.

BRIOSO — Cot. 60 — Companhia forte. Azarão.

ITAIM — Cot. 22 — Confi-

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Gran Lord — Tusca — Borrachudo
Huron — Diolan — Jacomi
Jaboticaba — Jerivá — Ramã
Jamary — Maná — Rio Verde
Champion — Nero — Felizardo
Hastapura — Hesperia — Barcelona
Caxambu — Halcyon — Guaraz
Itaim — Luva — Glacial

NESTOR COSTA PEREIRA.

Grand Lord — Fanita — Borrachudo
Diolan — Jacomi — Huron
Jerivá — Helas — Edelã
Jamary — Bozambo — Mustafá
Champion — Imbu — Nero
Jabotia — Hastapura — Loretta
Caxambu — Halcyon — Guaraz
Staim — Gaviã — Trimonte

OUT SIDER

(3) Imbu, D. Ferreira .. 58
(4) Maran, B. Ribeiro .. 56
(5) Cid, R. Olguin .. 59
(6) Vencimento, L. Rigoni .. 54
(7) Estrijo, O. Macedo .. 30

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 10.º PROVA ESPECIAL DE EGUAS — A'S 16.10 HORAS — (BETTING):

(1) Barcelona, L. Leighton .. 58
(2) Loretta, R. Latorre .. 48
(3) Jahn, não corre .. 52
(4) Lombardia, P. Coelho .. 52
(5) Jabotia, O. Macedo .. 48
(6) Agussahy, n. c. .. 52
(7) Alvaca, J. Portilho .. 52
(8) Hastapura, O. Ulloa .. 30
(9) Hesperia, D. Ferreira .. 37
(10) Lipari, n. c. .. 52
(11) Serra Dagua, n. c. .. 48
(12) Wimpy, R. Olguin .. 33
(13) Palina, L. Rigoni .. 37
(14) Ornate, N. Mota .. 34
(15) Otequi, n. c. .. 54

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14.30 HORAS — (BETTING):

(1) Adail, D. Ferreira .. 53
(2) Maná, L. Leighton .. 56
(3) Jamary, O. Ulloa .. 55
(4) Sunlight, R. Freitas F. .. 54
(5) Mustafá, L. Rigoni .. 56
(6) Urucania, J. Morgado .. 56
(7) Maracaju, n. c. .. 54
(8) Bombo, J. Portilho .. 56
(9) Rio Verde, R. Freitas .. 56
(10) Bozambo, P. Coelho .. 56

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14.30 HORAS — (BETTING):

(1) Champion, Reduzino F. .. 51
(2) Felizardo, R. Freitas .. 57
(3) Nero, R. Latorre .. 60

9.º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17.30 HORAS — (BETTING):

(1) Caribosa Bruleur, n. c. .. 53
(2) Heréo, L. Rigoni .. 53

(3) Caxambu, D. Ferreira .. 55
(4) Lacrau, I. Souza .. 51
(5) Guaraz, R. Olguin .. 54
(6) D. Paulito, S. Ferreira .. 34
(7) Ibiuby, XX .. 54
(8) Halcyon, O. Ulloa .. 55

10.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17.30 HORAS — (BETTING):

(1) Regente, S. Ferreira .. 55
(2) Birigui, n. c. .. 55
(3) Luva, L. Rigoni .. 54
(4) Gaviã, R. Freitas .. 54
(5) Coari, n. c. .. 54
(6) Brisoso, A. Neri .. 54
(7) Rondel, n. c. .. 53
(8) Trimonte, P. Coelho .. 39
(9) Loretta, n. c. .. 54
(10) Lestr, n. c. .. 53
(11) Inca, R. Latorre .. 56
(12) Hunter Prince, n. c. .. 56

Na Pista de Areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Premio "Derby Club". O segundo e quinto pareses serão disputados nas distâncias de 1.200 e 2.200 metros, respectivamente.

Artigos Sinos para homens

Nelson

OUVIDOR 173 - ESQ DE URUGUAIANA

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1948 — Numero 6.231

Vergonhosa, a Disputa do Quinto Páreo de Ontem!

A Maioria Não Queria Nada, Pensa do Que o Don Fernando Era Um "Descanso"... Deve Tomar Providencias a Comissão de Corridas

Causou pessima impressão, o desenrolar do quinto páreo de ontem, em que a maioria dos concorrentes não disputou, talvez esperando melhor oportunidade, pois Don Fernando reapareceu com "ares de barbada".

A estratégia, entretanto não deu certo. Havia alguém no páreo que ainda queria alguma coisa e a corrida terminou com um fragoroso "banho" do filho de Peidulo, que acabou batido pelo Desemore.

O aprendiz René Latorre e o treinador Gonçallo Feijó merecem os aplausos dos carretistas, pela vitória do defensor do Stuel Jaime Santos.

Coquetel, também, correu pra cabeça e se perdeu, foi porque não teve mesmo pernas na hora decisiva.

De todos, contudo, Catalina merecia uma nota à parte. A egulha irmã paterna do su importava com o desfecho da competição. Na reta, ao invés Forungo, desde o pulo, deixou a impressão de que seu piloto não se atropelou por fora, como de hábito, foi lançada numa brecha inexistente, junto aos paus.

Catalina, nas "barbas da C. C." vinha contida e de queixa, torte, procurando seu joquei dar a impressão de que vinha num caixote, sofrendo os maiores contratempos.

Se a ultima performance boa da pensionista de Henrique de Souza teve lugar na grama, convem salientar que venceu três vezes consecutivas e na

areia pesada, mesma pista de ontem.

A verdade é que a Catalina não gosta de "atropelar" por dentro.

Outro que deixou revoltados seus apostadores foi o Explendor, guardado na expectativa, em ultimo lugar, sem que o menino que o dirigia procurasse a corrida.

Tivemos a impressão de que o joquei de Explendor era um espectador montado a cavalo. Francamente! Assim também, demais!

A Comissão de Corridas, que se diz moralizadora do turfe carioca, não pode deixar passar em brancas nuvens tão grave ocorrência!

A reunião começou com a vitória do Giba. Ganhou "d's-paraca". E os outros ainda estão correndo.

No páreo seguinte, Polin repetiu, bem conduzido pelo Rigoni, enquanto Taruman fra cassava e Idealista formava a dupla.

Audacioso, com a boa vontade de seu joquei, levou a melhor no terceiro páreo, com o estreante Doge na dupla.

Parou muito no final o pensionista de Sabbatino.

Cerro Grande ficou parado e o Furão tratou logo dos papéis tomando a ponta com Porungo em segundo.

Na reta, o tordilho resistiu um bom pedaço, mas, vinha de parado e não resistiu ao ataque de Porungo, que, nos últimos metros, acabou entregando os pontos, ante a investida violenta do Tauá.

O Jorge Morgado está saindo melhor que as "encomendas". Sabe calcular uma corrida.

O quinto páreo está comentado no início e o sexto proporcionou um match sensacional entre o "crack" de Melinos de Ventos — o Don Alberto — e o tordilho Libertino.

Venceu o Ulloa no "braço". Arroz Doce, muito faado, acabou rateando setenta cruzes. Indicamos o minucioso alazão pernambucano e camamos a atenção para sua performance anterior, quando "vda va" no final, d'pois de sofrer contratempos.

"OUT-SIDER"

Kanguru

A meia de classe

Nas principais casas de artigos para homem

Amado e Tavares l'da

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — RIO

PERSPECTIVAS

GRANDEZA E MISÉRIA DOS SUJEITOS DE ORAÇÃO

Pedro Dantas

Entre o sujeito de ação e o sujeito de oração vai toda a diferença que separa os atos praticados no plano físico-biológico, que é o do mundo das realidades objetivas, e os do plano verbal, não menos real, mas subjetivo. O sujeito de oração goza de invejáveis privilégios, como o da materialidade, que o liberta das misérias inerentes à condição biológica. Desse ponto de vista, é um desencarnado, para quem a mudança de um para outro sistema de tempo não oferece dificuldade. Imaterial, impondável, inconsciente, tudo lhe é lícito, de quanto nos é vedado por força da materialidade e consistência da nossa ponderável carcaça.

Nem tudo, porém, são vantagens nessa mudança. Alguns dos seus efeitos importam em modificações indesejáveis, embora fatais. A principal, que implica em reconhecer todas as outras, como corolários, é a perda da capacidade de iniciativa. O sujeito de ação é capaz de deliberar; comanda-se, em última análise, a si mesmo, até quando obedece, cumprindo

ordens alheias. Exerce constantemente um direito de opção entre vários comportamentos possíveis. Exerce a liberdade, até ao extremo de sacrificá-la, se quiser, — do que aliás costuma se arrepender.

O sujeito de oração não goza de liberdade, não pode optar, não delibera. A bem dizer não age, ou melhor, age num plano e num sistema de tempo tão diferentes do plano de ação e dos sistemas de tempo atual, que é como se não agisse. É um sujeito de natureza muito especial, que participa da condição do sujeito ao mesmo tempo que da condição do objeto. É um fantoche. É um escravo. Nada faz por si mesmo: como os espíritos, precisa ser invocado por um "medium", para manifestar-se. Nem se pode dizer que exista, só por si. Para ele, o argumento cartesiano precisa apassivarse, para ser válido: "sumi cogitatus, ergo sum". Essa, a lamentável e incorrigível fraqueza que lhe obscurece o destino, pois é triste a condição das sombras, condenadas a uma eterna dependência, tão completa que não podem volver do nada espontaneamente. É por isso que, quando obedece, cumprindo

chamada de um sujeito de ação.

Pantoches e escravos, os sujeitos de oração só fazem — e fazem tudo — o que lhes for mandado pelos sujeitos de ação, quando os invoquem. Só fazem isso porque não são capazes de iniciativa. Fazem tudo isso porque, imateriais, inconsistentes, impondáveis — para eles não existem as resistências e limitações que totem em seus comportamentos os sujeitos de ação. Vivem, mas de uma vida de empréstimo, um pouco à maneira das figuras da tela cinematográfica, que precisam de um foco luminoso que as projete, para falar e agir.

Entre a projeção cinematográfica e essa espécie de projeção mental há, contudo, uma diferença fundamental e de grande importância: é que o projetor da primeira reanima quantas vezes seja necessário as figuras que projeta, mas sem modificar um gesto, uma inflexão, uma forma. A ação pode sofrer um ato, uma supressão. A parte que revive, porém, é invariável. O cinematista que apanha uma foto escondida sob o tapete e mata a vítima de um só golpe renova a operação pelo mundo afora, em todas as sessões de todos os cinemas, exatamente com os mesmos gestos, o mesmo golpe, a mesma expressão. A observação — em si mesma perfeita — é idêntica — começa a tomar sentido se lhe ousermos o comportamento do sujeito de oração, ao reaparecer e repetir as mesmas cenas como personagem de uma projeção mental.

Neste caso, a identidade das sequências é meramente aproximativa. Há uma simples tendência ou intenção de repetir cenas, gestos e vozes. De reproduzir, mais ou menos exatamente. Alguns elementos de ação poderão ser obscurecidos. Outros, pelo



Cabeça da sra. Martini, um dos trabalhos que figuram na exposição do escultor Bruno Giorgi, a inaugurar-se amanhã, às 17 horas, no "Hall" da Câmara do Distrito Federal

contrário, talvez sejam ressaltados por uma iluminação cada vez mais viva. Outros, ainda, oscilarão, ora mais, ora menos nítidos. Os gestos podem ser abreviados ou alongados, total ou parcialmente. Os objetos podem mudar de lugar. A face pode ser tirada do bolso ou apanhada em cima da mesa. Pode, mesmo, deixar de ser face e transformar-se em espada, revolver, garrafa, tamborete. Todo o cenário e toda a sequência pode sofrer as mais inesperadas modificações, como se o "filme" estivesse em plena fase de produção.

A projeção mental, que revivifica os sujeitos de oração, participa, assim, da natureza do comércio e da indústria dos filmes. São filmes, sim, mas capazes de se refazerem e modificarem constantemente, medida que são projetados e no próprio curso da projeção.

CRÔNICA

COMPRO LENÇOS PARA GENY

Zora Seljan

BELGRADO, (Via Aérea) — O primeiro lenço que eu comprei para Geny depois do inverno foi em Roma. No dia seguinte às eleições tomei um fiacre acompanhado de alguns amigos. Resolvemos visitar as catacumbas. Era uma tarde de primavera e a Via Apla estava margeada de flores e ramos verdes. O cocheiro ia explicando, como uma página de história universal do curso primário. Entramos numa espécie de fazenda. Os cavalos pararam bufando. Um rapazinho ofereceu-nos velas. Um senhor idoso acompanhou-nos até os subterrâneos. Entrou na frente o seu vulto cresceu, clareando apenas pelas flamas fracas. Falava em francês, corretamente, e só dizia o essencial. Pudemos gozar o silêncio dos corredores de pedra e imaginar histórias. Quando parávamos nalgum compartimento eu admirava o asseio e a sobriedade. Era digno e correto. (Confesso que uma mina de carvão é mais divertida que uma catacumba romana). Salimos um pouco cansados e dando graças a Deus por não termos nascido toupeiras. Lá fora era a mesma e doce primavera italiana. Meus amigos, que são pessoas de idéias políticas nada conservadoras, comentaram a impressão que o guia nos dera.

— "Deve ser um pobre intelectual explorado pelo Vaticano. Na certa se submete a este serviço aborrecido para poder ganhar a vida".

E assim por diante. Confabularam e resolveram dar uma gorda recompensa, como res-

posta aos que exploram o pensamento humano. Eu que andava apertando os cordões por que minha verba é curta nas viagens, não gostei da resolução. Para não fazer feio, entrei com a minha parte. Consolei-me pensando na boa ação que acabara de praticar. Senti-me bondosa e magra.

O guia recebeu o dinheiro impassivelmente. Com a mesma voz e gestos comédicos, respondeu-nos:

— "Nestes últimos tempos é a maior gorjeta que recebo. Eu lhes agradeço em nome de Deus. Não será para mim, será para a nossa congregação. Sou padre e se estou assim vestido, é porque nossa congregação é zeladora destas coisas. O dinheiro irá para a nossa caixa que necessita muito. Está bem desfalcada porque gastamos bastante com as eleições. O bom Deus nos recompensou. A "Democracia Cristiana" vence em toda a linha".

Voltamos no mesmo fiacre e paramos num "albergo" onde bebemos um copo de vinho. Ali, quem, discutindo o incidente, disse:

— "As aparências enganam". A frase banal perturbou-me as idéias, que minha pobre cabeça assim, agita-se às vezes por bobagenszinhas. Fiquei pensando, olhando à rua, e de repente vi um lenço feio e sem graça numa vitrina ao lado. Lembrei-me de Geny e fui comprar. As aparências enganaram. Será talvez o mais insignificante da coleção. Escrevi algumas linhas sobre o pano e enviei dentro de um envelope

pe como se fosse uma carta. Ela nunca mandou me dizer se o recebeu.

Uma semana depois, em Veneza, andando entre os canais fui parar numa praça. Havia uma feira. Era uma orgia de repolhos, larabijas, vazes, cantos e latidos. As pombas voavam como rezes os caracóis. O repuxo salpicava a rua. As gondolas passavam cheias de turistas americanos. Vi um bandido de dois anos debruçar-se sobre as águas e tive medo dele cair. Devia ter perdido a mãe. Chorava. Tomei-o no colo e falei cozinhas para acalmá-lo. A manha era perseverante e esgotados os recursos das palavras, tive uma boa inspiração. Comprei algumas balas que fizeram um efeito instantâneo. Ele ficou rindo, melando-me com a baba doce e sujando-me com as perlinhas barreadas. Era tão engraçadinho... Não notei que a mãe se aproximava. Só me dei conta quando ela abraçou-me e agradeceu à maneira efusiva das italianas do povo. Não entendi o que falava adivinha. Sorri para sua cara morena simpática, para os seus brancos de ouro, para os seus fortes. Carregava um tabuleiro cheio de lenços. Tirou um deles, com uma paisagenzinha de Veneza e deu-me.

— "Geny vai ficar contente" disse-lhe. Ela olhou-me como se eu fosse uma lonta, depois riu e abraçou-me de novo. Este lenço foi também dentro de uma carta. Desconfio que o sistema não é bom. Se o correio não a deixou seguir perdeu muito do meu conceito. Que diferença pode haver entre uma folha de papel e uma de pano?

Por medo do correio artanfel uma caixinha aonde vou guardar (Conclui na 2.ª pág.)

"O BOM! ADRAO" — NOVELA

CAPITULO XVI

GARCIA JANTA CONOSCO

Fernando Sabino

Três dias depois o Garcia apareceu em nossa casa. Estava de partida para a Europa e vinha se despedir.

— Boa viagem — fui falando, logo de entrada.

— Irônico, heim? — comentou ele, fazendo-se infinito sem pedir licença.

— É a mãe.

Isabel cochichou-lhe ao ouvido:

— É melhor não mexer com ele não, Garcia.

Eu não era irônico, eu era um trágico. A tragédia se esboçava mesmo e dentro em pouco aquela sala seria palco de um autêntico fim de terceiro ato. O tempo corria e o Garcia cada vez mais alegre como se tivesse acabado de chegar. Num esforço de boa vontade tentei participar da conversa, mas não foi possível: os dois falavam de pessoas que eu não conhecia, nomes estranhos saltavam aqui e ali, embos riam, felizes, deixando-me numa atitude do perfeito idiota. Em certo momento fui para o quarto, enraivecido. Só não tinha feito isso antes, pensando prudentemente que deixá-los a sós seria pior. Mas eu não resistia mais. A raiva me sufocava. Isabel foi procurar-me no quarto meia hora depois. Encontrou-me esticado na cama olhando o teto e a fumar.

— Convido o Garcia para jantar?

Eu pensava que ele se tinha retirado, chegara a fazer um extenso movimento de alívio, que à vista dessa pergunta ficou fora de propósito.

— Convide. Convide para jantar, para dormir, para viver aqui. Se é isto o que você quer.

Isabel fez um ar compungido, de quem lamentava

alguma coisa que absolutamente não tinha nada a ver com ela:

— Nunca hei de compreender porque você esta com tanta raiva dele.

Eu tinha saltado da cama e andava de um lado para outro do quarto, fumando com precipitação.

— Com raiva? Quem é que está com raiva? Anha que eu vou perder tempo em ficar com raiva de um sujeito desses?

— Com ciúme então.

Representei uma dessas gargalhadas ditas sarcásticas:

— Esta é mesmo muito boa! Eu, com ciúme! Você não me conhece, Isabel. Não é qualquer um que me faz ciúme não.

Tinha parado em frente a ela, mãos nos bolsos e ainda a rir, forçado, numa atitude que positivamente não me ia bem. Ela me consentou mansamente a gravata, que eu havia relaxado:

de luz sobre um ponto significativo do narrador, ralo que cresce e se apressa em cima da cena, e que, no fim, toma aquele efeito regressivo, concentrando, se sobre o negro guarda-chuva, com um rendimento plástico de extraordinária beleza) — tudo constitui obra excepcional do diretor, dando ao espetáculo uma atmosfera de leveza, de flutuação de espírito, de gosto tão inteligente e sutil que faz esquecer quase a fragilidade do original, que o valoriza muito além de seu merecimento.

Quando a interpretação, pode dizer-se que, de modo geral, corresponde à admirável direção, devendo-se, em grande parte, a esta mesma.

O protagonista, sr. Odilon Azevedo, que faz um narrador-interpretador, tá-lo muito satisfatoriamente bem. Não fossem seus conhecidos defeitos de articulação, teria sido uma interpretação sem falhas, a sua. Está se movendo, gesticulando e até inflexionando com muita propriedade.

A sra. Nicete Bruno, fazendo embora um papel de certo modo inadequado para seus atributos físicos (é papel para uma mulher, se bem que pouco exuberante; enquanto que ela na verdade é pouco mais do que uma criança) — possui tanto e tantos talentos que vai aos poucos se apossando do tipo, apoderando-se dele, vencendo-o, dominando-o, com tal domínio e força, que o conquista inteiro e a todos nos conquista para ele. É realmente algo de prodigioso a capacidade interpretativa desta quase menina, de



A atriz Nicete Bruno

tão curta experiência humana e artística, que entretanto cria comportamentos humanos em termos de re-criação artística com uma posse dos processos e recursos de sua arte absolutamente insuspeitáveis. A cena do telefone, por exemplo, é alguma coisa de magistral, ainda mais pelo que de sentido de contenção e medida significa. Indo até o ponto, o grau de intensidade necessário, sem ultrapassá-lo de um ápice.

O trabalho de composição do sr. Ziembinski no papel que se reservou foi realmente excepcional, das melhores coisas que tenho visto na matéria. Realizou-o de vários pecados interpretativos que andou cometendo ultimamente, representando papéis que positivamente não eram para ele.

Muito bom, desta vez, o sr. Luiz Dellino, revelando um progresso de fato muito considerável. Os demais, certos,

PONTOS DE VISTA

"Antonio Torres"

Paulo Mendes Campos

Já, escreveu sonetos, publicados em revistas, e um livro de contos. Hoje, se lhe falamos nessas antigas produções, ele diz que se envergonha dos contos, — quanto aos sonetos, é mentira, nunca andou fazendo versos em sua vida. Suas obras têm outros nomes: "Itaúna", "Silva Jardim", "Os Andrades na História do Brasil", "O Padroado e a Igreja Brasileira", "A Escravidão no Brasil", "Apontamentos para a História da República", "A Influência Social do Negro Brasileiro", "Eça e Camilo", "Júlio Ribeiro".

João Dornas Filho deliberadamente faz jejum de metafísica e de lirismos duvidosos. Não cre em um mundo de recompensas, mas doces palavras os prazeres deste, e nem tampouco num reino de trevas cujos castigos fossem mais amargos do que as mágoas terrenas. Não o move também a glória, esse favor equivocado que antes afaga o amor-próprio do que a dignidade profissional. Por que escreve? Um pouco para satisfazer sua sede de justiça. Realizando revisões, apontando a verdade, acusando falsidades, João Dornas Filho faz da sua banca de escritor um pequeno tribunal das idéias, dos homens e dos fatos. Ele assinará também essas palavras: "Assim como o guerreiro não deve sacar

da espada se não tiver necessidade de ferir, assim o escritor não deve pegar da pena se não tiver intenção de instruir, seja para o bem, seja para o mal".

Quando eu era menino, costumava ler na "Folha de Minas" a seção "Serões de um Alfarrabista". As palavras sérias e alfarrabista e os temas velhos daquela coluna me levaram a imaginar que o seu autor, de compridas barbas brancas e de óculos na ponta do nariz cansado, deveria ter uma idade incalculável. Dia a dia, esperava encontrar em vez da seção uma fotografia de João Dornas Filho ilustrando a notícia de seu falecimento. Entrei a torcer porque não morresse, talvez por achar irreparável a perda do alfarrabista de nossa cidade. Esse bravo ancião que envelhecera vergado sobre papéis indecifráveis para nós. Nas noites frias de Belo Horizonte, receava que um vento entrante de mau jeito pela fresta de uma janela levasse de nosso convívio o grande alfarrabista. Mais tarde, quando um amigo, de volta de seu primeiro jantar literário, contou-me que estivesse presente o João Dornas Filho, a antiga idéia infantil já se assentara normalmente em mim. Perguntei-me espantado: "Mas naquela idade ele ainda vai a jantares?" Meu compa-

nhêiro, bem mais acostumado do que eu às perversidades dos meios literários, pensou que estivesse fazendo graça. E aderiu: "Pois é, naquela idade provavelmente ele ainda vai às comilanças e até faz discursos".

Cai das nuvens dois dias depois quando fui apresentado a João Dornas Filho. A princípio, pensei tratar-se de uma brincadeira. Era sério. Aquela cidade desmembrada, com um torax de boxeur, era o alfarrabista. Perdi uma fantasia da infância e ganhei um amigo na mocidade.

A conclusão de João Dornas Filho, essencialmente agrícola, acabou também me fazendo compreender que para as tarefas penosas do alfarrabismo mais vale um corpo bom para a lavoura do que a experiência de alma e de corpo para idealizar não dando conta do recado. É preciso ter disposição de alma e de corpo para encontrar documentos antigos e entendê-los. Enquanto o poeta faz em geral de suas fraquezas a sua obra, o historiador faz da força de vontade um instrumento de trabalho. Ninguém merece mais que ele o nome de trabalhador intelectual. Não bastam para o historiador as virtudes intelectuais da inteligência, do estilo e da imaginação. Ele necessita também das virtudes do homem ativo, embora tais o beneficiem os lucros da ação.

Nunca me encontrei com João Dornas Filho que não estivesse ele trabalhando em novo livro. Também sempre ouvi dele referências pouco recomendáveis a essa obra em andamento. "Não vale nada. São umas no-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEATRO

CRÔNICA BREVE SOBRE UM ASSUNTO PASSADO

Roberto Brandão

Uma eurenja, curta embora, do cronista basta para fazer envelhecer todos os seus assuntos, tão depressa andam os ponteiros do relógio de nosso teatro, em matéria pelo menos de duração das peças em cartaz. A peça sobre que deixei de escrever domingo passado já não mais se está representando; as outras, sobre que teria de escrever neste domingo, ainda não pôde ele assistir ou ainda não se estão representando.

Permiti-me, pois, este quase intervalo, em que sumariamente tratarei de uma peça já saída de cena, mas que por fatos estranhos a ela mesma bem merece esta exceção.

O lançamento do sr. Odilon Azevedo à frente de um grupo independente de teatro, aproveitando o intervalo masculino nas atividades da companhia da sra. Dulcina de Moraes, toda encimada — e creio e espero que por longo tempo — com "Muller", significou, ao mesmo tempo espetáculo de estreia, alguma coisa digna de se louvar. Escolhendo embora um original que ambiciona e promete mais do que dá de verdade ("Souvenir d'Italie", de Louis Ducreux, traduzido pelo sr. R.

Magalhães Jr., primeiro como "Os Homens" e depois como "O Mundo é nosso") — acertou, entretanto, em toda linha, na escolha do diretor, o qual lhe deu, a peça, uma adequada direção e uma correspondente representação da parte dos intérpretes. Deu-nos assim o sr. Odilon um espetáculo acima do valor da peça, e do fato não creio que esta merecesse a pena de um tratamento tão brilhante. Fez-se, pois, com jóia falsa obra da melhor outivaria.

Com efeito, revela-se a peça pretensiosa desde a primeira frase, e a verdade é que chega a prometer algo de mais considerável no primeiro ato, particularmente no início do segundo, para logo nos decepcionar com a sua banalidade, falta profundidade e originalidade proposta e frustrada.

A direção, entretanto, entregue ao sr. Ziembinski, esteve algo do primeiro. Aquela marcação toda ela em tempo de "ballet", aquele ameno jogo de disparates com a "mise-en-scènes", esta própria "mise-en-scènes" em si mesma, a beleza e inteligência da iluminação (um encanto aquele recurso dos comícios de glo com aquele rito

OS NOVOS

Saldanha Coelho

Os jovens de hoje, principalmente os poetas, são, como bem disse o sr. Tristão de Athayde, na conferência que fez sobre o tema "Três Gerações", um prolongamento daqueles "novos" que, não se conformando com as normas tradicionais de se expressar a arte, desencadearam, de modo violento, o Movimento Modernista, que foi, sobretudo, um fenômeno de renovação cujo objetivo era libertar a poesia da forma, de manci-la a torná-la mais ampla nas suas manifestações. Essa afirmativa do sr. Tristão de Athayde, com a qual concordamos, muito embora, participemos dos "novíssimos", decorre do fato de os "novíssimos" não terem feito, até agora, nada mais do que tirar proveito dos resultados conseguidos daquela transformação estética nascida em vinte e dois. E assim mesmo, no usufruto das experiências que nos legaram os Bandeira, os Drumond e outros, podemos nos considerar, em sua consciência, alunos principiantes que se esforçam para chegar à altura dos mestres que ainda nos servem de padrão.

Não queremos dizer, no entanto, que os mocos de hoje não possam suplantar Manoel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade, Murilo Mendes, Oswald de Andrade, Fredrick Schimidt ou Jorge de Lima, nem que estes estejam isentos das críticas das vezes. Apenas, pareço-nos que essas possibilidades anêmicas nos "novíssimos", são possibilidades futuras e, por isso mesmo, condicionadas àquela dúvida que existe em toda "promessa". O que achamos essencialmente infantil, é a conduta de determinados jovens, que nada tendo feito, ainda, lançam-se contra escritores já firmados numa época, agredindo-os, ao invés de fazerem críticas, no seu termo justo, às obras que eles realizaram. Combater uma geração é mostrar-lhe o que se tem feito para substituí-la. O que temos? Nada. Em vinte e dois, romperam-se tradições, mudou-se uma coisa por outra. Hoje, não há o que mudar propriamente; há o que desenvolver, melhorar.

Do número quatro de uma revista de novos aqui do Rio, transcrevemos as seguintes frases, da responsabilidade dos seus diretores: "...libertos da prejudicial influência de Carlos Drumond de Andrade, retribuímos, pela existência de alguns poetas..." e "...algo mais perdurável do que fizeram as gerações anêmicas de 22 e 30..."

Ora, dizer-se que Carlos Drumond de Andrade exerce "prejudicial influência" nos "novos", é, em entrarmos no mérito da afirmativa, confessar que os "novos" de hoje ainda são influenciados pelos poetas de 22 o que prova também que eles se mantêm de cima, pois a quem influencia, cabe a glória de ser o mais forte.

"...responsável pela existência de poetas..." — Engano. Carlos Drumond de Andrade não pode ser o "responsável pela existência de poetas"; primeiro, porque ele é bom poeta; e segundo, porque aquele que se deixa dominar pela influência de um poeta, se for o caso, é que é um mau poeta. E ninguém tem culpa disso.

"...as gerações anêmicas de 22 e 30". Anêmicas? Os diretores da revista desconhecem a significação da palavra "anêmico". Porque aplicam-na às gerações de vinte e dois e trinta, é dizer que elas eram fracas e deficientes de glóbulos vermelhos, o que revela falta de senso. Se houve gerações intempestivas e ricas de hemátias, foram as do Movimento Modernista, que fecharam um século poético para abrir outro, bem melhor, porque menos refeito; embora se saiba que fatores alheios a elas, concorreram para o seu sucesso, pois ninguém ignora que o tempo anda e os marcos desse avanço inextinguível são a obra de uns, que refletem as necessidades de todos.

Não nos chamem de "bons mocos", por estarmos aqui a discordar de alguns companheiros de geração. Velam que o nosso intuito é procurar conhecer a nós mesmos, para evitar que façamos casabres de palha pensando que sejam palacetes de ouro.

"No Caminho de Swann". — Edição da Glória acaba de publicar, é o primeiro volume da obra monumental de Marcel Proust, "A Procura do Tempo Perdido". Na geração que se segue a Verlaine, Marcel Proust (1871-1922) é a figura mais importante da literatura francesa. Com a originalidade do gênio, e de uma classe de espíritos que produzem coisas absolutamente novas. Opiniões as mais diversas, são emitidas a respeito de sua categoria como romancista — desde as que o colocam acima de Balzac, dando-o como gênio do romance francês e o maior escritor da moderna literatura europeia, aos que o julgam mais como psicólogo do que romancista; mas nenhuma lhe nega uma visão de tal modo nova que torna a sua obra diferente de todas as outras. "No Caminho de Swann", traduzido pelo poeta Mário Quintana, aparece na "Biblioteca dos Séculos", coleção em que saíram os maiores romances de "A Procura do Tempo Perdido".

"Azul e Branco" é o novo livro de versos de José Vaz e Adriano Rodrigues, que nos deu em 1947, "Sombras da Vida", poesias. Nesse caderno de poemas, José Valeriano anuncia seus dois próximos trabalhos: "Mara Varre a Sala", contos e "Barro", romance.

"Ronda dos Teus Cílios" — reunião de poemas em prosa, o livro de estreia de Vau de Vau, jovem poeta baiano sobre quem assim se expressou Agripino Grieco: "...um dos meus encantos espirituais na hora que passa, palestrador falante em cujos paradoxos e epigramas entrevejo um belíssimo crítico..."

"Predefinição", de Ulisses Diniz, autor de "Exatidão", "Nas Brumas das Distâncias", e "Brasil — Terra da Promessa", é um volume de poemas editado pela Gráfica Benavente, de São Paulo.

"Livres e Liberais" — de Edmundo Mourão Genóio, é uma série de trabalhos artísticos que merecem as seguintes palavras de Homero Chaves: "...o livro do sr. Edmundo Mourão Genóio tem muita coisa que o autor talvez venha a desprezar mais tarde, mas nem por isso deixa de nos ensinar no jovem crítico um grande amor aos assuntos literários e a atuação de um autêntico ensaísta..."

"O Mais Bom dos Romanes", a Editora Voz lançou "O Capitão Eba", romance de Hamilton O'Grady, traduzido por O. F. Carmones de Freitas e "A Noite da Morte", romance de W. Collins, numa tradução...

"ANTONIO TORRES"

(Conclusão da 1ª Pag.)
tinhas que andei tomando e que vou publicar para que não fique travando a gaveta. "Se a gente, depois de ler o livro, elogiar, ele toma um ar de repressão: "O menino, você anda ficando meio besta lá no Rio. Já está aprendendo a ficar manhoso. Por que não diz logo que o livro não presta? Ou por que não cala o bico?"

Isso é dito com um ar quase feroz. Esse ar quase feroz, que ele sabe fazer com admirável arte, foi a alegria do Congresso de Escritores, em São Paulo. Convenceram alguns escritores menores de idade que acompanhavam a delegação mineira que o nosso companheiro João Dornas Filho era terrível, ex-delegado de polícia, especialista em capturar japoneses criminosos e capaz de se aborrecer por dá a aquela palha. Os jovens escritores ficaram apavorados. Chegaram mesmo a pedir o concurso do presidente de nossa delegação, rogando que alguém fizesse ver a João Dornas Filho que nada tinham contra ele.

Com a edição de "Antonio Torres" (Coleção Caderno Azul), João Dornas Filho começa a pertazer sua segunda dezena de livros publicados. São 86 páginas, e diga-se também que são as primeiras 86 páginas escritas a respeito de Antonio Torres. Daqui por diante, quem quiser escrever sobre Antonio Torres deve conhecer o volume de João Dornas Filho, é a primeira síntese sobre a vida e a obra do grande jornalista mineiro.

No meu caso particular, a leitura de "Antonio Torres" deu-me vontade de ler os livros do autor de "Verdades Indiscutíveis". Lidos num período de absoluta imaturidade literária, não tinha sobre ele um conceito claro. Agora, vejo que as crônicas de Antonio Torres exaltam a matéria que resistiu ao destino efêmero do jornal. Desubido, injusto e ranzinza às vezes, Antonio Torres foi, antes de tudo, um escritor, quero dizer: seus escritos podem ter perdido toda e qualquer oportunidade, podemos não levar muito a sério o panfletário, mas sempre respeitaremos nele a graça com que escrevia, a boa índole de seu estilo, a contundência de sua ironia.

Entre as cartas citadas por João Dornas Filho, há uma especialmente patética (dirigida a Saul Borges Carneiro): "Ah! se eu pudesse ter te outra vez! Se eu pudesse ir ao padre e confessar-me! Mas não creio em mais nada! Sou um animal doente nada mais. Agora é vivendo até que chegue o dia de morrer como qualquer cachorro. Aláxis que esmero e deselo morrer como gato, nenhum canto em que ninguém me veja. E que o meu cadáver seja cremado. Peço isto a todos os meus amigos de Londres, onde há crematório. Creio em Deus, em Deus somente, em Deus que não é nada disso que os padres, os pastores protestantes, os bonzos e ulemás andam descrevendo."

As 86 páginas de "Antonio Torres" revelam na sua justa medida um homem de grande interesse humano e um escritor mais ou menos esquecido. É assim João Dornas Filho: não trabalha apenas para si mesmo, trabalha também para os mortos, aos quais não deve nada, senão a grande lição das coisas antigas.

Karlson, e a 6.ª edição da "História da Humanidade", de Hendrick Van Loon, ambas em tradução de Maria Giasperi. Também foi traduzido pela Editora Globo a 3.ª edição de "Como Era Verde o Meu Vaso", de Richard Leiwellyn, traduzido por Oscar Mendes.

Em 3.ª edição saiu o "Fil de Machado de Assis", de Luiz Pava Freitas. Sobre o interessante trabalho, vários foram os críticos que se manifestaram, entre eles Gabriela Mistral, Agripino Grieco, Eloy Pontes, Castilhos de Goycochea, Romão Fernandes e Georgina Mongruel, os quais foram unânimes em atestar a sensibilidade crítica de Luiz Pava Freitas e a importância do seu trabalho, que é uma valiosa contribuição ao estudo do mestre Machado de Assis.

Alberto de Lacerda, um das jovens promessas da nova geração de escritores, vai lançar, brevemente, o seu livro de estreia, "Concepção". Nesse romance, fruto de alguns anos de observação, o autor expõe suas concepções sobre os múltiplos aspectos da alma humana. Ao mesmo tempo que lança a obra os conhecimentos que tem de psicologia e de teologia, sem, no entanto, quebrar a harmonia dos fatos que se juntam no romance, para fazerem uma bela história de cunho social e psicológico.

As publicações literárias devem ser endereçadas a Rua Magalhães Castro, 239 — Nazaré, para Saldanha Coelho.

Novo Alerta Aos Intelectuais

Haydée Nicluss

Qualquer pessoa pode ser vítima de sua boa fé, do seu espírito incauto, principalmente quando é levada a prestar qualquer serviço com distraído desinteresse.

E' o que anda ocorrendo agora entre os intelectuais brasileiros e a Rádio Clube do Brasil.

Nunca previ que qualquer de nós pudesse tomar-se vítima de uma mistificação tão hem feita como a que há várias semanas vem sucedendo no Rádio Clube do Brasil.

E' que, para começar, de minha parte eu nunca creio nos programas de Rádios em geral, pois os poucos momentos livres de que disponho para ouvir os programas das emissões do Ministério da Educação.

Há dias, entretanto, voz familiar, antiga e absolutamente insuspeita para mim convidava-me a prestar, "por obséquio", meu apoio a uma irradiação de caráter puramente nativista que teria lugar na sede do Rádio Clube do Brasil e na qual vem tomando parte todos os Estados brasileiros.

Adiantou-me o transmissor do contêiner que o programa captaba seria aberto pelo Senador Atílio Vivacqua, contando com a colaboração franca de outros intelectuais capixabas, da mesma forma que a irradiação mais recente, feita pelos baianos, contara com a honrosa presença do eminente acadêmico Pedro Calmon.

Sunondo tratar-se apenas de um toque de reunir de todos os valores regionais brasileiros, cada um a seu turno, acodi, embora sem muito entusiasmo, bilho de concha que sou, pouco afeito a manifestações públicas. Tratava-se do Estado do Espírito Santo e para a terra da gente quem é que faz uma recusa?

Para me certificar de que se tratava de orientação realmente segura e criteriosa, cheguei a me entender por telefone com a Senhora Atílio Vivacqua, que me reafirmou a participação do seu nome no programa, e com Rubem Braga, velho capixaba desconfiado como ele só e que jamais mete a mão em coisa nenhuma.

Rubem lembrava o tal programa mas, desde o momento em que se tratasse de elevar o nome do Estado do Espírito Santo, far-se-ia presente bem que fosse por um delirio especial, em lugar dos conceitos normais, para ler uma de suas adoráveis crônicas.

Ficamos todos combinados, pois.

No dia arrazado, meio de manhã, quando eu estava diante de uma máquina de escrever, fui surpreendido por um telefonema de uma pessoa que não conhecia, mas que me falou de uma irradiação "de" Paulo Santo, livro dentro do seu programa, mas de alto teor intelectual, confidando com uma homenagem "de" Paulo Santo, de mãos dadas com um nome Cristo à colina de uma propaganda comercial a qual absolutamente não se vendia por preço algum, enquanto a rádio emitia a palavra as mãos no livro da firma ali representada por seu representante "representante", já então em sua cidade, dentro de um salão badado por dias vitoriosos, nestas das flores completamente murchas...

Que fazer?

Gerar um conflito ali mesmo, na hora da hora, desprezando o pessoal lúdico? Seria preciso que não existisse um controlador com a mão nas chaves da estação pronta a isolar o núcleo do microfone ao primeiro sinal de tempestade.

Final? Seria tratar os companheiros presentes, tão desorientados quanto eu, entre os quais reconheci o ex-deputado Francisco Gonçalves, cujo nome já fora anunciado. O Simão Cireneu do Senador Atílio Vivacqua, retido em casa à última hora por enfermidade, além dos concertistas Maria de Azevedo, Carmem Brava, Lucia Penaforte Viana, esta, luminosa voz de apenas oito anos, que ainda teve a dita de encobrir com sua serenidade, os afonamentos de certo corinho incrivei, acobertado pela complacência do professor E. Barbosa mas que melhor fora tivesse quedado em casa, entre as faladas do hino nacional, de onde é muito cedo ainda para sair...

Ai, como vos inveiei, estrelas capixabas que brilhastes pela ausência por não terem podido os judeus vos beijar a face em tempo: Aurea e Carmem Vitis Adnet, Maria do Carmo Botelho, Silvana Melo, Clovis Ramallete,

COMPRO LENÇO PARA GENI

(Conclusão da 1ª Pag.)

dando os lenços de Geny. Um dia serão enviados por algum portador, como se usa em Ouro Preto. Gosto de vê-la encher-se. Cada vez que arrumo as malas para partir, dou um olhadela nos lenços. Não sei se guardarei o branco para mim, penso sempre que o vejo.

E' um trabalho delicado sobre a cambrala. Lembro-me de uma pracinha e de uma rua barrenta em Carlovac, na Croácia. Eu caminhava comovida. Ia rever, 20 anos depois, a velha casa da família de meu pai. Imaginava um jardim imenso e umas arcadas de convento. Parei em frente à porta e a memória avivou-me. Nesta janela eu me sentava junto com meus irmãos. Neste quarto eu estive doente. Havia um casamento e a noiva chegou na porta para que eu pudesse vê-la.

Na realidade a casa é menor do que eu a fazia. Tem dois andares. Em cada um mora um ramo da família. As arcadas são simplesmente duas paredes em arco, formando a sala de jantar do primeiro pavimento. No fundo dela, entretanto, eu vi aquele armário. Não sabia que pertencia a esta casa. Quantas vezes não sonhei com ele. Tem uma forma especial as portas são pintadas com desenhos graciosos. Nos meus pesadelos ele sempre caía sobre mim, enorme e pesado. Esmagava-me. Minha prima Marta contou-me que quando minha mãe se sangava, punha-me de castigo sentada em cima no armário. Eu alisei suas portas escuras e disse-lhe:

— "Armário, você é pequeno, agora não virá mais me atormentar à noite".

Minha prima riu e abriu as portas. Dentro havia roupa branca e vestidos. Havia também o lenço de cambrala. — "Que lindo!" Ela tirou-o e deu-me. Quando fechou o armário notei um rombo sobre a porta. Era a marca de uma bala. — "Foi durante a guerra" explicou-me Marta. Os Uschich ficaram do outro lado do rio. Os Parisians de Tito em frente à casa. Houve um combate de muitas horas. Nós nos escondemos na adega.

— O lenço estava dentro do armário neste tempo?

Marta encarou-me surpreendida e respondeu:

— Estava.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202

Terças, Quintas e Sábados,

das 9 às 12 horas

aquela campanha saneadora que Luis Martins levantou em São Paulo e à qual eu própria já prestei solidariedade: que a campanha prossiga e atinja o seu clímax fundando um organismo disposto a defender todos os seus pontos dos golpes baixos das rádios difusoras. Se as emissoras querem continuar enchendo o seu saquinho com as trinta moedas da tração, aparadas dos sobejos das firmas comerciais, que encham, mas não a custa de falsas homenagens aos intelectuais.

Arranjem outro circo de cavalinhos para o seu galo-e.

SENAC

DEPARTAMENTO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Novas instalações de cursos na ZONA NORTE e na ZONA SUL

Continuam abertas as inscrições para os COMERCIARIOS.

Nenhum pagamento — Nenhuma despesa

LOCAIS DE FUNCIONAMENTO

ZONA SUL: ESCOLA "JULIO DE CASTILHO" — Praça Santos Dumont, 96 — JARDIM BOTÂNICO.

ESCOLA "COCIO BARCELOS" — Rua Barão de Ipanema, 34 — COPACABANA.

ZONA NORTE: — ESCOLA "URUGUAI" — Rua Ana Nery, 192 — SÃO CRISTÓVÃO.

As inscrições são feitas nos locais acima, diariamente, exceto aos sábados, das 19 às 22 horas, e na Sede do Departamento Regional, das 12 às 22 horas — Seção de Matrícula (Rua Santa Luzia, 735-3.º andar).

HORA DE FUNCIONAMENTO DAS AULAS — Das 20 às 23.30 horas.

Os Cursos serão de CONTINUAÇÃO INTENSIVOS, dos quais constituem matérias obrigatórias:

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — NOÇÕES DE TÉCNICA E ORGANIZAÇÃO COMERCIAL (copista, faturista, correspondente, corretista, etc.) e matérias facultativas:

DACTILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — INGLÊS e PRÁTICA DE CONTABILIDADE (o candidato poderá escolher, livremente, até duas destas matérias).

CONDICÕES PARA A INSCRIÇÃO QUE É VOLUNTÁRIA, E QUE PODERÁ SER FEITA ATÉ O DIA 31 DO CORRENTE MES.

- a) ter o candidato 16 anos de idade, no mínimo;
- b) ter aptidão física e mental, a ser comprovada pelo Serviço Médico do SENAC;
- c) não sofrer de moléstia contagiosa e ser vacinado contra a varíola;
- d) não estar matriculado em outro curso do SENAC, exceto no Curso por Correspondência e Rádio;
- e) apresentar carteira profissional ou outro documento que prove sua identidade e sua qualidade de comerciante;
- f) possuir conhecimentos correspondentes ao curso primário completo.

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS

Uma inscrição custa apenas Cr\$ 15,80 inclusive selos

SEDE - RIO DE JANEIRO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-C LOJA
(ENTRE O LARGO SANTA RITA E AV. RIO BRANCO)

CONSTRUA A FELICIDADE DO SEU FILHO COM alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da

BRAZÍLIA

Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475



Use-se no Rio

Use-se no Rio, para os banhos de mar e os mergulhos nas piscinas, o "maillot", de preferência a roupa de banho em duas peças. Quando o "maillot" não é de latex clássico, segue muito de perto a linha da moda, tendo o preto voltado, assim como os saíotes e os efeitos de "blcomers", tão graciosos.

Use-se no Rio, a fantasia de óculos escuros, mantidos sobre os olhos por uma tira de tecido estampado, que retém os cabelos também. São pequenas extravagâncias que a vestimenta reduzida a bem pouco nas praias nos autoriza a usar por algumas vezes.

Use-se no Rio, a sandália de tiras finas de pelica de cor. Algumas são entrelaçadas, com elegância rara, pondo em realce a perfeição de um bonito pé. Outro tipo de sapato novo para ser usado sobre a areia é aquele de rafia, de aspecto tão fresco em sua cor natural.

Use-se no Rio, e usar-se-á por todo o verão agora duas cores compondo os conjuntos veranescos. Estampados de pintas e listras em duas cores. Saia e bolero de algodão em duas tonalidades diferentes. Muitos linhos bordados a branco; marinho com recortes brancos. E, por fim, muitos vestidos em duas cores contrastantes, embutidas uma na outra, tanto na saia como no corpo.

M. T.

Domingo da Caricatura

DOMINGO, 17 de Outubro de 1948.

"QUE SORTE, TER UMA MÃEZINHA COMO VOCÊ"



Que prazer e que orgulho você sente quando ouve das amigas estas palavras tão agradáveis para o seu filhinho: "É um amor de criança". E não é para menos. Ele é mesmo um amor, um bebê de fazer inveja a todos! Sim, porque o garotinho é a "saude em pessoa": robusto, faces rosadas, vivo, esperto e, além de tudo, não é um bebê-chorão — Comporta-se muito bem perante as visitas e não lhe dá quase nenhum aborrecimento. Esta magnífica atitude do seu filhinho não é mais do que a sua retribuição pelos cuidados que você lhe dispensa algumas vezes por dia, protegendo a sua pele tão sensível às brotoejas e assaduras, que podem perfeitamente ser evitadas com aplicações de um óleo puro e suave, e um talco leve, macio e refrescante, após o banho e a troca de fraldas. Por isso ele está sempre com a sua delicada epiderme fresca, livre de qualquer irritação... Que sorte é ter uma mãezinha como você, tão carinhosa, compreensiva e sempre zelando pelo seu bem estar! Oxalá, ao se comemorar a "Semana da Criança", que hoje se encerra, todos os bebês pudessem dizer o mesmo de suas mãezinhas. (Foto gentilmente cedida pela Johnson & Johnson para a Semana da Criança).

UMA PINTORA ENAMORADA DO BRASIL

ENTREVISTA SINGULAR

QUE É A REALIDADE?

Enéas Lintz

Confiamos em testemunhas que podem não serem verdadeiras, quando tratamos de resolver o problema número um na ordem cronológica do entendimento, no grau de importância e na sequência natural da ciência da vida. Os sentidos são nossas contradições, testemunhas, variando as interpretações numa escala fantástica, chegando a afirmativas diametralmente opostas. Começamos pela visão, excluindo o daltonismo como aberração, como fenômeno anormal decorrente de condições patológicas, mencionando, unicamente, o que observamos dentro da chamada normalidade. Achar belo ou feio, grande ou pequeno, atraente ou repulsivo são julgamentos visuais variando de indivíduo para indivíduo e não determinam padrão para esse sentido. Nem mesmo comparativamente, com exceção de maior e menor, por ter apoio na mensuração, podemos determinar o mais belo ou o mais feio o mais ou menos simpático. Cada pessoa oprime de um modo, determinando sua diferente maneira de sentir. O mesmo dá-se com o paladar, olfato, audição e tato.

Os sentidos não revelam a realidade das coisas; unicamente, porém, transmitem de modo impreciso as impressões energéticas do meio, e, mesmo assim, recebendo triagem toda pessoal. É evidente que, contando como elementos básicos, tais fatores, a argúcia das pesquisas científicas poderá orientar as investigações em diretrizes bastante afastadas da realidade. Tentando corrigir as esboçadas possibilidades de erro, os investigadores apoiaram-se na experimentação repetida e nas mensurações, afastando-se das observações acidentalmente constatadas.

Esse processo restringe muito a esfera das possibilidades de ampliar os conhecimentos e deixa certas zonas completamente obscurecidas. A filosofia procura aprofundar-se na evidência experimental, indo-se esmorecendo a robustez de seus grandes vãos. O animismo é orgulhoso ou timidamente riscado nas circunspeções dos experimentalistas: o espírito não mensurável. Negam-no. A psicologia experimental não vai além da energia nervina.

Assim, fica a realidade restrita à revelação falível dos sentidos, deixando, em cada um de nós, cuja imaginação busca, sem cessar, o conhe-

cimento das causas e das coisas, sem respostas, a voz de nosso misterioso hiperconsciente, indagando como quem tem sede de saber:

— Que é a realidade?

MOÇA - CAIXA

Admite-se com instrução média, e boa calculista. É necessário alguma prática de escritório.

Idade 20 a 30 anos.

Apresentar-se à rua do Passelo 48/54 — Seção do Pessoal, Mestria.



O retrato de moça que se vê aqui ao lado é um dos quadros da recente exposição de Polly Mac Donnell, pintora norte-americana apaixonada pela paisagem e pela gente do Brasil, e radicada no Rio desde há dez anos.

É a segunda vez que Polly Mac Donnell expõe suas obras no salão do Instituto de Arquitetos, e cada vez mais vai afirmando-se seu talento de pintora e seu amor pelas coisas desta terra. Não vive aqui como uma turista forasteira, tomando o banho de mar na praia de Copacabana e "cock-tails", nas boltes chics da capital. Viajou mais do que muitos brasileiros pelos recantos pitorescos do país. Passou semanas e meses estudando o ambiente de Ouro Preto, seus céus de nuvens douradas, suas igrejas brancas no fundo aveludado das montanhas.

Não sei se foi ali mesmo que encontrou esta jovem de olhos cheios de sonho, de cabelos negros e lisos que acusa um longínquo parentesco com os antigos donos do Continente e essa boca de criança, a mesma dos anjinhos que batem as

casas em volta aos altares lavrados. Mas bem pode ser que sim.

Parei diante de um biombo em três partes, onde em cores ricas e pesadas floresce a arquitetura barroca ouropretana no colo das colinas que seriam negras se não fossem de ouro verde tão profundo. É como uma janela aberta sobre aquela paisagem única no mundo, que ninguém esquece.

Polly Mac Donnell estudou pintura em Paris. Veio ao Rio já com uma sólida técnica adquirida por um trabalho assíduo. Mas somente aqui, num atelier de Santa Tereza e durante as suas viagens mineiras, foi que se descobriu a si mesma, descobrindo o Brasil. É modesta na sua vida como na sua obra. Não procura falsos modernismos. Combina com a sua sensibilidade de mulher moderna, a humildade dos mestres de outrora, diante das coisas que fica olhando com firmeza e traduzindo na linguagem da pintura pelos traços firmes e sutis do seu pincel.

OLGA OBRY

Quem Não Anuncia

Se Esconde

O PREFERIDO DE TODOS!

COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

SU' AMERICANO

FABRICA: 44-7381 - GERENCIA: 28-9248 - ESCRITÓRIO

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153

O legítimo COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO DUM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS



EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23-A — Tel.: 42-8875 e 32-6967

Rua do Catete, 86 — Tel.: 25-2115

Av. Copacabana, 1010-A — Tel.: 27-9206



TRANSPORTES AÉREOS

EM CONFORTÁVEIS AVIÕES "DOUGLAS"

DO RIO PARA:

BELO HORIZONTE	Cr\$ 250,00
GOVERNADOR VALADARES	Cr\$ 460,00
TEOFILO OTONI	Cr\$ 570,00
MONTES CLAROS	Cr\$ 540,00
JANUARIA	Cr\$ 660,00
PEDRA AZUL	Cr\$ 720,00
VITÓRIA DA CONQUISTA	Cr\$ 895,00
ILHEUS	Cr\$ 945,00
SALVADOR	Cr\$ 1.115,00
PATOS DE MINAS	Cr\$ 410,00
UBERLANDIA	Cr\$ 680,00
ITUJUBA	Cr\$ 760,00
RIO VERDE	Cr\$ 840,00
JATAI	Cr\$ 950,00
GUIRATINGA	Cr\$ 1.005,00
CUIABA	Cr\$ 1.195,00

PASSEIROS — CORREIO — ENCOMENDAS

AGENCIA:

AVENIDA BEIRA MAR, 511

EDIFICIO NOVO MUNDO

FONE: 32 6119



O sábadô inglês

POR HORTENSIA DE CAMPOS MEITNER

O sábado, a tarde livre, tem seus adeptos entusiasmados e tem suas vítimas também. Mas, apesar dos prós e contras, funciona entre nós como se fosse um hábito secular. É divertido observar nas poucas horas de expediente que correm antes no meio-dia, as fisionomias tão diversas das mulheres que trabalham. Alegres, impacientes, apressadas, ausentes, soam tôdas as notas da extensa escala da psicologia feminina. Mas não é neste campo que vamos nos demorar. Simplesmente procuraremos resolver o problema das mulheres que trabalham na cidade, e que, terminada sua atividade, querem descansar, divertindo-se, almoçando em restaurantes, indo ao teatro, ao concerto ou ao cinema, no sábado à tarde, sem previamente voltar em casa para mudar de roupa.

A moda mais aparatosa de hoje e o emprego de tecidos vistosos e chocantes na rua, como sejam o cetim, o encaixote e outros, ainda vieram complicar o caso da "career girl". Renunciar mesmo em horas de folga a seguir a moda, abdicando seus direitos à facilidade, ou mantê-las a custa de um certo ridículo? A virtude está no meio termo, e este meio termo tem, como representante ideal, três tipos de trajes: o costume, o vestido capote, o vestido de pintas. São apenas três esquemas, um composto de saia e casaco, o segundo tendo a sobriedade que todo capote exige, o terceiro sempre mantido no limite da simplicidade pela ingênua repetição do desenho de pintas, sobretudo sobre o "foulard" ou o "surah" encarregados de exibi-las.

Uma funcionária elegante terá ao meu ver nesta primavera um costume de alpaca marinho, com saia plissada, casaco curto, não curtíssimo, para ser usado com blusa de cambria de linho branca e um grande "canotier", branco também.

Um "robe-manteau" de linho, destes modernos que não amarrota, bege ou cor de ferrugem, para ser usado com acessórios pretos. E, em terceiro lugar, um vestido de "surah" branco, de "pois" pretos, para ser usado com os mesmos acessórios da "toilette" precedente.

Os três modelos podem ter a linha mais moderna, sem incorrer no perigo de se tornarem extravagantes e inadequados para ir à repartição. A boa qualidade dos tecidos, luvas e bolsa completarão a elegância da "toilette", sendo de aconselhar muita prudência na escolha do chapéu.



Este chapéu de feltro fino branco, com enfeite de fita de gorgurão e penacho de penas azul real, é um dos modelos que o modista londrino Hugh Beresford criou para as elegantes de orçamento limitado. Feltro à máquina, recebeu um esmerado acabamento executado à mão.

CHAPÉUS DE LONDRES

Victoria Chappelle

(Copyright do "B. N. S.", exclusivo para o "Domingo Carioca")

LONDRES — O problema do chapéu, na Inglaterra, é dos que mais preocupam as mulheres elegantes. Os preços subiram e, em consequência, muitas mulheres se contentaram em arranjar os cabelos de maneira mais ou menos artística e com bom gosto. A incógnita, pois, do problema reside principalmente em fatores de ordem econômica.

Assim, começam a surgir por força das circunstâncias, modelos interessantes, condicionados pelos preços razoáveis que a maioria pode pagar. São chapéus pequenos, com inconfundível toque de graça e elegância, lançados por um dos mais conceituados chapéleiros ingleses, Hugh Beresford, que se vem dedicando a dar forma a essa nova tendência ditada pelos preços.

chapéus para todos os gostos e tipos, naturalmente obedecendo a um estilo que, contudo, não exclui a variedade e nada tem de monótono. Sendo em regra pequenos, esses chapéus se apresentam em feitios variados, uns de pelo, com o único enfeite de uma larga fita, outros com guarnições de tule ou simples véu, em arranjos que fogem aos lugares comuns da estética, outros ainda com aba revirada.

As cores são em regra discretas, o que não exclui o uso de um acessório capaz de estabelecer certo contraste, sempre agradável ao conjunto. A escolha é fácil, não obstante a variedade dos feitios; e, talvez mesmo por isso, as mulheres não encontram dificuldades em achar o modelo que melhor se case ao seu tipo, as suas linhas fisionômicas, bem como os vestidos do seu guarda-roupa.



Também este é um dos chapéus de "preço razoável" lançados pelo modista de Londres Hugh Beresford. Executado em feltro bege, tem uma dupla aba roliça e é guarnecido por um véu de tule. Estes dois modelos são usados com "tailleur" ou vestido de folio simples. (Copyright B. N. S.)

Domingo Carioca

DOMINGO, 17 de Outubro de 1948.

A Arte de Ser Bela

Nossos cabelos também necessitam de cultura física. Seu exercício quotidiano consiste em escová-los vigorosamente durante alguns minutos, com uma boa escova nem dura demais nem mole, e nunca como destas horrorosas escovas de arame, que foram de moda um certo tempo e que voltaram agora, brutas e anti-higienicas. Escove seus cabelos de manhã e à noite cuidadosamente, antes de deixá-los cair para frente, depois para trás, para eliminar todo o pó que neles se aninha, com o hábito de passear sem chapéu. Depois de cada vez, cuide de limpar bem sua escova. Para que o seu penteado segure, procure achar o "sentido" dos seus cabelos. Cada um de nós tem na cabeleira seus "faux plis"; ela tem um sentido no qual é mais fácil penteá-la, e é inútil contrariá-la. Basta um pouco de paciência para encontrar este sentido. Você ficará surpreendida, de repente, em descobrir como os seus cabelos se colocam do modo mais natural e bonito. Você pode adotar este penteado, respeitando este sentido e aparecerá sempre "en beauté" e sem medo de se despentear. Uma vez o penteado terminado, vaporize-o todas as manhãs com uma boa brilhantina, não muito gordurosa. Faça um "shampooing" uma vez por semana, empregando um "shampooing", se forem gordurosos e duros, ponha uma colher de sopa de vinagre ou o suco de um meio limão na última água.

HELENA

Poema no Tempo

Ouro segredo das vozes que passaram sussurrando em mim sua presença. Sinto a alegria dos olhos que se foram. Revivendo nos meus tudo o que vivi. As emoções presentes são como o eco, eu sei. Das que nos séculos eu andei sentindo. E todas as coisas para mim repetem histórias antigas que escutei outrora.

Sente-me um dia sobre esta mesma pedra. E estas ruínas, então em toda a glória. Vi eruidas bradando mageste e erguendo as colunas para o céu. Pensei então: "Quando eu voltar, mais tarde, Quando no caminho infinito das estrelas O sol para longe tiver levado a terra, Saire de novo em busca da verdade E só descansarei sobre uma pedra Quando encontrar a solução da humanidade".

ELZA BEBIANO

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismos gotosos e artritis, moles-tias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM, GRÁTIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195

TELEFONE: 23-2726 - RIO DE JANEIRO

LIVROS A PRAZO

OBRAS COMPLETAS E DICIONÁRIOS

LIVRARIA AGEDIL

Rua Buenos Aires, 87, 1º and. Tel. 43-7385

BOA MESA

AO DE MEL RECHEADO: 125 gramas de mel; 125 gramas de açúcar; uma colher (café) de bicarbonato de sódio; uma pitada de ervas doces; beterraba; 350 gramas de farinha de trigo; meio vidro de geleia de laranja.

Preparar numa xícara de água fervendo o mel, o açúcar, o bicarbonato de sódio e a erva doce, acrescentar a farinha por fim, e arrumar a massa a-silva obtida numa toalha de pano branca, untada e salpicada de farinha, enchendo a mesma até aos três quartos e cobrindo-a com uma folha de papel. Cozinhar durante uma hora em forno brando, de-ixar esfriar inteiramente antes de tirar da forma. Na hora de servir, cortar em três partes, no sentido do comprimento e colocar, entre cada duas partes, uma bola amada de geleia de laranja; reconstituir a mesma forma de antes desta operação e cortar em fatias e servir. As crianças, por certo, gostarão desta guloseima como acompanhamento para uma xícara de chá, leite, chocolate ou café com leite.

Dr. Spincsa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata - Rua Senador Dantas, 45-B - Tel.: 22-3367. DAS 13 às 19 horas.

COLCHAO



UNICOS DE MOLAS ENSAIADAS



SOFA-CAMA

E

TRAVESSEIROS VENTILADOS

PROPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES EXPOSIÇÃO E VENDAS

DURANTE O DIA

A NOITE

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTÁCIO - TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 - TEL. 22-8592